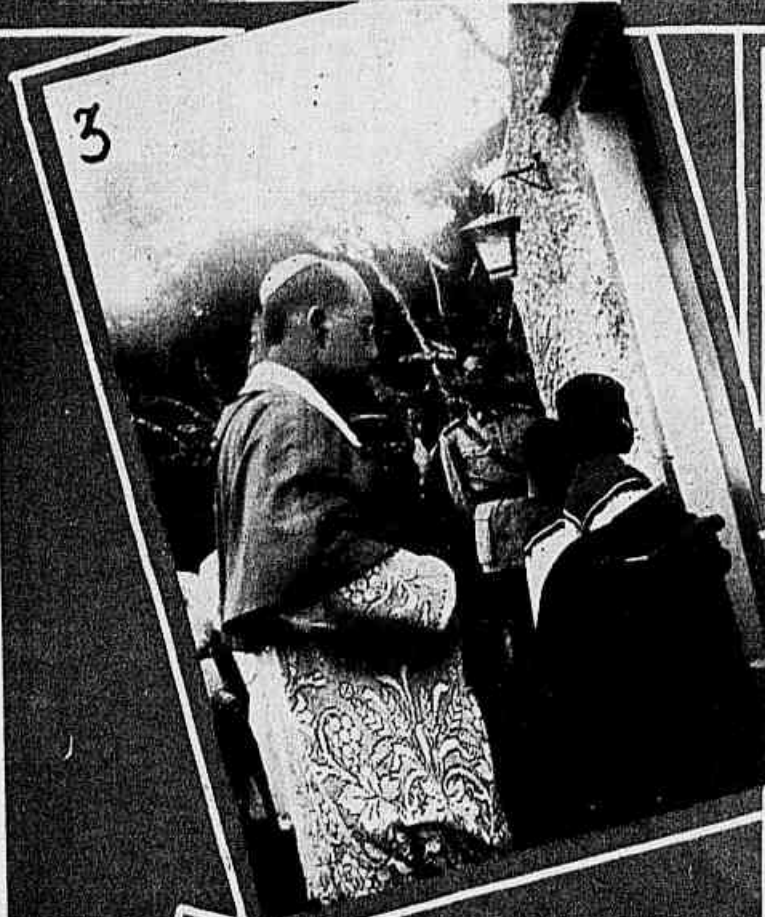


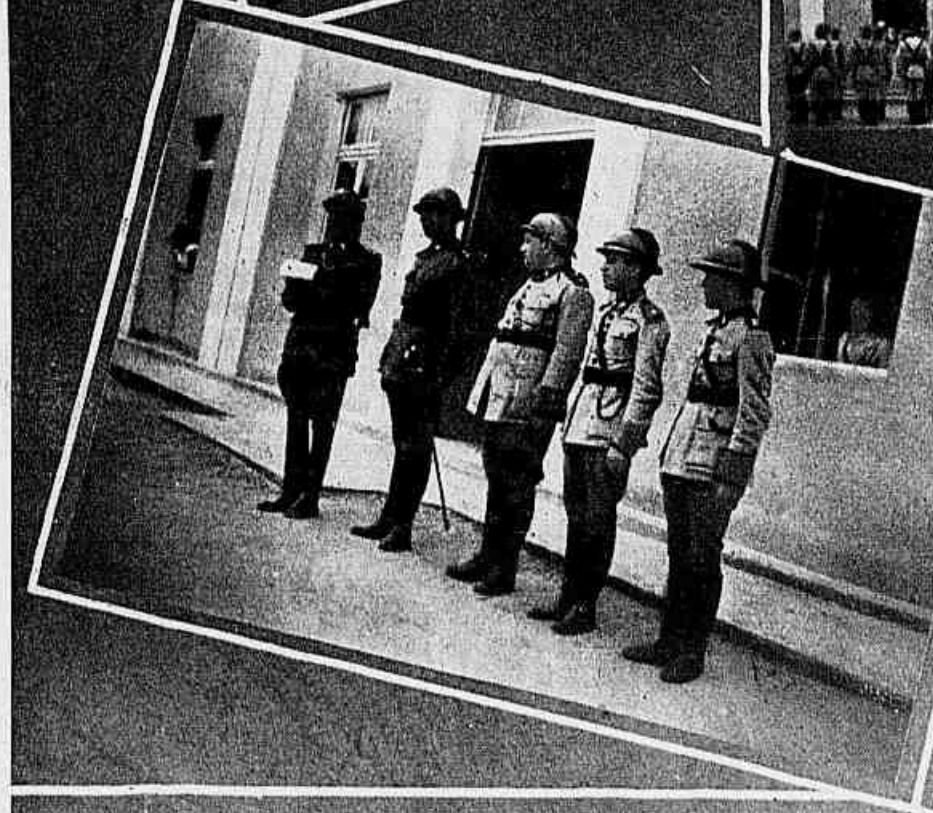
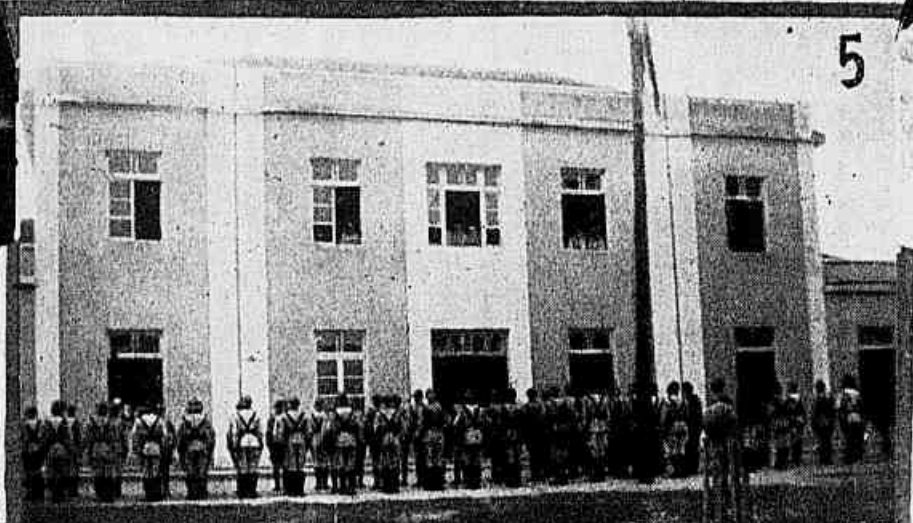


○ monumento a Bartholomeu de Gusmão (Santos)

(Photo de José A. Menezes)



Um dia no FORTE Marechal Luz



A 21 de Dezembro o Forte Marechal Luz, que é guarnecido pela 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e defende o porto de S. Francisco do Sul, em Santa Catharina, viveu momentos de intensa alegria durante os festejos de comemoração do seu 23.º



1 — A entrada do Forte Marechal Luz, em S. Francisco. 2 — Pittoresco aspecto do Parque Pedro II. Nello se vêem um pequeno pagode chinês sobre a Pedra dos Signaleiros; a Ponte das Geishas, a Ermida S. Jorge, escadarias e a fonte luminosa multicôr, denominada "Fonte de Hippocrene", que é enfeitada com conchas marinhas do "Sambaqui dos Carijós". 3 — Dom Pio, bispo de Joinville, officiando na missa campal, por ocasião da benção da ermida. 4 — O commandante do Forte, perante seus officiaes e tropa, collocando sob a pedra fundamental a acta da fundação do pavilhão — alojamento destinado ás praças. 5 — A tropa formada em frente ao quartel da Paz. 6 — Officiaes da tropa do forte. Da esquerda para a direita: capitão José Venturelli Sobrinho, commandante do forte; 1.º tenente Helio Corrêa Rodrigues, sub-commandante; 1.º tenente pharmaceutico, Ronan Castanheira; 2.º tenente contador João Carreirão Bernardes, e 1.º tenente medico, dr. Araken José Alves. 7 — A "Ermida S. Jorge", construida em Dezembro e benta por d. Pio Freitas, bispo de Joinville. 8 — A piroga "Carijós", de velas pandas na lagôa Olavo Bilac. 9 — O general Manoel Rabello, commandante da 5.ª Região Militar; officiaes do seu Estado Maior e commandos de corpos em visita ao Forte.



anniversario, festejando-se tambem nesse dia o primeiro quarto de seculo da Unidade que alli teve sua formação em 20 de Maio de 1913. Publicamos aqui varios aspectos do forte e do Parque Pedro II que, organizado em Dezembro, foi então inaugurado com outras bem-feitorias, estas e aquelle realizados no commando do capitão Venturelli Sobrinho.



ULYSSES E O GUARDA-CHUVA

por Berilo Neves



Desde o accordo de Munich a politica internacional conta um novo instrumento de trabalho: o guarda-chuva. Pacifico, prudente, burocratico, este aparelho singelo passou a symbolizar o amor á Paz, o horrór á Lucta, a tendencia anti-bellicosa de certos povos. O velho leão britannico (cujo ronco sempre fez estremecer os alicerces do Mundo) transmudou-se num homem que tem medo de resfriados... Nelson cedeu lugar á sombrinha. A «bengala de batina» (como a chrisinou Emilio de Menezes), que já era ridicula, passou a ser pouco menos que execravel. Sahu das ruas anonymas para a satyra internacional. E viu-se a Inglaterra, que tinha tido Aboukir e Trafalgar, comprando comprimidos de aspirina...

♦ ♦ ♦

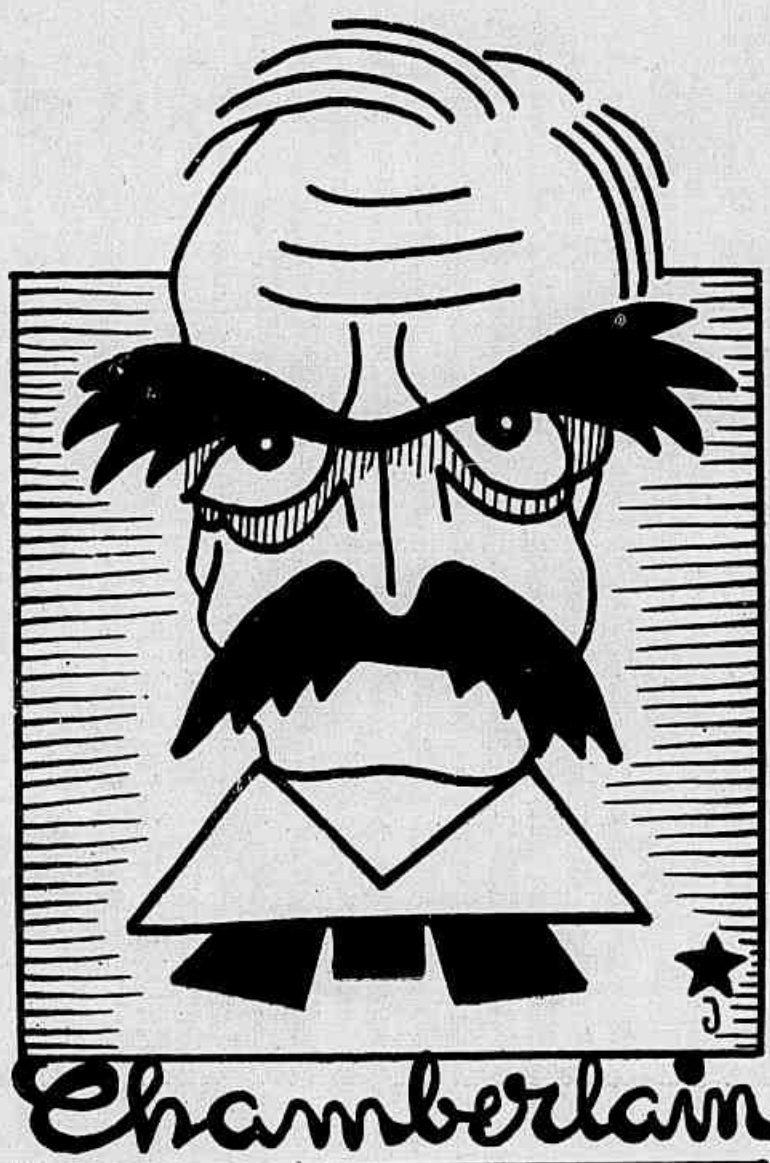
Que é o guarda-chuva? A vida pautada, a consciencia honesta, as contas pagas em dia, o amor aos filhos e o respeito ás leis. E' a encarnação da mediania nos gestos e nas attitudes. E' o Bom Senso com varêtas. Uma bengala já denuncia um espirito irrequieto, vagamente dado a conquistas loucas e aventuras ruidosas. A bengala é quasi uma arma; o guarda-chuva ainda é um remedio. A bengala aggride; o guarda-chuva protege. Entre uma e outra vae a mesma differença que separa, de uma espada guerreira, um xarope peitoral... A bengala lembra o tronco de arvore dos troglodytas: é, mesmo, esse tronco um pouco evolvido. O guarda-chuva evoca a Civilização, suppõe um principio, uma lei, todo um Codigo, sentimentos humanitarios, o senso da ordem e da disciplina. Ninguém pode matar um homem que se defende apenas com um guarda-chuva: não haveria a «legitima defesa», por carencia de armas... Ha instrumentos incompativeis com os grandes gestos cavalleirescos, de amor ou de odio. O guarda-chuva é um delles. Percival nunca o teria brandido, nas florestas sombrias da Germania. Romeu nunca o teria aberto deante dos olhos, suavissimos, de Julieta. Um homem provido de guarda-chuva é um homem juridicamente desarmado. O sr. Chamberlain, sobraçando-o na sua viagem a Godesberg e a Munich, escusou palavras: o aparelho falou por elle. Foi pratico — ao invés de ser heroico...

♦ ♦ ♦

Entretanto, as varetas desse guarda-chuva começam a engrossar como uma sucury raivosa. Adquirem, aos poucos, a consistencia fria das baionetas. A ponteira semelha uma casamata de concreto e aço... Debaixo do seu panno preto, ouve-se o roncar longinquo dos motores de avião. Couraçados de 45.000 toneladas

estão pingando das suas pontas modestas... Amanhã, veremos como essa prestidigitación se accentúa...

Quando Chamberlain abrir, de novo, o seu instrumento diabolico e o brandir como uma clava — a Inglaterra estará armada até os dentes. O tímido amanuense de hontem terá cedido lugar ao velho guerreiro de Hastings... Wellington calçará, de novo, as suas botas formidaveis — e o solo da Europa tremerá ao tropel dos descendentes de Guilherme, o Conquistador... A Historia Universal é uma série de contrastes que ora



provocam o riso, ora a lagrima... Hontem, o Mundo se riu por conta de um homem que tinha um guarda-chuva; talvez amanhã, esse mesmo Mundo chore por causa de um Imperio que tem canhões de 16 polegadas... Por trás desse Primeiro Ministro magro e triste, estão 500 milhões de homens, pertencentes a todas as raças, donos de tres quartas partes da Terra, com sentinelas postadas nos pontos estrategicos de todos os mares e de todos os continentes... A rainha Victoria — que guardava os cabellos do principe Alberto como uma

viuva romantica — foi o maior rei do seu tempo... A historia da Inglaterra está cheia desses contrastes, dignos de Shakspeare...

♦ ♦ ♦

Os Troianos eram tão fortes e bravos quanto os Gregos, mas estes tinham por si a velha astucia de Ulysses... O cavallo de Troya resolveu uma pendencia que se arrastava havia 10 annos, sem que a balança do triumpho oscilasse para nenhum dos lados... Ao guarda-chuva de Chamberlain talvez o Destino tenha reservado o mesmo fim ardiloso daquelle bicho de páu: faria rir e galhofar os inimigos...

Esse instrumento, quasi maternal, está desnorteando a bussola dos acontecimentos europeus. Em Setembro de 1938, todos pensavamos que a Home-Fleet se poria ao largo gloriosamente, lançando fogo e fumo de suas chaminés monstruosas. Ouvia-se, já, o passo cadenciado dos granadeiros da Guarda. Soldados postos em todas as encruzilhadas da Terra faziam luzir as baionetas ao esplendor do sol que vira Trafalgar e Waterloo...

Então, Chamberlain appareceu, acanhado como um collegial e inoffensivo como um penitente. Avançou pelo palco da Historia sem um ruido que denunciase uma arma, nem uma palavra que revelasse um proposito. Era uma sombra enfrentando um exercito de dois milhões de homens, cujos capacetes de aço cobriam as margens do Danubio como uma floração de cogumelos metallicos... Parecia um professor de Literatura antiga, decifrando um documento do tempo do rei Assurbanipal...

O Mundo riu ruidosamente, com o ventre oscilando na epilepsia imprevista das hilaridades invenciveis. O Theatro, o Cinema, a Revista illustrada apoderaram-se desse homem retardatario, que parecia provir das velhas catacumbas da Escocia e ser um contemporaneo inerme do Conde de Botwell... As mandibulas do genero humano ainda hoje se escancaram no accésso espectacular dessa gargalhada...

Emquanto isso, ninguém ouviu um enorme toque de sentido a echoar desde as maigens do Tamisa até as fraldas do Hymalaya e as costas do Canadá e da Australia. A velha Carthago ressurge do tropel dos acontecimentos risiveis e Amilcar Barca se dispõe, de novo, a enfrentar os mercenarios em revolta.

No reino espesso das sombras, a gargalhada homérica de Ulysses desponta por entre os primeiros ribombos de uma nova Trafalgar que se desenha...

Berilo Neves

Revista da Semana

RIO DE JANEIRO — 4 DE MARÇO DE 1939

ANNO XL

N.º 13



O Conte da "Revista"

— Escute, Boussac... E esta moeda de prata, tão gasta, neste escrínio?

O antiquario, homenzarrão dos seus cinquenta annos, barbudo, de oculos, boné de pala carregado para a testa, acudiu precipitadamente, mas para apanhar a moeda e fechala numa gaveta contra a qual se encostou, de frente para o freguez, um colleccionador do Norte que acabava de comprar dois cloisonnés japonezes.

Na loja reinava esta penumbra e esta balbúrdia em que o amator "entendido" espera, procurando bem, descobrir a pechincha. Estatuetas, objectos de arte de todos os seculos e todos os paizes se amontoavam na conveniente desordem. Parecia que se estava, não numa ruella obscura do bairro de Montrouge, mas em algum recanto da velha Amsterdam...

— Esta moeda... declarou o antiquario — não está á venda e nunca será vendida. Podiam-me offerecer milhões, que não a levavam. No entanto, bem eu precisava de fazer negocios, porque esta crise positivamente me arruina... Os compradores tornaram-se raros e regateadores como nunca... Em todo o caso, ha objectos que a gente não deve, não pode vender!

— Está bem, Boussac; mas talvez você me possa, confidencialmente, dizer o que esta moeda tem de extraordinario, de tão extraordinaria que até o impede de m'a vender...

— Para dar a verdadeira explicação do caso, tenho que recorrer á Historia Sagrada. Como o senhor sabe, nós, que negociamos com

O "DINHEIRO" DE JUDAS

Conto de J. JOSEPH-RENAUD

coisas antigas, temos por força que ser archeologos... Pois bem... O templo de Jerusalém foi destruido por Tito no anno 70 da nossa era. Quando, ha menos dum seculo, se retiraram os vestigios desse templo, para se erguerem no local os edificios que ainda o occupam, um dos meus tios-avós, que vendia tabaco de fumo e rhum aos operarios, encontrou, num dos regos que outrora serviam para o escoamento do sangue dos sacrificios, numerosos "dinheiros" de prata, cunhados na Judéa sob o procurato de Poncio Pilatos. Apanhou um



— Sei que a senhora é o modelo das sogras.
— E' isso mesmo. Não vejo meus filhos senão quando elles me chamam.
— E elles chamam muitas vezes?
— Sempre que precisam de dinheiro.

delles: este que aqui está. Compreendem? Ah, não? Nesse caso, eu me explico melhor. Diz o Evangelho que o Iscariote deixou os trinta dinheiros no chão do templo antes de se ir enforcar...

— Como assim? Então esta moeda toda gasta será...

— Um dos dinheiros de Judas, sim, meu senhor! Legado pelo tal meu tio-avô a meu pae. De Judas, sim! E por que não? Não faltam por esses museus moedas que passaram pelas mãos de César. E nem admira que este "dinheiro" estivesse, durante seculos, enterrado. Bom; vou abrir a gaveta para lhe ser agradável e porque o senhor é um verdadeiro conhecedor. Aqui está o dinheiro. Queira examinar com esta lente... Distinguem-se perfeitamente as lettras T. I. T. e por baixo I. M. P., o que significa em abreviatura "Titus Imperator" — e o senhor, homem illustrado, sabe perfeitamente o que isso quer dizer. No reverso, o littus está cercado de caracteres bastante sumidos mas que são sem duvida J. U. L. Julia, mãe de Tito, e cujo nome, depois mesmo da sua morte, foi conservado em certas moedas. O metal, queira verificar, tem perfeitamente a côr dos objectos de prata que ficaram muito tempo enterrados. Até o roido da borda, tudo aqui é característico. Não resta a menor duvida: é um dos "dinheiros" do famoso traidor. E eu, que consagro á memoria do meu tio-avô a maior veneração, só possuo delle esta lembrança, da qual, repito, por nada deste mundo me separaria.

— Boussac, você tem uma imaginação de folhetinista... Emfim, deixe lá ver isso outra vez.

UM CORPO MARAVILHOSO EM PLENO SOL!



Rugol PRESERVA
A CUTIS MAIS DELICADA

OS banhos de sol precisam ser tomados com precaução. Antes de se expor ao sol, na praia ou no club, tenha o cuidado de fazer uma leve massagem com o Creme Rugol em todas as partes descobertas do seu corpo. Rugol preserva a cutis das queimaduras solares

Diariamente

— ao deitar-se,
faça massagem
com Rugol du-
rante tres ou
quatro minutos.



Laboratorios

ALVIM & FREITAS
SÃO PAULO



— Eu vou logo avisando: não ha responsabilidade quanto aos desastres de automoveis que occorrerem com os amigos que forem convidados para passeio.
— E'? Então, muito obrigado. Desistim do passeio...

O colleccionador examinou longamente a moeda. — O mesmo tempo, ia dizendo consigo que as pesquisas archeologicas modernas teem confirmadas todas as narrativas da Biblia. Nas ruínas de Jerusalém encontraram-se, quasi intactas — as escoras que sustentaram as paredes durante as excavações praticadas pelos soldados israelitas — escoras que, retiradas simultaneamente ao signal da trombeta, determinaram o colapso desmoronamento. O porto construido por Salomão, ao cimo do Mar Vermelho, acaba agora a Sociedade Americana de Pesquisas Orientaes de o desenterrar em Ezion-Geber, tal absolutamente como as Escripturas o descrevem. O manná, essa resina ligeira, continúa a cahir no deserto quando o vento sopra de Oeste. Sim, aquelle "dinheiro" provinha realmente do tempo de Poncio Pilatos; e nada admirava que, encontrado no rego, no local onde existira o templo, fosse um dos trinta que constituíram o preço da traição...

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930. E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)
BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA
Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)
Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$
Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

16 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Endereço Telephico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 5-5885

Endereço Telephico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BÁHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanso e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias, ao figado e baço, á pele e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os órgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

"Em summa — concluiu o colleccionador consigo — este Boussac não tem necessidade nem razão alguma de mentir, uma vez que, por uma questão sentimental, não quer vender a moeda. Talvez nem calcule quanto ella vale. E' um ignorante, embora se julgue o contrario. E eu o embrulho agora mesmo, ora se embrulho!"

— Boussac, quer mil francos por esta velharia?

— Não, meu senhor, não se trata disso! Para mim lembranças de familia são coisas sagradas. Meu tio-avô era um homem admiravel...

— Ainda agora você me dizia que os negocios andavam pessimos...

— Não ha duvida, mas...

— Dois mil!

— Não, meu senhor, impossivel.

O freguez olhou ainda a moeda com extrema attenção, depôz a lente e, tirando a carteira, separou tres notas de mil francos que atirou, uma a uma, para cima do balcão.

— Ahi está. Nem mais um soldo. Se daqui a dois minutos, você não tiver resolvido o negocio, arrecado de novo estas notas e vou-me embora. E escusado será depois ir atrás de mim ou escrever-me. Nem aqui volto mais. Então, Boussac?

Houve um silencio. Com os olhos cravados nas notas, o antiquario offegava. Aquelle semblante exprimia ao mesmo tempo a furia e a cupidez. As mãos tremiam. E, sob a pala do boné, a testa brilhava de suor...

— Celina, minha mulher, faz ainda mais questão do que eu de conservar esta lembrança. Tem o culto dos mortos, Celina...

— Faltam vinte e dois segundos!... Vinte!... Dezenove!... Dezoito!...

Quando a contagem chegou aos 9, Boussac voltou a cabeça, para não vêr, e exclamou:

— Leve-a! Mas vá-se embora! Vá depressa!

O colleccionador embrulhou a moeda num lenço que guardou cuidadosamente no bolso de dentro e, levando tambem os cloisonnés, sahio sem se despedir, satisfeitissimo da sua vida.

Boussac, acariciando as tres notas de mil francos, antes de as recolher á gaveta-caixa, chamou para dentro:

— Celina! Celina!

A esposa, morena roliça, acudiu do fundo da loja.

— Celina! Podes encomendar aquella capa de astrakan que tanto desejas. Acabo de vender um "dinheiro" de Judas. Era o ultimo. De maneira que me has de limar mais alguns "cinco francos" de antes da guerra, para eu acabar de os transformar em moedas do tempo de Poncio Pilatos...

J. JOSEPH-RENAUD

ELIMINE UMA CARGA INUTIL

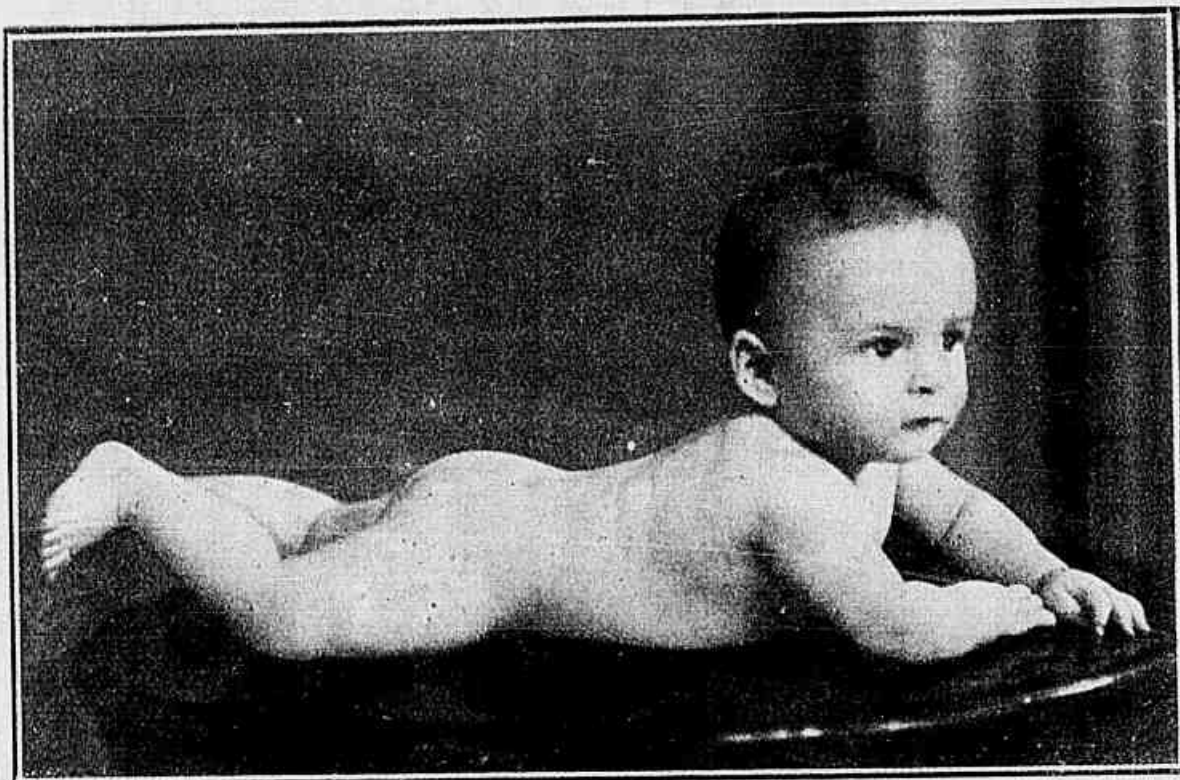
Um corpo desproporcionalmente gordo, além de ser inestetico e incomodo tem a sua saude sempre ameaçada. Mais cedo ou mais tarde, uma arterio-sclérose, uma lesão no coração ou uma diabetes será o epilogo tragico de um corpo carregado de gordura inutil.

No entanto, essa carga poderá, facilmente, ser aliçada fóra, sem dietas ou restrições incomodas, se a pessoa sobrecarregada de gordura fizer uso de "LEANOGIN", preparado allemão, composto de hormonios, extractos glandulares e algas marinhas, que, tal qual um afiado bisturi, escallpella o corpo, tirando-lhe todo o excesso de gordura até transformá-lo num todo harmonioso, proporcional e esbelto.

"LEANOGIN" é a unica medicação sobre a base de hormonas, sem rival para o tratamento da obesidade, dos desordens digestivos e mesmo endocrinos.

Este producto é encontrado nas principaes drogarias ou no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9.º andar, Rio de Janeiro, onde se offerecem, gratuitamente, folhetos elucidativos.





Orlando, filho do sr. Umberto Orlando Vidal e d. Guiomar Ribeiro.

O PRESENTE da LULU

Irene e Lulú eram duas amiguinhas inseparáveis, ambas com a florescente idade de 8 annos. Frequentavam a mesma aula, mas moravam longe uma da outra. Quando o tempo era bom, quasi sempre estavam uma em casa da outra, divertindo-se com suas bonecas ou vendo livros de figuras, fazendo commentarios engraçados.

Como o que é bom não dura muito, um dia Lulú, não se importando com a chuva, quiz ir para a casa de Irene e não cuidou de bem se agasalhar, desse descuido resultou um resfriado. A mãe de Irene, vendo-a espirrar e ficar fungando



VANIA, filha do 1.º tenente Carlos Tabert e d. Jurema Fonseca Tabert.

Página das

com o narizinho humido, metteu-a num capote.

O resfriado, porém, era sério e quando Lulú voltou para casa tiveram que pô-la na cama e chamar um medico, o qual logo viu toda a extensão do mal. Pneumonia. Quando soube disso, Irene ficou desolada e não teve mais descanso enquanto seus paes não se decidiram a levá-la até ao leito da amiguinha. Allí chegada, desatou num choro convulsivo quando o medico a prohibiu de approximar-se da cama. Não

queria sair dalli e não havia como convencel-a, até que o medico, exgotados todos os meios, marcou um dia para que elle pudesse ver Lulú.

Difficil descrever a impaciência que se apoderou da pequena. Contava as horas e os minutos, perdia o somno, o appetite e já dava receios aos paes quanto á saúde.

Chegou afinal o dia em que o medico considerou que não havia mais perigo na approximação das duas meninas e foi com grande ansiedade que Irene poudo se entreter com sua querida Lulú, cujo estado ainda era grave, embora fóra de perigo.

Não queria mais sair dalli, tornou-se sua enfermeira — dedicada, cuidadosa, cheia de desvelos. Só ella conseguia dar á doentinha os remedios. Os paes de Lulú, enternecidos por tanta dedicação, deixavam-na desempenhar o papel de enfermeira procurando, entretanto, evitar que a menina ficasse exhausta de cansaço.

Os dias passavam e, á medida que passavam, Lulú ia ficando melhor, tendo sempre sua amiguinha ao lado, com ella se entretendo tão bem que as penas da molestia iam passando quasi despercebidas.

Já convescente, Lulú, em certa occasião, aproveitando a ausencia da Irene, pediu uma coisa á sua mãe, muito em segredo. E a mãe teve um sorriso entremeadado de lagrimas, abraçou e beijou ternamente sua querida filhinha e foi falar com o marido.

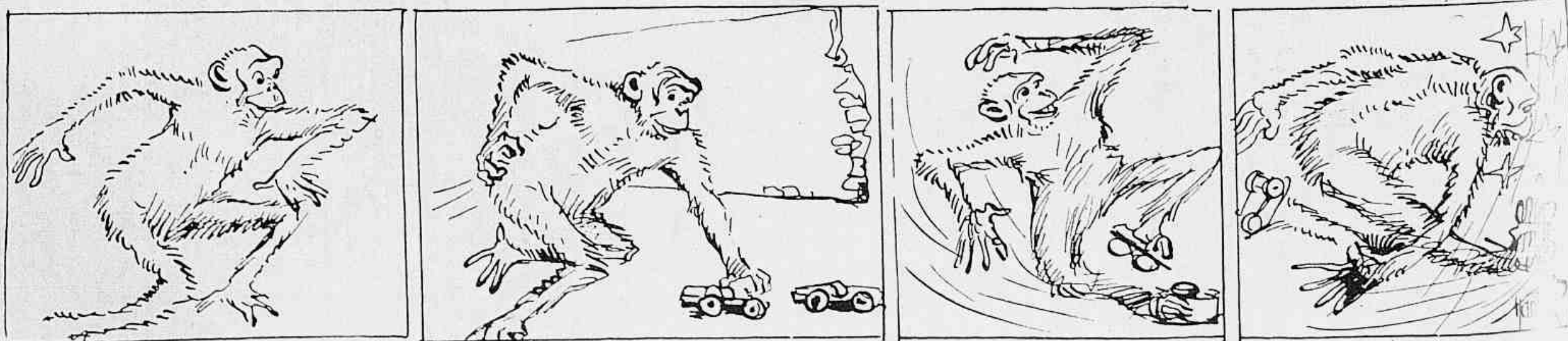


AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



Luiz Carlos, filho do casal Laura e Oswaldo Pessoa.

HISTORIA MUDA



CREANÇAS



MARLY, filha do sr. João Valladares e d. Zuleika Valladares.

— Sabes, Irene? O medico disse que já estou boa — disse Lulú, mal viu Irene apparecer.

— Oh, como me sinto feliz! — exclamou Irene juntando as mãozinhas e, num transporte de alegria, abraçou a doentinha.

— E o medico disse que foste tu, Irene, que me curaste. Tão boásinha, que tu és!

— Nós somos amiguinhas, não é? — respondeu Irene.

— Olha, Irene. Como lembrança do teu bom coração eu vou te fazer um presente.

— Que será? — perguntou Irene.

Lulú enfiou a mão debaixo do travesseiro e retirou um lindo estojo, que abriu ante os olhos deslumbrados da amiguinha. Alli estava, sobre uma almofada de velludo carmesim, um coração de ouro macisso, e tinha gravada uma data, a daquelle dia, e estes dizeres: Teu coração, Irene, é assim, de ouro. Lulú. Uma corrente de ouro segurava essa joia, e com infindo carinho Lulú collocou-a ao pescoço de Irene e beijou-a ternamente na face, rubra de emoção.

Se no mar não houvesse os golfinhos ou "botos", haveria tantos tubarões que o mar ficaria coalhado delles. O golfinho



Renatinho, filho do dr. Renato Bastos e d. Aracy Bastos.

é aquelle peixe que anda aos cardumes fazendo cabriolas. E' o maior inimigo e destruidor dos tubarões, e os afasta da praia.

O golfinho tem dentes aguçadissimos e quando se agarra ao ventre do tubarão só o deixa quando o vê morto.

cantos da espaçosa sala, com minha curiosidade despertada pelo tom de extrema cautela que elle adoptara.

—Você ouviu o que aconteceu esta tarde? perguntou elle por fim, olhando todo o tempo para um e outro lado do aposento, como receioso de um inesperado ataque.

—Não, respondi mais uma vez, ancioso por saber de que se tratava.

—Jean e Miss Hunt ouviram aquelle ruido hoje á tarde e correram na direcção de onde provinha o barulho. Mas nada encontraram!

—Onde estavam ellas quando ouviram o estranho som?

—Miss Hunt disse que estava no seu quarto, para onde eu a tinha mandado afim de descansar. Hoje á noite temos um certo trabalho a terminar e eu não queria que ella ficasse exhausta. Ella acabava de abrir a porta quando ouviu algo que a aterrorizou e deu um grito. Jean tambem ouviu o ruido embora estivesse noutro lugar, creio que no pavimento superior. Procuraram em toda a casa mas nada encontraram de suspeito.

Jean no primeiro andar! Evidentemente tudo isso aconteceu quando eu estava telephonando, pois do contrario teria ouvido ou notado alguma coisa. Trancado naquelle quarto de paredes espessas, porém, era natural que nenhum som pronunciado houvesse chegado aos meus ouvidos.

—Não existe nenhuma passagem secreta nesta casa? lembrei-me de perguntar ao meu patrão. Afinal, eu não vejo de que outro modo poderia essa pessoa desaparecer sem ser notada.

Peter balançou a cabeça e respondeu:

—Não. Nenhuma absolutamente.

—Miss Hunt lhe disse onde encontrou as demais pessoas da casa durante a pesquisa?

—Sim, ella explicou as circumstancias em todos os detalhes. Cora estava na cozinha; Lee no porão, e eu estava no meu escriptorio vendo Frank acertar um canteiro de lilazes.

—E seu irmão?

CAPITULO VII

Terminada a minha conversa telephonica com Larry, retirei-me do quarto de Alexander Brian usando da maxima cautela, afim de escapar á vista de alguém que porventura estivesse nas proximidades — ou, possivelmente, do espião cujos ruidos eu imaginara ouvir junto da porta.

Mas ninguém estava naquelle andar, e mesmo Jean parecia ter acabado o seu serviço alli e descido para tratar de outros affazeres. No momento, a minha grande preocupação era verificar se alguém ouvira o que eu dissera a Larry, assumpto que nos parecia de extraordinaria importancia. Naturalmente não era direito que eu fizesse uma pergunta nesse sentido a Peter, pois isso equivaleria a duvidar de sua palavra. Mas havia um meio—Cora, com seus dez annos de trabalho naquella casa, devia saber tudo.

A' tarde, já quando a noite se approximava, tive a minha almejada oportunidade. Voltava da porta da frente, onde fôra buscar a correspondencia, quando Miss Hunt passou por mim em direcção ao escriptorio, afim de telephonar. Acompanhei com a vista o seu andar fugaz, quasi ethereo, e tive uma subtil idéa que salvou a situação. Eu sabia que Cora receberia de bom grado qualquer commentario desfavoravel á stenographa, e em poucos minutos tinha arranjado um pretexto para ir á cozinha e dizer, em tom casual:

—Lá está Miss Hunt gastando o tempo em telephonemas.

A cozinheira olhou-me com physionomia exasperada e fez um signal de assentimento á minha critica.

—Ella não comprehende que está empatando todo o resto da casa, impedindo que outra pessoa telephone? continuei eu, insistente. Todos os aparelhos estão ligados á mesma rêde, não é?



*Para as crianças, como para os adultos,
a Saúde depende da Higiene.*

○ SABONETE ○ TALCO ○ AGUA DE COLONIA ○ PASTA ○

BENAMOR

A VENDA EM TODAS AS
BOAS CASAS E NAS
DROGARIAS BRASILEIRAS



— Perdi-me da sogra na plataforma da estação.
O senhor não a terá visto?
— Pois se eu não a conheço!... Como é ella?
— E' horrivel!

chinas para a Inglaterra; celebres machinas e trouxe desta vez foi a invenção o segredo para a França bem aceita, em detrimento Fundou no Bois de Boulogne, no castello de Madrid, em 1636, uma fabrica de tecidos de malha muito florescente. Essas primeiras machinas eram movidas á mão.

Foi só sob o reinado de Luiz XIV que um mecânico, Jean Hindrés, apoiado por Colbert, foi á Inglaterra para estudar as

A PRIMEIRA MACHINA DE TRICOTAR — Ou machina de fazer meia, porque tricotava só meias. Foi um inglez, em 1589, que a inventou; chamava-se elle William Lee ou Lea; e, não tendo encontrado apoio no seu paiz, foi para a França que levou sua descoberta. Em 1600, com

apoio e subvenções de francezes, fundou em Rouen a primeira fabrica de meias. Mas, após sua morte, seus operarios, que eram todos inglezes, levaram suas ma-

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella - London
PRIMUS INTER PARES

ATENÇÃO!

Senhoras: Permanentes a 35\$000 á base de oleo allemão, incluindo corte e lavagem, só no conhecido **SALÃO FRANZ**
Misc-en-plis — 6\$000; Pentear sem secar — 3\$000; Cortar — 3\$000; Manicure 3\$000.

SALÃO FRANZ
RUA URUGUAYANA, 22 — 1º ANDAR
TEL: 22-0911 — (elevador). — (Entrada pela Joalheria)



TRES CIRCUITOS DIFFERENTES

Cora suspirou dramaticamente, como lhe era habitual, e respondeu:

— Bom. O que ella está fazendo não está direito, mas são tres as linhas telephonicas.

— Trez linhas! exclamei eu, fingindo um grande espanto natural.

— Sim, porque existe a linha especial dos escriptorios com varios telephones, a da casa propriamente — que Miss Hunt está occupando agora num dos ramaes — e uma outra que foi installada este anno, com dois aparelhos.

— Dois aparelhos? perguntei eu, procurando falar com indiferença mas intimamente alarmado. Agora não era só possível, mas quasi certo, que alguém estivera a escutar a minha comunicação. E isso horrorizava-me.

Depois de um curto silencio, que me pareceu durar um seculo, tal a minha anciedade, Cora disse, finalmente:

— E' verdade. E eu nunca pude perceber p'ra que essa nova linha. Um dos aparelhos foi installado no quarto do velho Alexander Brian e o outro no gabinete particular do sr. Peter.

No gabinete de Peter! Foi com verdadeiro allivio que ouvi isso, embora nós tivéssemos dito certas coisas que nem mesmo elle devia conhecer. Afinal, o que me dissera acerca daquelle telephone podia significar apenas que o aparelho era independente do resto da casa mas não delle, para quem theoricamente eu não devia ter segredos.

Se Lee Sen não apparecesse para interromper a nossa palestra, estou certo de que teria perguntado mais alguma coisa á cozinheira. Muitas vezes tenho pensado que naquelle momento talvez houvesse descoberto a identidade do assassino. Porque a questão do telephone offerecia uma pista definitiva, se investigada até ao fim.

LEE FAZ UMA REVELAÇÃO SURPREHENDENTE

O pequeno chinez chegou á cozinha com o seu eterno sorriso, que mostrava aos quatro ventos toda a sua dentadura,

e sem esperar qualquer saudação perguntou em tom casual:

— Quem esteve comendo na bibliotheca?

— Na bibliotheca? perguntou Cora, evidentemente surpresa. Ninguém come alli, e você sabe disso, Lee!

— Mas desta vez alguém comeu! Jean e eu estavam fazendo a limpeza e achámos isto na mesinha de revistas.

— Na bibliotheca!? repetiu Cora, agora com os olhos dilatados, numa expressão de verdadeiro terror.

O chinez sorriu com o seu modo cynico e, virando-se para mim, apontou para a cozinheira numa expressão impagavelmente comica, dizendo:

— O Velho Phantasma! Quer ver? Daqui a pouco ella vae dizer que um espirito sahio do retrato e foi jantar!

Mas nem mesmo eu me sentia com disposição a levar o caso na brincadeira, emquanto Cora pronunciava uma porção de phrases incoherentes. Por fim eu perguntei:

— E os restos de comida pareciam estar alli ha muito tempo?

— Não, respondeu Lee. — Era sôpa de milho da mesma que nós tivemos hontem no jantar. De qualquer modo, Jean está certa de que aquillo não estava lá quando ella fez a arrumação hontem.

No momento, estavam demasiadamente occupados para continuar a conversa sobre os pratos mysteriosos. Cora parecia dar maior importancia ao assumpto do que eu, naquella instante.

Só depois do jantar pude ver Peter novamente, sentado junto á lareira em seu confortavel pyjama de dormir. Foi com grande prazer que recebi o seu chamado para me approximar pois durante muito tempo estivera a pensar se elle se mostraria irritado com certas phrases de minha conversação com Larry ou se pretenderia nada ter ouvido. Porque já não me restava nenhuma duvida de que elle tinha ouvido toda a conversação.

Mas Peter não fez nenhuma referencia ao telephonema, começando por perguntar:

— Está alguém ahi no hall?

— Não, respondi eu, depois de olhar para todos os re-

O ASSIGNANTE SEM NÚMERO

Todos aqueles que têm telephone em casa estão, de algum modo, de luto. Acabam de perder o seu irmão mais velho, o decano da classe.

O sr. Hugh Neilson, cidadão de Toronto, no Canadá, podia com effeito ser considerado o assignante n.º 1 do serviço telephónico mundial. O aparelho foi instalado em sua casa em 1877, isto é, tres annos após a revelação do invento de Graham Bell.

Não se julgue, porém, que o seu numero de telephone fosse simplesmente 1, porque naquela época os nomes dos assignantes eram pelo pessoal do serviço sabidos de cor.

O FRUCTO PROHIBIDO

O chamado "fructo prohibido", que perdeu Adão e Eva, era realmente uma maçã?

Em todos os tempos variaram as opiniões a tal respeito. O rabbino Barcephas acha que devia ter sido um cacho de uvas, pois só o summo da uva assim pode perturbar o espirito. Varios theólogos de grande autoridade affirmam tratar-se dum figo, mesmo porque foram as folhas da figueira que serviram para cobrir a nudez de nossos paes primitivos. Outros pretendem que o fructo fatal fosse uma cereja. E ainda outros imaginam que a arvore maldita... não era uma arvore, mas um simples pé de trigo.

Como, porém, a Biblia fala de "fructo" exclue-se summariamente o trigo; e a

opinião geral se inclina para a maçã, embora não exista no Gênesis passagem alguma que autorise tal hypothese. O que parece

ter dado nascença á ideia da maçã é a palavra *malum* que ora tem sentido genérico ora sentido particular. Os Latinos, acrescentando-

lhe os termos *'persicum'*, *'au-reum'* ou *'granatum'*, designavam respectivamente o pêcego, a laranja ou a romã. Como, porém, ha limões

cujas asperezas da casca são chamadas "mordidelas de Adão" e uma variedade de melões que têm o nome do marido de Eva, o melhor

é, em todo o caso, seguir o critério geral, accetando a maçã adoptada pelos allegoristas, bem como pelos pintores e os outros artistas.

ORYGAM DE GALLY

QUALIDADE LUXO FINO GOSTO

são as características desta coleção de elite.

PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES - Rio - São Paulo

SABONETE Nº 1080
NOS PERFUMES:
ORYGAM
FOUGERE
CHYPRE
COLONIA
LAVANDE

EXTRACTO Nº 1016 5/8
Nº 1016 1/2
Nº 1016 1/4
Nº 1016 1/8

COLONIA Nº 1001
Nº 1002
Nº 1003
Nº 1004 MR

CREME Nº 1014

LAVANDE Nº 1015

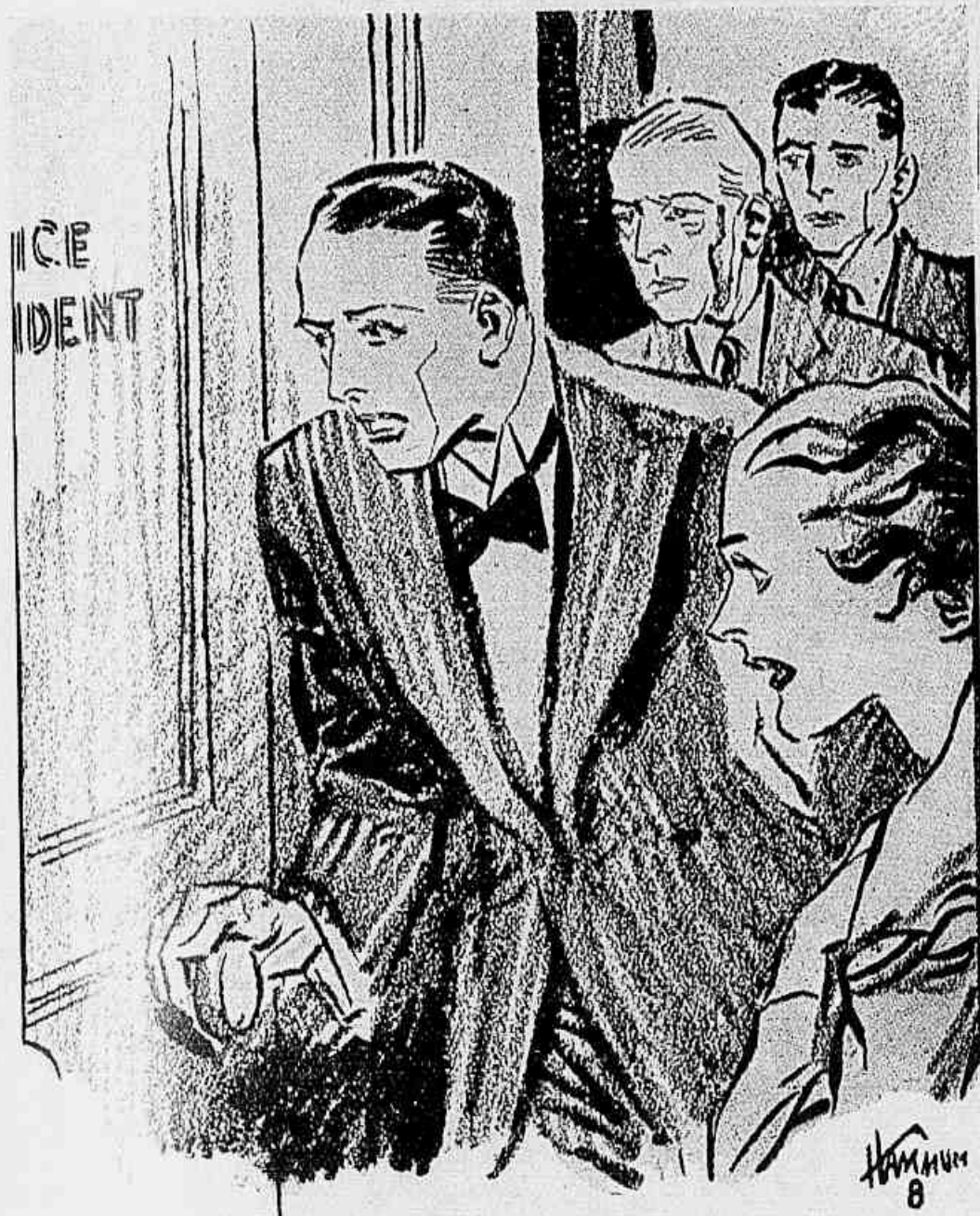
EXTRACTO Nº 1016 5/8
Nº 1016 1/2
Nº 1016 1/4
Nº 1016 1/8

LOÇÃO Nº 1020
Nº 1021

OLEO Nº 1013

ROUGE Nº 1067
Nº 1067 C

T. TARQUINO



— Mark? Oh, elle nunca está em casa durante o dia, você sabe. Na occasião, devia estar na fabrica ou em algum outro lugar.

— Ainda falta uma pessoa: Julian.

— Ah, sim, elle... bem, elle...

JULIAN APPARECE

Mas naquelle momento o secretario particular de Peter appareceu sem se fazer annunciar por qualquer ruido, e olhou-nos com physionomia de suspeita.

— Obrigado, Bob, basta por esta noite, disse apressadamente Peter, em tom mais alto, procurando assim illudir o astuto Julian.

Curvei-me em submissa reverencia e retirei-me do aposento deixando Julian a examinar cuidadosamente uma estante de livros e Peter, com um olhar obliquo para mim, a accender o cachimbo.

Voltei á cozinha e lá encontrei Lee dizendo graças a Jean e Cora discutindo com Frank o nome das flores existentes ao norte da casa. Com a sua expressão monotona de sempre, o jardineiro procurava explicar pacientemente que ellas eram de uma especie, enquanto a cozinheira sustentava uma outra theoria inteiramente opposta. Por fim, já cansado com a discussão e indignado com a resistencia encontrada, Frank retirou-se com ares de pessoa offendida, resmungando que entendia de flores mais do que ella.

Ouvi-o abrir o pequeno portão dos cachorros em caminho da tósca "cabana" dos fundos, deixando em liberdade os perigosos policiaes. Pouco a pouco, os outros serviaes se recolheram ao seus respectivos quartos, exemplo que eu tomei em ultimo lugar, trancando-me no meu pequeno aposento, visinho ao de Lee.

NOVO GOLPE CRIMINOSO

Creio que adormeci quasi immediatamente, a despeito de meus planos em sentido contrario, porque o relógio de meu quarto marcava apenas meia noite e meia quando fui despertado pelo ruido de alguém que subia as escadas precipitadamente.

... com uma expressão dura, que me fez extranhar...



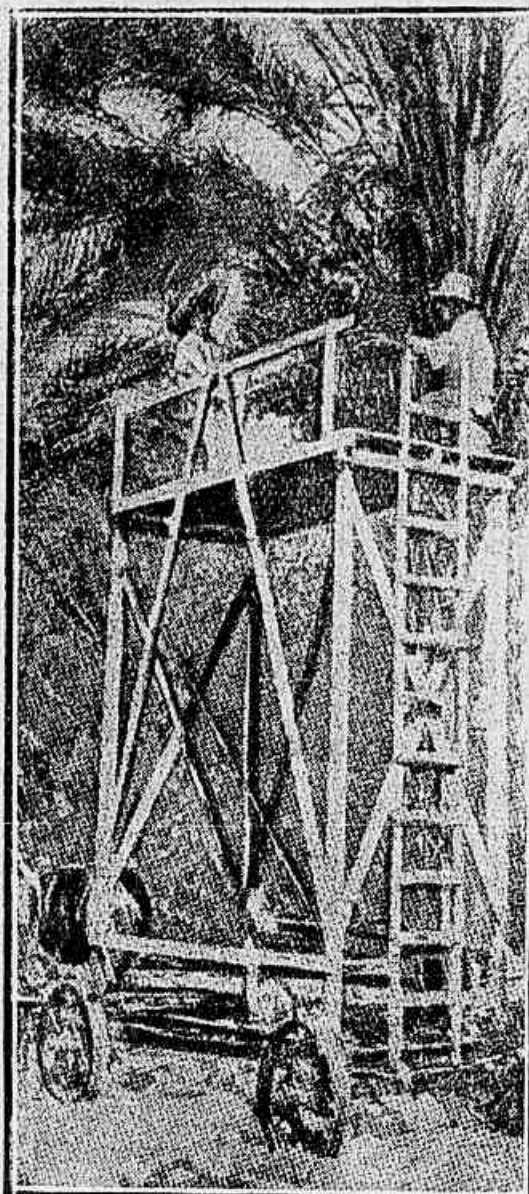
LYSOFORM elimina as exalações e perfuma o corpo delicadamente. DEVIDO ás suas propriedades, o LYSOFORM é recomendado pela classe medica e considerado indispensavel em todos os lares

Lysoform
• ANTISEPTICO COMPLETO •

Use uma tampinha
num litro de agua

Lab. LYSOFORM S. A. — Rua Taquary 1338 — São Paulo

Colheita das tamaras na California



Quando teremos tambem desses aparelhos para a colheita dos côcos? Não precisar mais o trabalhador nortista de subir nos coqueiros para cortar-os...



Ha uma hora que estou pedindo ligação!

Ha uma hora? Não ha de ser tanto assim! O Snr. está nervoso e os segundos de espera lhe parecem minutos. Veja como o seu companheiro espera calmamente! Si o Snr. tomasse, como elle, os comprimidos de ADALINA, não se exasperaria por qualquer motivo atôa. Experimente e verá o seu admiravel effeito.

ADALINA
BAYER

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

Ouvi, a seguir, que alguém batia á porta de Lee sem nenhuma cerimonia, e logo depois á minha, fazendo um barulho ensurdecador. A voz tremula de Mark gritava com extraordinaria excitação: "Lee!", "Bob!".

Vesti com maxima rapidez uma calça mais decente e abri a porta, encontrando a figura de Mark Brian, ainda vestido por completo e com toda a elegancia habitual.

— Vistam-se depressa! dizia elle. Vistam-se e desçam immediatamente, que alguma coisa horrivel aconteceu lá em baixo! Já telephonei á policia.

As ultimas palavras elle pronunciou já na escada, e alguns segundos depois eu e o chinez desciamos com a maior rapidez. A casa estava ainda mergulhada em profundo silencio, quebrado apenas pelos passos estrepitosos de nossa carreira, rumo ao desconhecido...

CAPITULO VIII

Segui Mark em direcção aos escriptorios commerciaes, ouvindo sempre uma cousa esquisita: era Miss Hunt chorando, soluçando.

Lembro-me de que notei mechanicamente uma differença sensível entre aquelles soluços e os que ouvira na noite anterior; os de agora davam a impressão de representar maior terror e menos desespero. A expressão de seu rosto foi de verdadeiro allivio quando ella viu Mark, que a envolveu nos braços ternamente, protectoramente, como se quizesse defendel-a de um perigo palpavel.

Julian, com uma expressão dura que me fez estranhar, olhava fixamente para a porta do gabinete particular de Peter, sem um movimento sequer que trahisse qualquer emoção.

— Que aconteceu? — perguntei-lhe assim que o vi.

— Não sei — respondeu, seccamente.

— Não se pode entrar? — perguntei mais uma vez.

Mark balançou a cabeça em signal de negação, dizendo:

— A porta está fechada por dentro.

Mas eu estava ancioso por ver exactamente o que se passara, e propuz:

— Creio que eu a poderia abrir.

Mark, porém, estava resolvido a deixar fechada aquella porta, e respondeu, categoricamente:

— Já chamámos a policia, e eu quero que as autoridades encontrem tudo nos seus logares. Não permitto que qualquer coisa seja tocada.

EM TORNO DA NOVA TRAGEDIA

— O senhor acha... comecei eu, procurando 'saber' o maximo que fosse possivel sobre o caso.

CASOS SINGULARES

Tr uma cadeira eléctrica e substituirá a rigor um acidente.

A justiça de Chicago teve que pronunciar, o mez passado, nesse sentido. A família de Larry Dramond, electrocutado há seis mezes por haver assassinado a esposa, ganhou o processo que intentou contra a companhia de seguros de vida de que elle tinha uma apólice. A família recebeu a quantia de 12.648 dollares, graças á sentença do tribunal competente segundo o qual a morte do condemnado fora "accidental".

A joven Eva Kopalchak, de dezessete annos, estava internada num asylo de Nova York. Tendo conseguido evadir-se, dirigiu-se á residencia de sua familia e matou friamente sua mãe. Depois, vestindo uma roupa de seu pae, voltou para o asylo com a mesma calma e sem que ninguem a incomodasse pelo caminho.

Uma panthera fugida do Jardim Zoologico de Zurich foi caçada numa floresta proxima por um trabalhador agricola que com ella se banqueteara.

E o mais curioso é que só depois o camponio soube ter victimado e devorado um animal ferocissimo...

BEROLINA

Falleceu o mez passado em Berlim, com 76 annos de idade, a famosa Berolina, isto é: a mulher que serviu de modelo á estatua colossal que symboliza a capital do Reich.

Essa estatua passou por vicissitudes que os jornaes allemães agora recordam. Erguida primeiramente no coração da cidade, na Potsdamerplatz, foi depois transportada para a Alexanderplatz, donde mais tarde a escurraçou a Municipalidade social-democrata. O III Reich reinstallou-a finalmente no seu antigo pedestal da Alexanderplatz.

Por essa occasião, rendeu-se homenagem ao modelo, a senhora Fellgiebel, que assistiu, na velhice, á nova consagração da estatua em que ella apparece no esplendor das suas formas juvenis.



A nossa gravura foi reproduzida fotograficamente do natural.



Pernas que Seduzem!

● Ha um realce de sedução nas pernas revestidas com a malha incomparável, fina e transparente das meias da Fábrica Mousseline. Patentemente superiores às estrangeiras, apresentam os seus três maravilhosos tipos.

Transparência, Elasticidade e absoluta Homogeneidade da malha constituem o nosso lema de 100% DE PERFEIÇÃO.

Exija, na palma do pé, o carimbo a fogo da nossa marca

Coquette ★ Carícia ★ Capricho
FABRICA MOUSSELINE - S. PAULO

PANAM



CARNAVAL DE RUA — A' esquerda, as "Garotas do Azul", á direita, foliões avulsos.

O CARNAVAL EM CAMPOS



Carros do prestito do Club T. Plutão: 1 — A "paz" na Europa e a Paz na America (contraste). 2 — Luz e Bonecas, fantasia-allegorica. 3 — O Triumpho de Venus (homenagem ás misses Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo).

O seu bebé apreciará a frescura e suavidade do **TALCO LADY**

A cutis delicada do seu bebé exige um produto de pureza absoluta

TALCO

Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: **PERFUMARIA LOPES** RIO - S. PAULO



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Irene (Minas Geraes) — Constituiu sempre motivo de estudos dos que se dedicam a taes assumptos.

Carlos Novaes (Rio G. do Sul) — O leite de magnesia é muito aconselhado.

Esperidião Cintra (Rio Grande do Sul) — Varios são os factores.

Nestla Durcq (Minas Geraes) — Deve haver engano.

Wenceslau Nonato (Minas Geraes) — Antes das refeições em meio copo de agua assucarada.

Ermelinda Ferreira (Rio Grande do Sul) — O bicarbonato, por exemplo.

Gonçalo Pereira (Minas Geraes) — O assumpto é da competencia do director da Faculdade de Odontologia. Elle poderá esclarecer o que deseja.

Feliph (Rio Grande do Sul) — Não é possível.

Alvaro Barbosa (Minas Geraes) — E' da alçada do profissional dentista.

Jandyrá (Minas Geraes) — E' perfeitamente normal.

Alvaro Bruno (Minas Geraes) — Deve mandar remover os molares restantes, em máo estado, para a confecção de um trabalho completo de chapa dupla.

Carlos Zildo (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Monarca Cintra (Espírito Santo) — E' possível, mas não é provavel.

Darcy Vinhaes (Minas Geraes) — Não.

Alexandrino Agra



— No anno passado, eu o reprovei por ter comido o seu irmão e o seu tio. Espero que o senhor esteja agora corrigido.

— Isso vae aos poucos, senhor pastor. Agora eu não como senão os parentes afastados.



Tres aspectos do corso no Carnaval, no domingo gordo.

CARNAVAL DE RUA



A' esquerda, foliões dos Tenentes do Diabo, no sabbado gordo; á direita, carnavalescos avulsos.

Cinco léguas de comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saúde perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatica, lumbago, inchaço sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo cronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapêutica.

NOVIDADES RADIOPHONICAS

Em Boston, Estados Unidos, a direcção duma estação de Radio fez em pratica um novo methodo para satisfazer a clientela. Se um ouvinte não gosta de certa

musica que acabe de ser radiofusada, deve telephonar para o studio, exprimindo a sua reprovação. Se quatro ouvintes assim se manifestarem, o disco é "quebrado diante do microphone".

Não menos curioso é o offerecimento feito aos

vos por uma estação de Charlotte, Novo Colorado. Essa estação dispõe dum studio que é ao mesmo tempo uma capella. Todos os dias, ás 7 hs. 30 da manhã, aquelles que assim o desejarem podem casar sem a menor despesa. Musica,

flores, retransmissão da cerimonia tudo a estação lhes proporciona de graça.

O AGENTE AMPLIFICADO

O transeunte que em Bruxellas vae atravessar in-

devidamente uma rua é de repente interpellado por uma voz que parece vir do céu:

— Suba para o passeio! E logo depois um agente se approxima d'elle, lhe dá mais ou menos severamente uma lição da sciencia singela — mas que tanta gente pa-

rece ignorar — de andar pelas ruas.

O agente anda munido dum amplificador portatil, leve mas de grande energia e que lhe permite, a trezentos metros, deter o transeunte distraído ou imprudente.



Por que não mostrar a sua verdadeira beleza?

As sardas, os pannos, as manchas cutaneas, a tez amarelada e as rugas desaparecerão; a cutis adquirirá invejavel frescura e suavidade,

OU LHE DEVOLVEREMOS O DINHEIRO!

A senhora já experimentou "de tudo" para melhorar sua cutis, livrando-se das rugas e das sardas, das manchas cutaneas e da tez amarelada... porém — de tudo — só o Creme Vindobona constitue um tratamento de beleza completo e de resultados garantidos.

Não importa que o estado actual de sua cutis seja sardento e manchado. Um pote de Creme Vindobona lhe provará como sua cutis é clara, lisa, juvenil e macia por natureza. O Creme Vindobona é usado por esposas de medicos e por lindas mulheres de todos os continentes, famosas por sua beleza.

O Creme Vindobona é vendido nas boas perfumarias. Comece hoje mesmo a usal-o. Se o seu fornecedor não o tiver peça directamente aos

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar — Tel. 23 - 1100 RIO DE JANEIRO

Peça folhetos gratis. Attendem-se pedidos do interior

R. S. C. 7

LABORATORIOS VINDOBONA

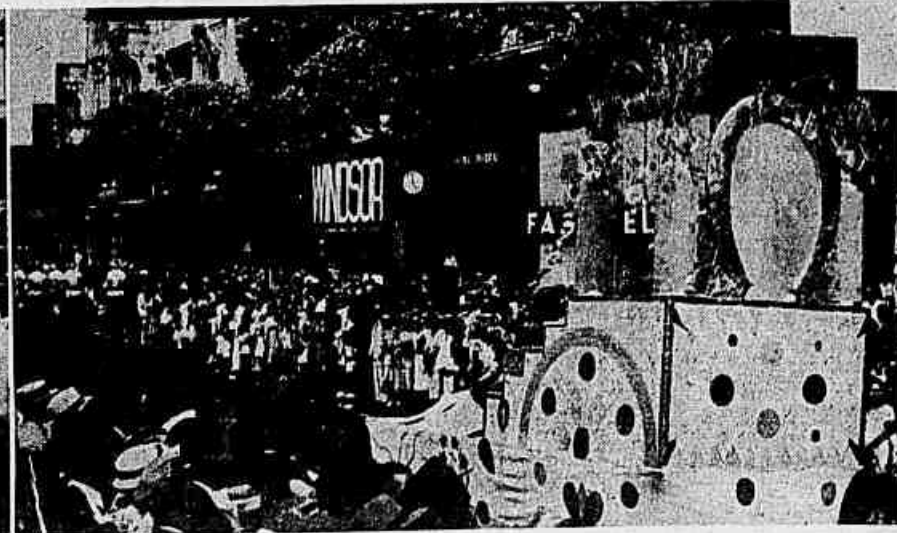
Rua Uruguayana, 104 - 5.º andar

Queira enviar-me gratis o folheto sobre "O Cuidado da Tez".

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____



Tres aspectos do Bloco da Bôa Sorte composto de funcionarios do Moinho Fluminense.

O CALÇADO NOS
ESTADOS UNIDOS

As norte-americanas fazem grande consumo de calçado. Numa venda total de 417 milhões de pares, compraram essas senhoras nada menos de 172 milhões de pares.

A média estabelecida por uma estatística recente é de 2,2 pares por ano para os homens, 2,4 para as crianças e 2,7 para as mulheres.

Como ha calçados, por assim dizer, para todos os preços, é interessante ver como se effectua a divisão: 50% das compras femininas compreendem calçados de preço inferior ao correspondente em moeda brasileira a 70\$000. Os calçados de 70\$ a 150\$ o par representam 45% das compras. Para os de 150\$ a 220\$ a proporção é de 3,9%. E ha ainda 0,1% para os calçados de preço superior a 220\$000 réis.

QUAL E' O MAIS
VELHO?

Na noite de 2 para 3 de Dezembro ultimo deu-se num dos hospitais de Londres um caso simples na apparencia mas, por certo pormenor, bastante complicado.

Nessa noite, como de costume, entrava em vigor, ás 2 horas, a hora de inverno. Ora, quinze minutos antes dera á luz uma hospitalizada. Verificou-se que se tratava de gêmeos. O primeiro nasceu á 1h. 45 e o segundo nasceu meia hora depois. Nesse entremetres, porém, tinham sido deslocados os ponteiros dos relógios electricos do estabelecimento, os quaes agora marcavam 1h. 15.

Travou-se por isso entre a administração do hospital e os médicos esta discussão: qual das duas crianças devia ser registrada como mais velha? Logicamente, e segundo os medicos, devia ser tal condição attribuida á que nascera primeiro. No assento do estado civil, porém, estava assignalado que a primeira a vir ao mundo nascera á 1h. 45. e a segunda á 1h. 15.

E a estas horas ainda provavelmente a administração e os médicos estarão discutindo...

AS GRANDES
FLORESTAS

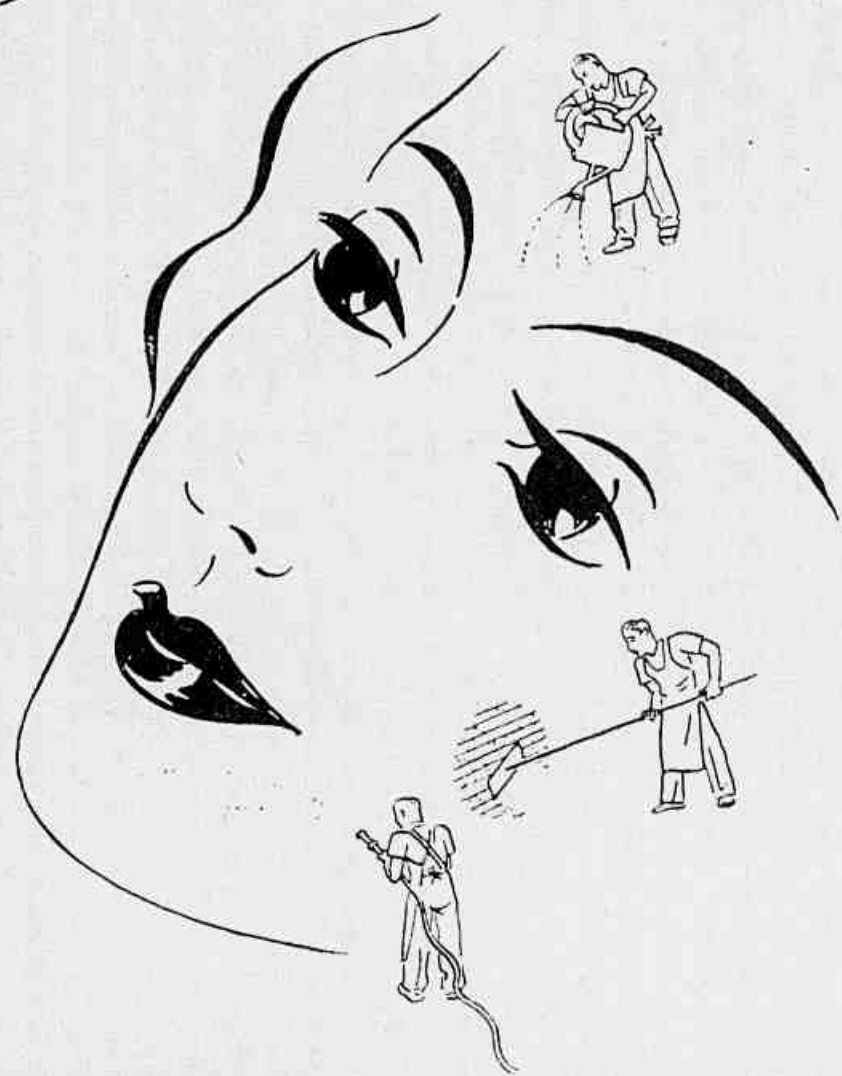
Embora a civilização, ou aquillo a que muitas vezes por pura convenção se dá esse nome, tenha implacavelmente deitado abaixo immensas áreas de arvores, existem ainda no mundo grandes e bellas florestas.

As das provincias de Quebec e Ontário, no Canadá, medem 2.700 kilometros de comprimento por 1.000 kilometros de largura.

No valle do Amazonas as florestas cobrem uma região de, pelo menos, 3.300 kilometros de comprimento por 2.000 kilometros de largura.

No centro da Africa assignalam os exploradores a existencia de regiões florestaes que não medem menos de 4.800 kilometros de comprimento, de Norte a Sul, e cuja largura, imperfeitamente conhecida, é também enorme.

A Siberia comporta florestas extensissimas, formadas principalmente por arvores coníferas, cujos troncos estão tão proximos uns dos outros que qualquer exploração se torna alli extremamente difficil.

O Jardineiro
de sua pelle...

O LEITE DE AMENDOAS de Mendel exerce no seu rosto o papel do jardineiro no jardim: aformoseia-o, limpa-o, torna-o agradável á vista.

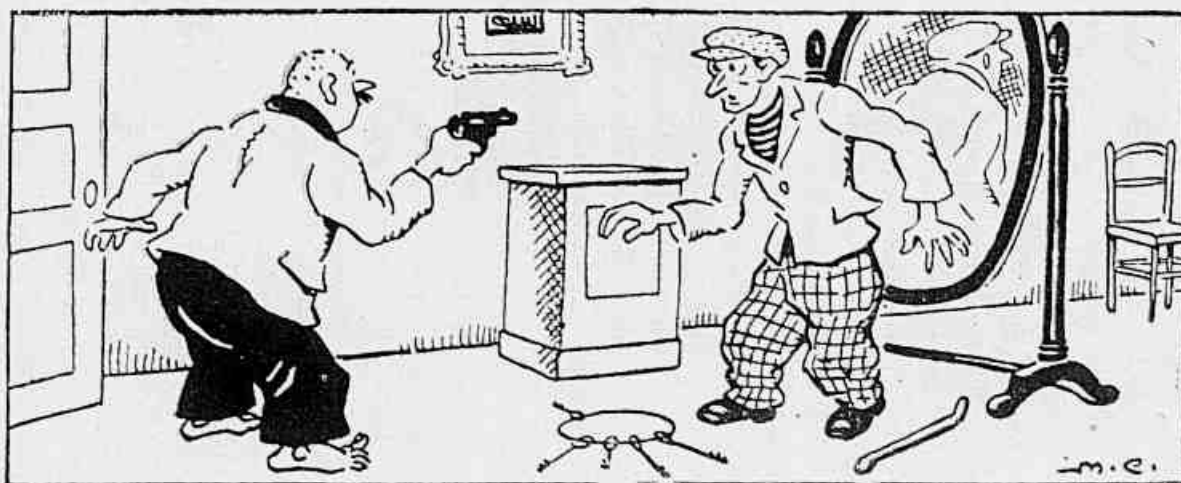
Tome cuidado com a sua pele: é nela que a velhice começa quando não é tratada com LEITE DE AMENDOAS de Mendel.

Leite de Amendoas
de Mendel

O AMIGO DE SUA BELEZA

Kunfmann

A' VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS E PHARMACIAS



O ladrão — Não atire, cavalheiro! O senhor vai quebrar o lindo espelho que está atrás de mim!

ANIMO PARA OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS

O seguro torna o valor da vida ainda mais apreciavel, pois estabelece ligação entre uma geração e aquella que lhe succede; permite que o homem, não podendo terminar uma empresa porque a morte o surpreendeu, legue ao successor os meios para completar a obra iniciada.

Assim, o seguro de vida augmenta o valor da vida, porquanto inculca sempre coragem para os grandes empreendimentos.

SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CAIXA POSTAL 971
RIO DE JANEIRO

OS ESTADOS INFANTIS

Foi recentemente creado em Twelftree, no Michigan, o primeiro Estado infantil.

A meio dum bello parque, onde é prohibida a entrada de pessoas grandes, ha uma casa guarnecida de moveis minusculos — e inquebraveis — onde os gury's reinam como senhores absolutos. Todos elles têm cinco annos de idade, á excepção do rapazinho encarregado de olhar por elles, e que tem dez. Sob as ordens deste, os membros do Estado mantêm a casa limpa e aseada, fazem elles mesmos a sua comida e organizam o programma de cada dia.

O regulamento é severo, mas as creanças o observam sem intervenção de pessoas grandes; estas apenas cuidam de fazer chegar todos os dias as provisões da cidade.

Os cidadãozinhos só deixam o seu reino aos seis annos de idade, para então entrar para a escola.

O fim visado pelos organizadores desta curiosa experiencia é saber se os membros do Estado infantil se distinguem, para melhor, dos seus camaradas creados em familia. Se a experiencia der resultados satisfatórios promover-se-á a criação por todo o paiz de similares republicas autonomas para creanças.

DESPERTE A BILIS
DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pílulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 24000.

COMO POSSUIR UMA PELLE BOA
COM UM INTESTINO RUIM?

As pessoas que soffrem dos intestinos, do estomago ou do figado jamais poderão possuir uma cutis sã, limpa e assetinada. As espinhas, cravos, manchas, sardas e outras imperfeições da pelle são devidas, quasi sempre, a insufficiencia hepatica ou a intoxicação do organismo, causada pela prisão de ventre. Para estes casos, nada vale recorrer ás pomadas, cremes e leites de belleza. As Pílulas Aloicas, também chamadas as pilulas da saúde, da belleza e do bem-estar, auxiliam a digestão, des congestionam o figado e regularizam os intestinos. Não se esqueçam de que a prisão de ventre é a maior inimiga da pelle boa. Livrem-se deste mal, mantendo seus intestinos em dia, sempre limpos e frescos com as Pílulas Aloicas. Tomem 1 ou 2 pilulas á noite ao deitar-se, e notem, amanhã cedo, a frescura de sua pelle.

JORNAL de SÃO PAULO



Baile Carnavalesco do Odéon.



Aspecto tomado por ocasião do baile organizado pelo Club Italico.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA POLEZA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O mate vai tomando o seu justo lugar, nos mercados internos. O magnifico producto brasileiro, que, segundo Escudero, em seu livro "Alimentacion", desempenhou verdadeira acção recuperadora no seio do povo argentino, está destinado a um grande papel na vida do nosso paiz. Suas altas virtudes, alimenticias e medicinaes, collocam-no em logar impar. O brasileiro já o comprehendeu. E isto nos basta.

Pavilhão do Mate, na Exposição-Feira de Santos. O I. M. M. reproduziu ahi o systema de propaganda adoptado na Feira Internacional de Amstras e na Exposição do Estado Novo do Rio de Janeiro, nas Feiras de Fortaleza e Porto Alegre, e nos Estados do Rio Grande do Norte e da Parahyba: distribuição de amstras e degustação gratuita.

Vêem-se o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, recebendo a cuia de "chimarrão" e os srs. Jayme Guedes, presidente da Departamento Nacional do Café, Orlando Villela, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, Ciro de Ataíde Carneiro, prefeito de Santos, e outras autoridades, saboreando o mate gelado, que tem sido a delicia deste verão.

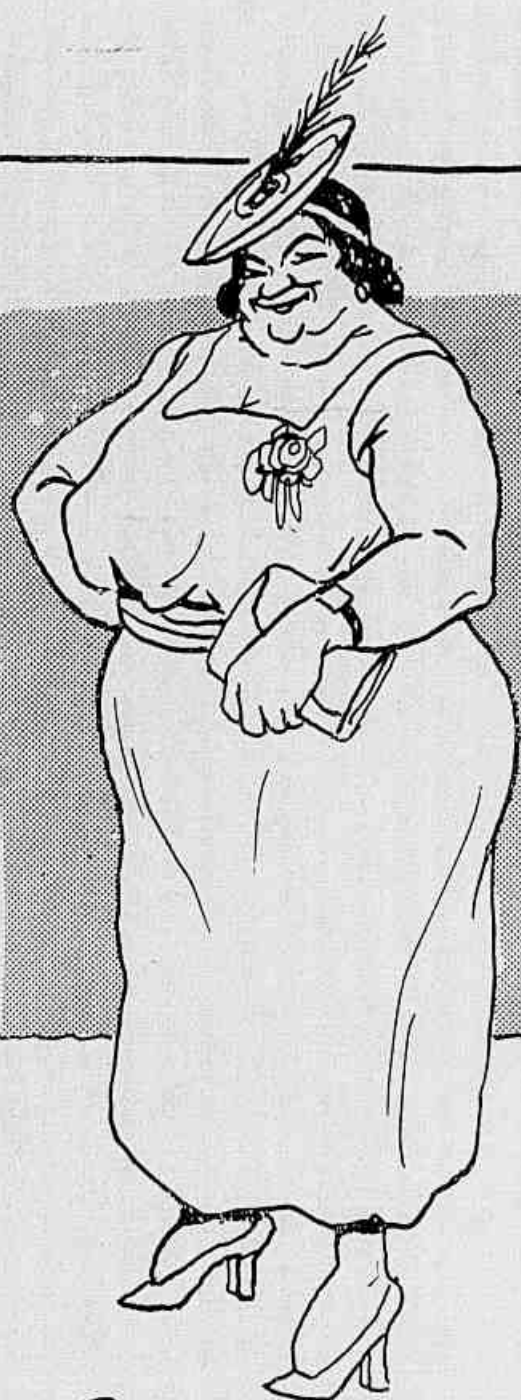
Na photo superior, o interventor paulista, dr. Adhemar de Barros, e sua senhora, tomando igualmente mate em companhia de outros convidados.



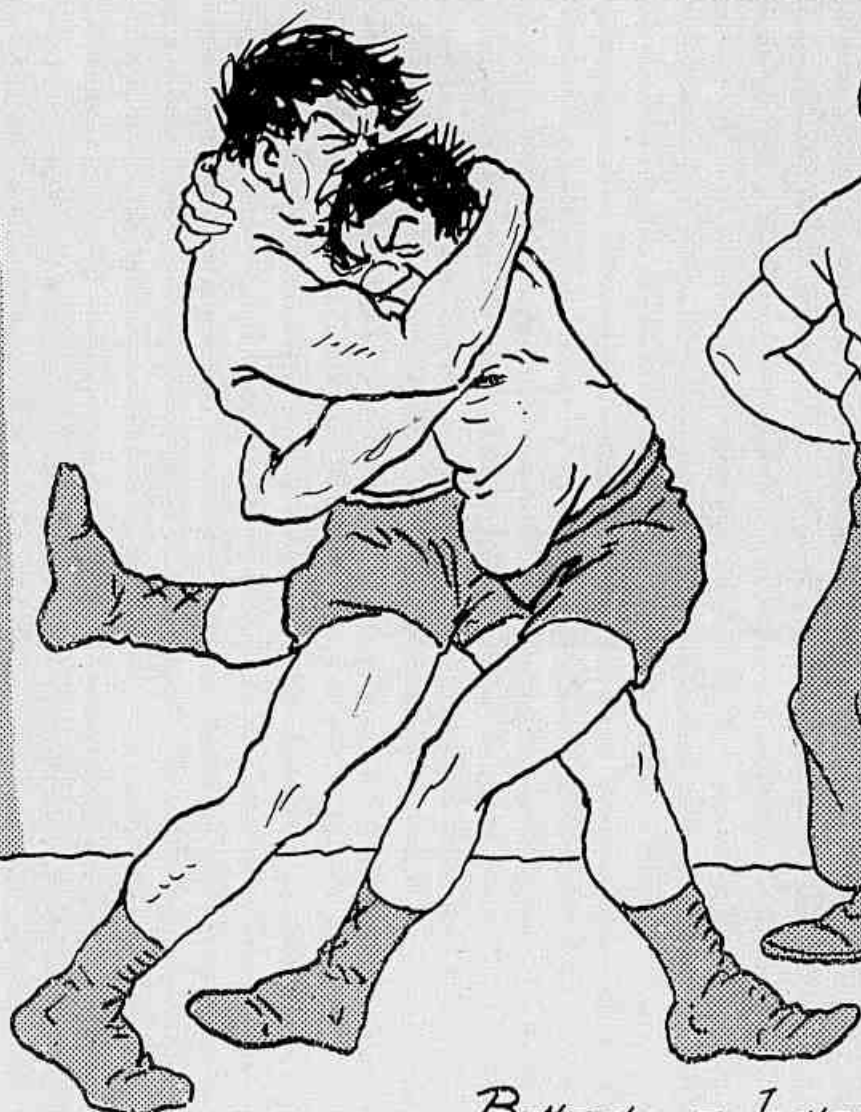
O braço



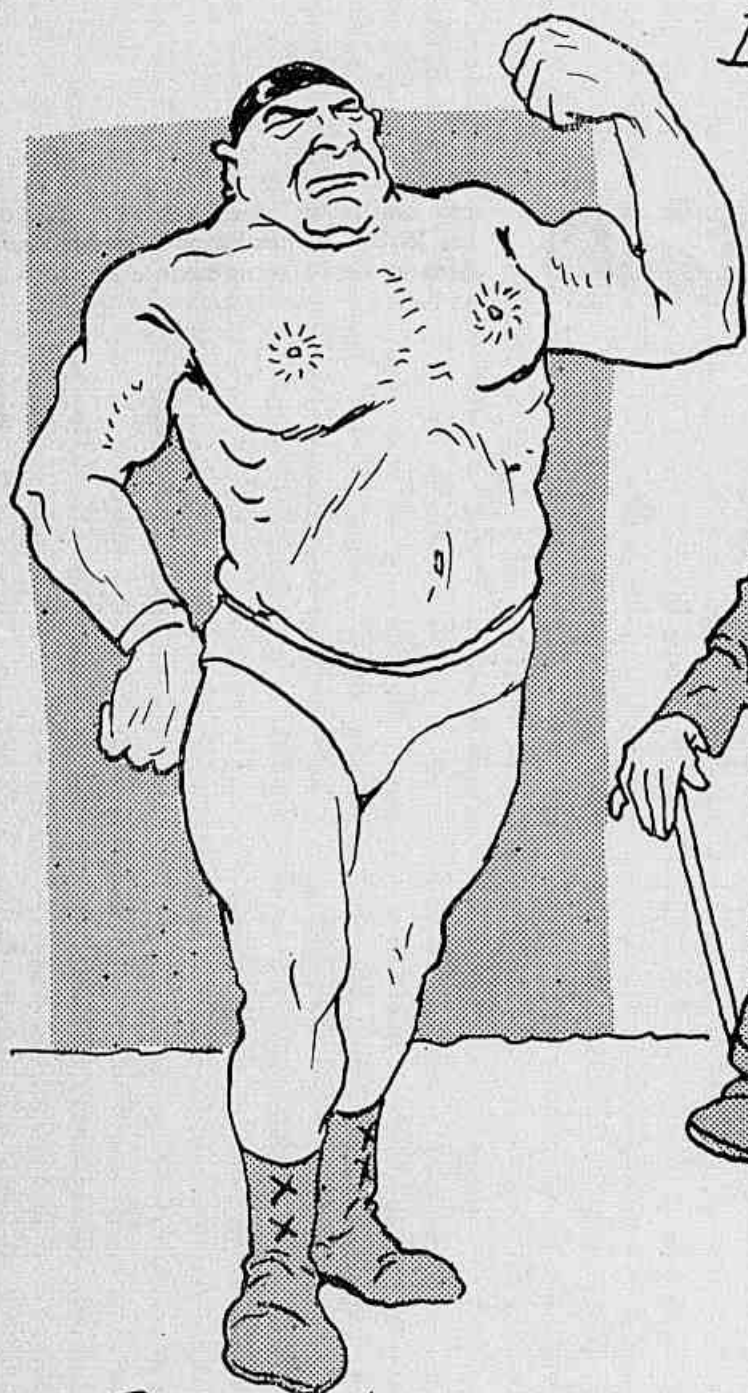
Braço do "pinho"



Braço-côxa



Braço a braço



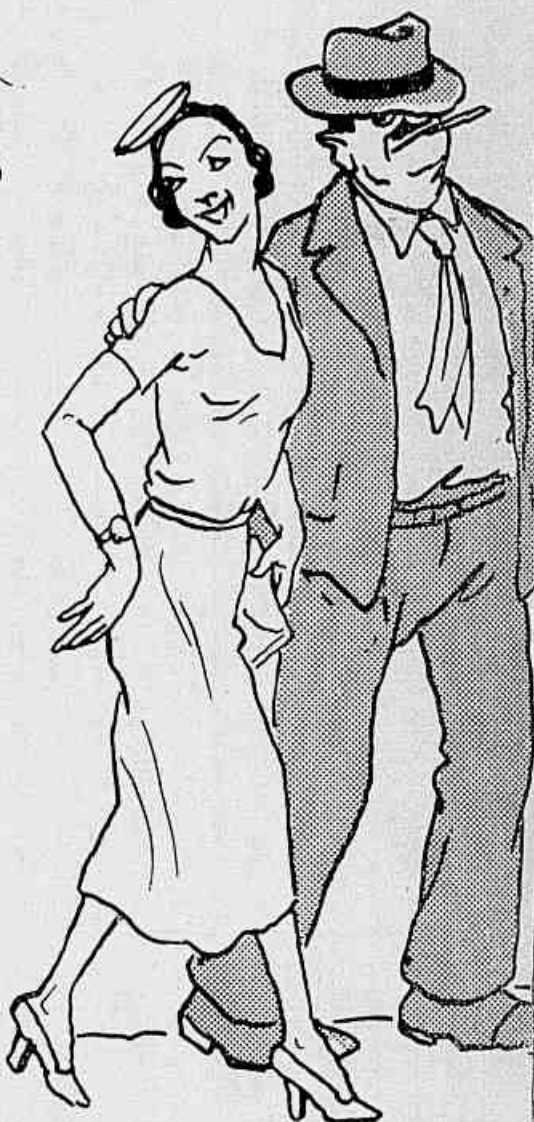
Braçudo



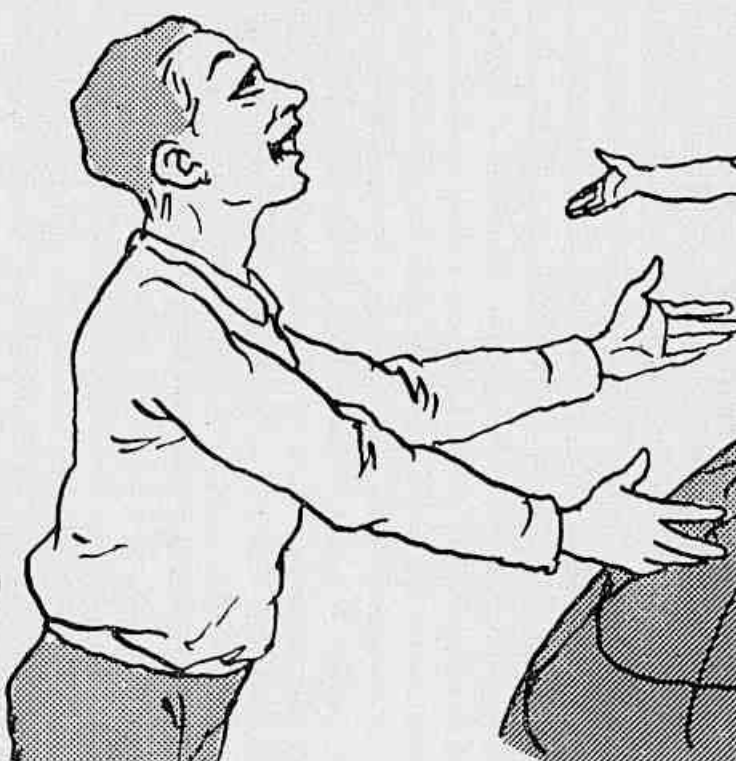
Braço direito



Braço cahido



Braços da lavoura



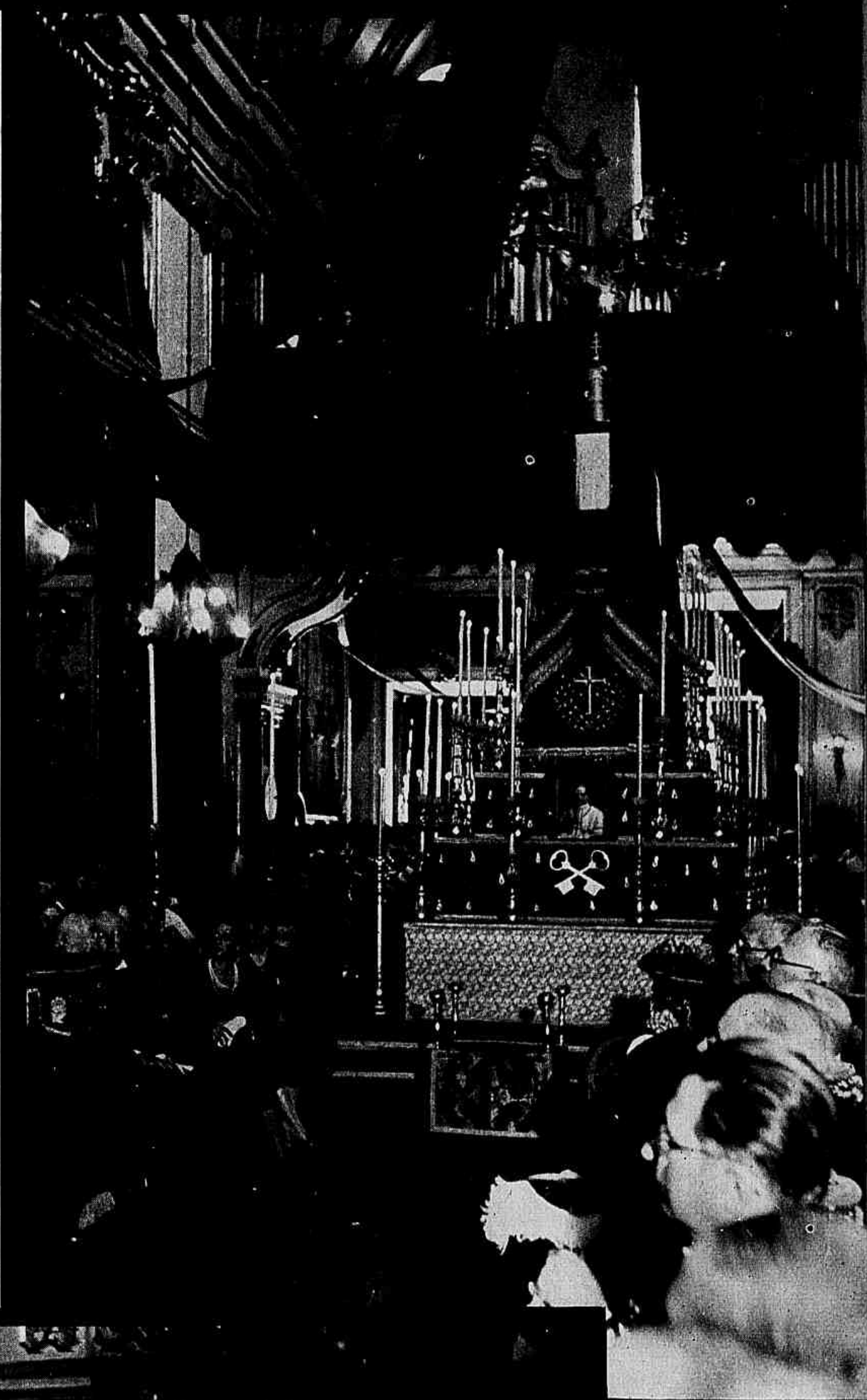
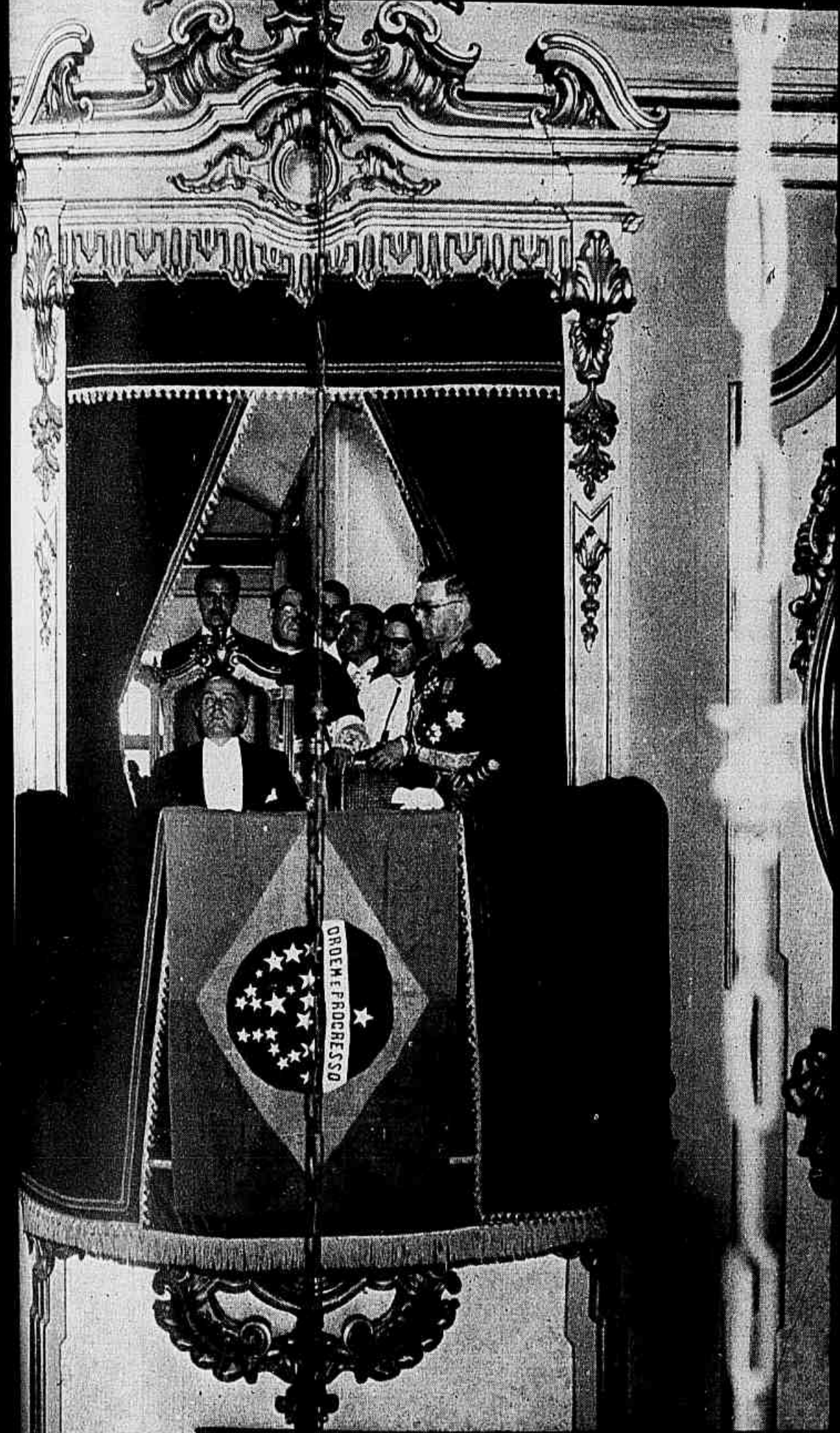
Braços abertos



RACIL

Em
UFFRAGIO
da
ALMA

de
PIO
XI



Aspectos toma-
dos por ocasião
das exequias ce-
lebradas na Ca-
thedral Metropol-
itana por alma do
papa Pio XI. O
acto solenne, de
que foi celebrante
monsenhor Aloisi
Masella, arcebispo
apostolico, teve



a presença dos
srs. Getulio Var-
gas, presidente da
Republica, minis-
tros de Estado,
Corpo Diplomati-
co e altas autori-
dades. Formou
deante da Cathed-
ral uma divisão
do Exercito.

Escragnolle Doria De S. Pedro a Pio XI

Caracterizam o século XX o materialismo sanguinario e a indigência de grandes personalidades úteis à humanidade. O Mundo e sobretudo a Igreja acabam de perder uma: Pio XI.

Assignalou-se para sempre na série pontifical dos Pios; Pio I, santo e martyr, o fixador da festa da Ressurreição no domingo; Pio II, o viajante infatigável, em labor fosse onde fosse, á sombra de arvores, no tapiz dos prados, junto ás fontes; Pio III, de pontificado á flôr, de poucos mezes; Pio IV, o encerrador do concilio de Trento; Pio V, o papa de Lepanto; Pio VI, envolvido na Europa revolvida pela Revolução Franceza; Pio VII, o vencedor de Napoleão pelas armas do tempo e da paciência; Pio VIII, o adversario das sociedades secretas; Pio IX, o combatente do Syllabus e o primeiro auto-prisioneiro do Vaticano; Pio X, o papa da Bondade; Pio XI, o papa da Paz e das Missões.

Estudem as vidas dos pontífices da série dos Pios e verão quanto dizem na historia universal. Estudem aquellas vidas a bel-prazer. Proclamou-o Leão XIII: a Igreja não teme a verdade, embora sempre victima do partido da má fé e das historias falsificadas. Quem defendeu Sixto V, quem refutou, guiado por Tempesti, as mentiras accumuladas em torno do papa insigne por Leti e seus sequeazes? O protestante Ranke.

Michelet, o escriptor de porte, figurou Alexandre VI como "banqueiro cercado de mouros e judeus" no seu incriminadissimo reinado pontificio. A examinar, porém, nas obras de separar trigo e joio, as de Pastor, de Burckard, de Portigliotti e do marquez de Villa-Urrutia.

Alexandre VI, qual cada papa, ha de ser analysado no seu seculo, ao influxo das virtudes e dos vicios de sua respectiva centuria. Nem os pontos negros do pontificado de Alexandre VI deshonram a Igreja. Reconheceu-o Pastor estudando Alexandre VI e Julio II. Caiba embora a herdeiro indigno á dignidade de Pedro se não desfalca. Em geral só se busca achar ou inventar na Igreja um indigno herede sem cura da geral *Petri Dignitas* lembrada por Pastor.

Duas especies de martyrios tem supportado a Igreja: os martyrios do mundo — perseguições, heresias, calumnias — e os martyrios de proprio seio — schismas, interregnos, antipapas, abjurações. Venha de fóra a provação ou por dentro crucie, a Igreja continúa militante e triumphante, vencendo adversarios ou expellindo-os do proprio gremio.

A série, extensa série, dos pontífices, muito mais de duzentos, de S. Pedro a Pio XI, isto é de 42 depois de Christo a 1939 após *Elle*, mostra no solio pontificio dynastia singular. E' perpetua sem hereditariedade; é mantida por soberanos sem interparentesco e sahidos das mais heterogeneas classes sociaes. Fundem-se no pontificado principios antagonicos: os da monarchia e da republica; os da aristocracia e da democracia; os da vitaliciedade e da electividade, exercida esta pelos conclaves. A palavra está hoje deturpada sem piedade da sua significação exclusiva no dictionario. Para muitos, dous ou tres individuos reunidos, com o importante fim de não pensar em cousa alguma, entram logo... em conclave. E' só lêr jornaes.

Prefiramos saber a Igreja suprema

depositaria da tradição. Ageita-a se transige na ordem material. Serve-se da luz electrica sem dispensa dos cirios. A' voz alta do telephone contrapõe o murmúrio dos confessorios. Escuta humanidade pelo radio para melhor a instruirem as vozes das missões. Evolve no polyglottismo conservando o latim como lingua propria. Reune conclaves com uma ou outra ligeira modificação nos vetustos usos e costumes. Dá ouvidos ao modernismo e ás suas bulhas, no aconselhar-se com os silencias do tempo e da prudencia, das reflexões e dos exemplos.

Ouvio Pio X esses quasi infalliveis conselheiros ao dilatar prazo de convocação dos eleitores do Sacro Collegio para preenchimento de vaga pontificia. Resuscitou um cardeal da época de Gregorio XIII, presenciaria no conclave de 1939 o que presenciara nalgum de 1572: a inspiradora missa do Espirito Santo na basilica de S. Pedro, o discurso *De Eligendo Pontifice*, a procissão de bispos, presbyteros e diaconos, de cruz á frente, entrando muitos no Vaticano para escolha de um só entre papaveis ou "candidatos da voz publica"; acostumados nas eleições ao *gaudet* de um *terlius*.

Hoje, como em 1572, cada cardeal se recolhe á solidão de aposento para meditar voto, em 1572 o aposento attribuido por sorte, ora por previa designação.

Desde 1595 são setenta os eleitores do papa, os seus collateraes e coadjutores formando Senado de setenta membros em memoria dos setenta anciãos auxiliares de Moysés e dos discipulos escolhidos por Christo, segundo S. Lucas.

Na ordem da Igreja é de capital importancia a posição dos cardeaes, detentores de officios, poderes e honras, só ao papa cedendo passo. O protocollo, vestigio ultimo em nossos embaralhados tempos da discriminação e do numerar social, considera os cardeaes principes de sangue, nelles e na sua indumentaria assignalado o precioso sangue do Crucificado.

Detêm os cardeaes o privilegio de eleger o Soberano Pontifice, de cada eleitor expungida pelo Espirito Santo as inevitaveis nodoas de homem. Dizia Panfili a seu amigo Clemente VIII: "Somos todos assim, em baixo nutrimos as melhores resoluções, não mais os mesmos no topo da escada".

Que interessante seria a historia dos conclaves, do theatro aos bastidores, não raro aquella historia lavada das mentiras e desfigurações por parte dos inimigos da Igreja! E grande, e immortal, e luminosa, Ella não havia de têl-os...

Mas que aprofundar de psychologo no seu historiador demandaria a historia dos conclaves! Certo sorriria aquelle historiador, por exemplo, das imaginarias muletas atiradas longe pelo cardeal Peretti ao saber-se Sixto V, realiado assim o sonho de uma noite do pae do pontifice sonhando que o seu primogenito fóra eleito papa. Entre o sonho e o despertar na vida ha muita realiação.

A Igreja é reino sem fronteiras. O Papa, soberano espiritual, sobrevive ás dynastias terrenas. Pouco importa que de Pio IX a Pio XI antes do accordo de Latrão não tenham os pontífices tido contacto directo com o povo. Pio IX, Leão XIII, Pio X, Benedicto XV, Pio XI levaram em senectude a mesma vida de prisioneiros do Vaticano no cumprirem a auto-sentença de Pio IX após a unificação da Italia.

Referimo-nos á senectude dos papas, na quadra presente que só a moços attribue sciencia infusa quando os melhores jovens só a começam a ter diffusa.

As eleições pontificaes levam a solio homens idosos nos quaes bem accessa a experiencia se esfriam as paixões. Na idade em que os homens, justa ou sybariticamente, buscam repouso sobem á Vigararia de Christo sacerdotes idosos, assumem gravissimas responsabilidades quando os outros homens de todas fogem. Para os que vão se acabando principiam no throno pontifical amarguras, trabalhos, zelos de guia supremo de milhões de almas christãs. Inclinados para a sepultura, em razão dos annos, os papas se erguem no desempenho de quanto Christo lhes ordena.

Viveu o exemplo em Pio XI, viverá no successor. Titulos de Papa da Paz e das Missões Pio XI ajuntou á denominação official de Bispo Diocesano de Todo o Orbe. As missões animadas por Pio XI reconduziram ao redil da Igreja, symbolicamente, nada menos de quarenta milhões de ovelhas, das perdas e de volta, tão de regozijo para Jesus.

Antes de papa quanto já havia trabalhado Pio XI! Dous cargos sobrelevaram-se na sua carreira sacerdotal, o de prefeito ou director de duas notaveis bibliothecas. Na Ambrosiana de Milão conservou-se monsenhor Ratti vinte annos, na congénere romana do Vaticano um quinquennio. Só quem se achou na Ambrosiana e na Vaticana pôde avaliar o que é nellas viver entre thesours que o passado accumulou e estão servindo de alvo ás destruições do seculo presente nos seus assassinios de civilização.

Mandado a nuncio na Polonia, num momento ameaçante de invasão bolchevista, monsenhor Ratti despedio-se da fria, mas segura amizade dos livros. Trocou -a pelo convívio incerto dos homens, os mesmos os mesmos em quaesquer latitudes e longitudes, sobretudo quando endemoninhados pela politica sem possibilidades de exorcismo.

Em 1921 monsenhor Ratti sahia ainda mais á luz na Igreja. Recebia a purpura cardinalicia e a mitra archiepiscopal de Milão, ahi sem mais tempo de zelar a querida Ambrosiana.

A purpura não aqueceria por muito tempo os hombros de monsenhor Ratti. Esperava-os a maciez e a alvura das vestes pontificias.

Em Janeiro de 1922 o cardeal Ratti partia de Milão para Roma. Fallecera o papa, a Igreja convocava conclave para

eleição do successor de Benedicto ou Bento XV. *Grammatici certant*, silencio.

Eleito Summo Pontifice, o ex-cardeal Ratti tomou o nome de Pio XI, um pouco em lembrança de quem tanto elle estimára, Pio X. Para o novo prisioneiro do Vaticano iniciava-se vida privada sem aproximações directas com o seculo, este vindo ao pontifice sem paga de visita.

Pio XI ladeou o obstaculo, segundo expressões proprias, abrindo "janellas sobre o mundo". Foram taes as audiencias publicas, privadas ou não, todas se prolongando com prejuizo da regularidade da alimentação do papa, regularidade tão necessaria sobretudo no avanço da idade.

Homem de estudos, e variados, e profundos, amigo das letras, admirador de Manzoni por elle posto logo abaixo de Dante, Pio XI sexagenario entrou a gastar reservas physicas de antigo alpinista. Nunca lhe coube o qualificativo de rato de bibliotheca, dado a estudiosos pelos inimigos figadaes dos livros, perdoaveis por máos aprendizes do alphabeto.

Pontificalmente a historia da Igreja registra dilecções equestres. Em francez *baiser la mule du Pape* significa oscular, de verdade ou a fingir, a chinella do papa, lembrando a palavra *mule* tradições hippicas.

Pio IX, quando ainda rei dos Estados Pontificios, livre em Roma, manteve as tradições equestres do papado. Olvidou-as Leão XIII, quando nuncio em Bruxellas quasi perecendo num carro do qual os cavallos tinham tomado freio nos dentes. Nem deixou Leão XIII, antes de papa, de cultivar sports, sobretudo o da natação.

Imitou-o Pio XI, dos vinte e cinco aos quarenta annos alpinista de renome na Europa. Contaram-lhe e cantaram-lhe proezas, entre ellas as ascensões aos cimos do Monte Branco, do Cervino e da Jungfrau. Uma vez papa, Pio XI não teve mais necessidade de resflego, bordão e sapatões ferrados. Entrou a vêr de alto a humanidade pullulante e petulante. Contemplou-a sereno o antigo ascensionista do Monte Rosa. Alpinista da sotaina, monsenhor Ratti merecera placa commemorativa do Club Alpino em honra de quem escalára o Monte Rosa. Alem da placa, apposta em Macugnana, o caminho conductor ao cume do Monte Rosa ficou sendo o Caminho Ratti.

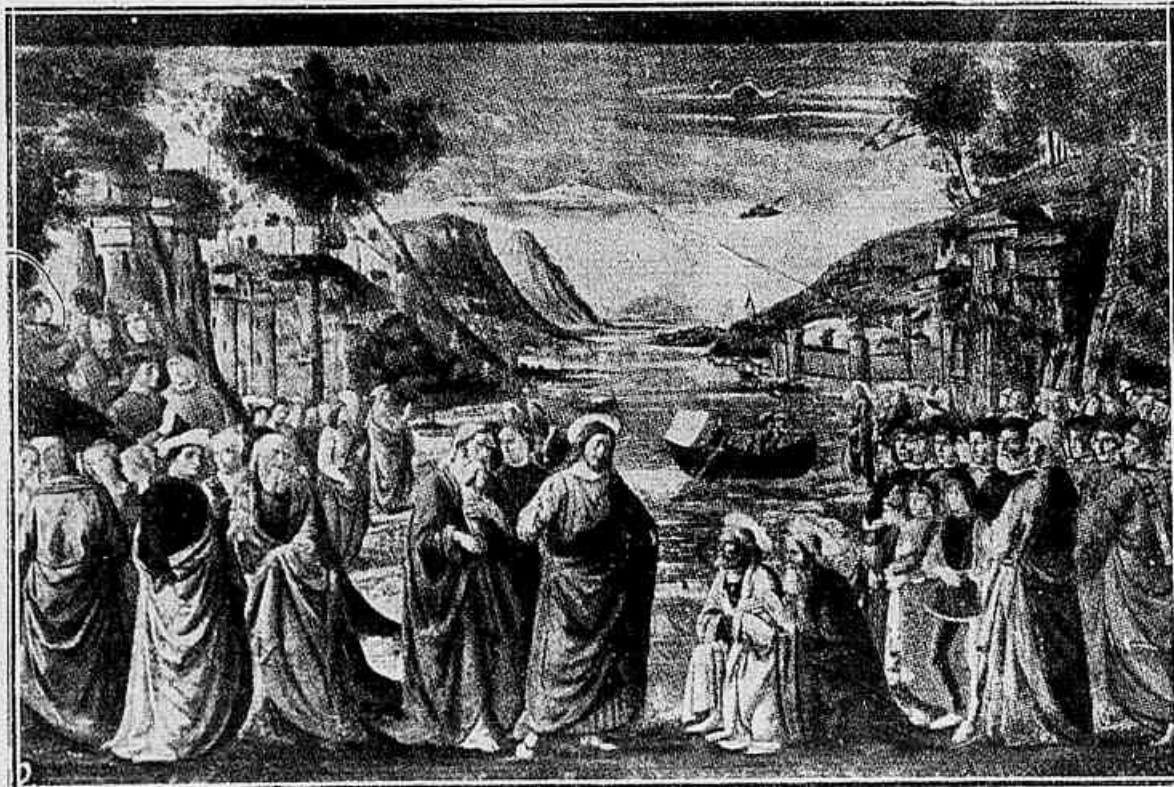
Nos jardins do Vaticano exercitou Pio XI a marcha como sport. Assim o requeria a incomparavel dignidade de Vigario de Christo em throno que, no descer de seculos, só conheceu um papa abdicante, S. Pedro Celestino, no seculo XIII.

Em pagina perfunctoria não cabe analyse do pontificado de papa insigne qual Pio XI. D'ahi o considerarmos mais sob seu aspecto humano. Pois em Christo Deus não desceu á terra?

Prestada homenagem a quem dirigio a Igreja em quarto de seculo, resta á christandade esperar por novo occupante da cadeira de S. Pedro, novo detentor das chaves apostolicas, novo dono do anel do Pescador, do qual a barca não desvia prôa das mais furiosas ondas, a barca acostuada a vêl-as apenas espumar-lhe as bordas.

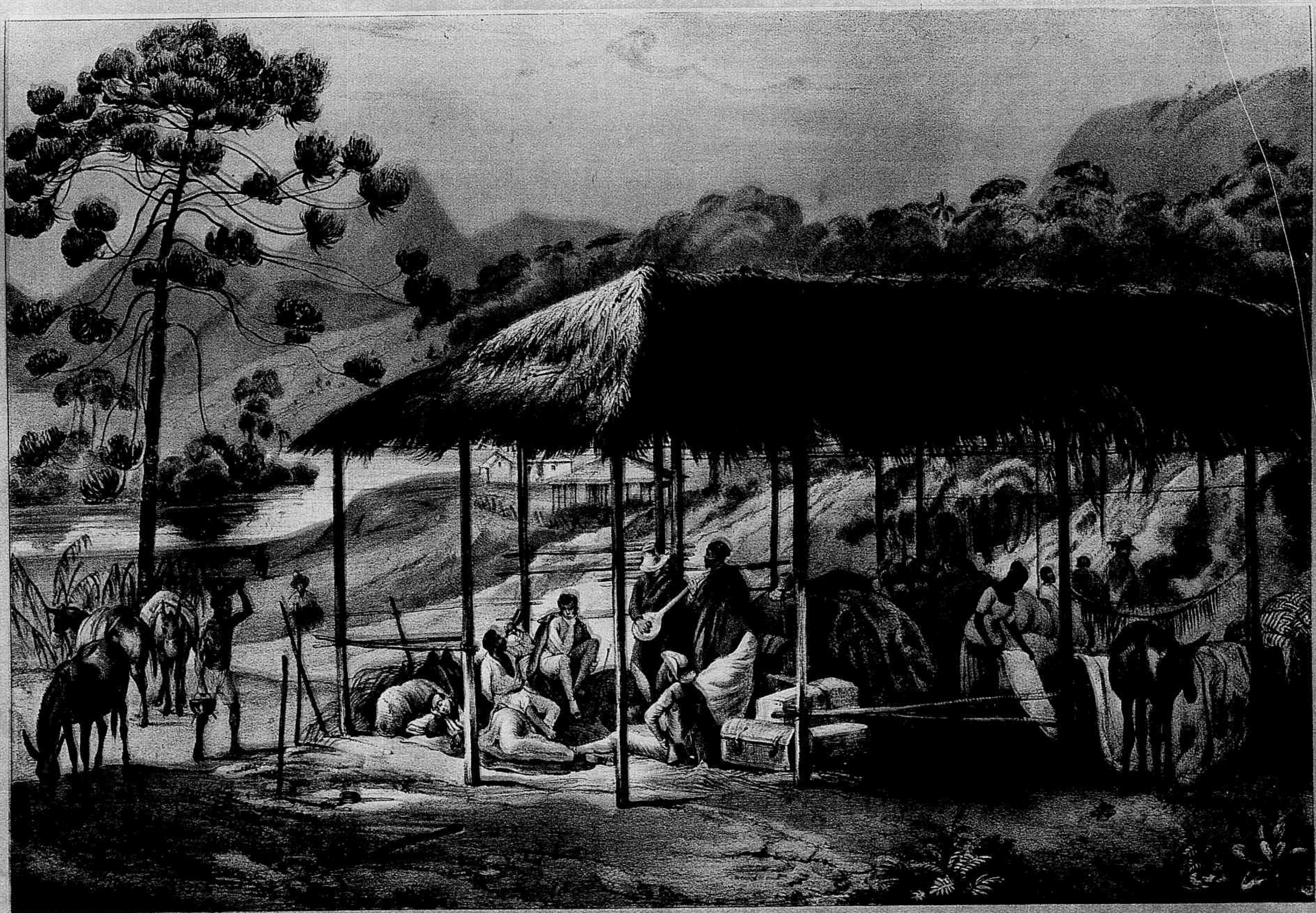
Nem falta razão a André Tardieu ao affirmar que a Igreja, no actual mundo sobretudo, se revelou com Pio XI a unica instituição resistente a vinte seculos de vida humana, nunca mais imperiosa do que agora a necessidade de vigorosa direcção espiritual pontificia.

Bergen, embaixador do Reich em Roma, fallando a cardeaes, responsaveis pela eleição de novo pontifice, disse que este terá de nortear a humanidade através "uma ansiedade temerosa e cheia de borrascas". Advertencia singular a do representante de um provocador de ansiedades e de borrascas. Que cousa curiosa: o furacão aconselhando calma!



Jesus chama S. Pedro e Santo André ao Apostolado (QUADRO DE GHIRLANDAIO)

Escragnolle Doria



REPOUSO DE UMA CARAVANA.

essa occupação para absorver uma grande parte do dia.

Em geral, nada é mais simples que o genero de vida de um roceiro e nada mais falso que a idéa que se faz na Europa da ociosidade e da sensualidade de um colono brasileiro, idéa que provém das narrações que nos fazem sobre as Indias orientaes e Surinam. A julgar apenas pelo interior de sua casa, pelo seu vestuario, pela sua alimentação, um Europeu difficilmente acreditaria em que os colonos, na maioria, são abastados, e que muitos dentre elles são mesmo ricos. A casa de um colono não tem senão um pavimento; as paredes são de barro, e algumas vezes caiadas. Os alicerces, que se elevam a quasi dois pés acima do solo, são de blocos de granito não modelados. O tecto, recoberto por largas telhas concavas, prolonga-se oito a doze passos além das paredes do edificio e é supportado por columnas de madeira. Em toda a volta, um balcão chamado *varanda*, que lembra as casas dos camponeses de alguns cantões da Suissa. A porta fica um pouco acima do solo, e é attingida por meio de alguns degraus. Primeiro entra-se numa grande peça, que serve ordinariamente de sala de jantar para todos os habitantes da casa. Por trás dessa sala está a cozinha; é a verdadeira morada dos escravos domesticos, que se reúnem em torno de um fogão muito baixo. Dois quartos são ordinariamente collocados á direita e á esquerda do primeiro salão; um pertence ao dono da casa, outro é aberto aos hospedes. Ao lado da cozinha e no angulo da casa, um quarto destinado ás mulheres, com sahida para a *varanda*, que fórma um compartimento separado. Ha tambem uma capella destinada ao culto domestico, que fica, no mais das vezes, na *varanda*, no outro angulo da casa. A cozinha communica com o jardim por uma porta trazeira e uma escada. As portas e as janellas são muito grandes e de madeira muito pesada. Não ha vidraças. Os moveis, em via de regra, não são mais do que grandes arcas, onde se guardam os vestuarios e as outras roupas semelhantes; muitas vezes são utilizadas como assentos e armação de cama. Ha tambem grandes mesas. Quando muito encontram-se nos quartos lateraes alguns moveis mais elegantes, como espelhos, etc. O soalho é, assim como os tectos, revestido de esteiras de bambú. Tecem-n'as os escravos da casa; são pin-

tadas de côres vivissimas e seu aspecto é muito agradável.

O vestuario dos homens consiste em uma camisa de algodão e uma calça do mesmo tecido. Os pés ficam nus, mas calçados com uma especie de pantufos grandes (*tamancos*) algumas vezes guarnecidos de esporas, para que estejam promptos a montar a cavallo, porque é raro que o colono faça a pé o mais curto trajecto. No interior da casa, as damas não vestem mais do que uma camisa de algodão branco, e se apparece um estranho ellas se envolvem num grosso chale de algodão.

A alimentação do colono é tambem simples. Começa-se a refeição, que se verifica pela tarde, servindo farinha de mandioca com laranjas; vem depois o feijão preto com toucinho ou carne salgada. Acrescenta-se algumas vezes uma gallinha e arroz; a sobremesa consiste em queijo e frutas. A bebida mais commum é a agua. Essa frugalidade é devida a uma temperança natural, porque quando se recebem estrangeiros, ou nas grandes occasiões, não faltam nem pratos finos, nem vinhos da Europa, nem outras guloseimas. Os viajantes são servidos, mesmo que sejam absolutamente desconhecidos. O dono da casa faz-lhes companhia, entretém-se com elles, convida-os a beberem e brinda-os, e quando satisfeitos sentam-se á mesma mesa, com a familia, para participar do trivial. Nas plantações mais vastas, faz-se, é verdade, cozinha á parte para os escravos; mas onde são menos numerosos, e principalmente nas plantações longinquoas do interior do paiz, os patrões comem, patriarchalmente, com elles á mesma mesa.

Os colonos brasileiros, por excellencia os que gosam de alguma consideração, são muito ceremoniosos na sua conducta com os extranhos e nas suas relações sociaes; teem muito da cortezia ruidosa e verbosa dos Portuguezes. E' certo não serem muitas vezes os offerecimentos de prestimos com que cumulam os extranhos senão formulas vãs, principalmente nos logares onde as visitas são muito frequentes; mas seria muito injusto vêr no seu procedimento apenas falsidade. Muitas vezes observam bem mais as suas promessas do que seria de esperar após semelhantes exaggeros.

Embora o genero de agricultura do Brasil exija de parte do patrão pouca reflexão e pouco trabalho, e possa elle, por consequencia, passar na ociosidade a maior parte



O Carnaval das Crianças no TIJUCA T.C.

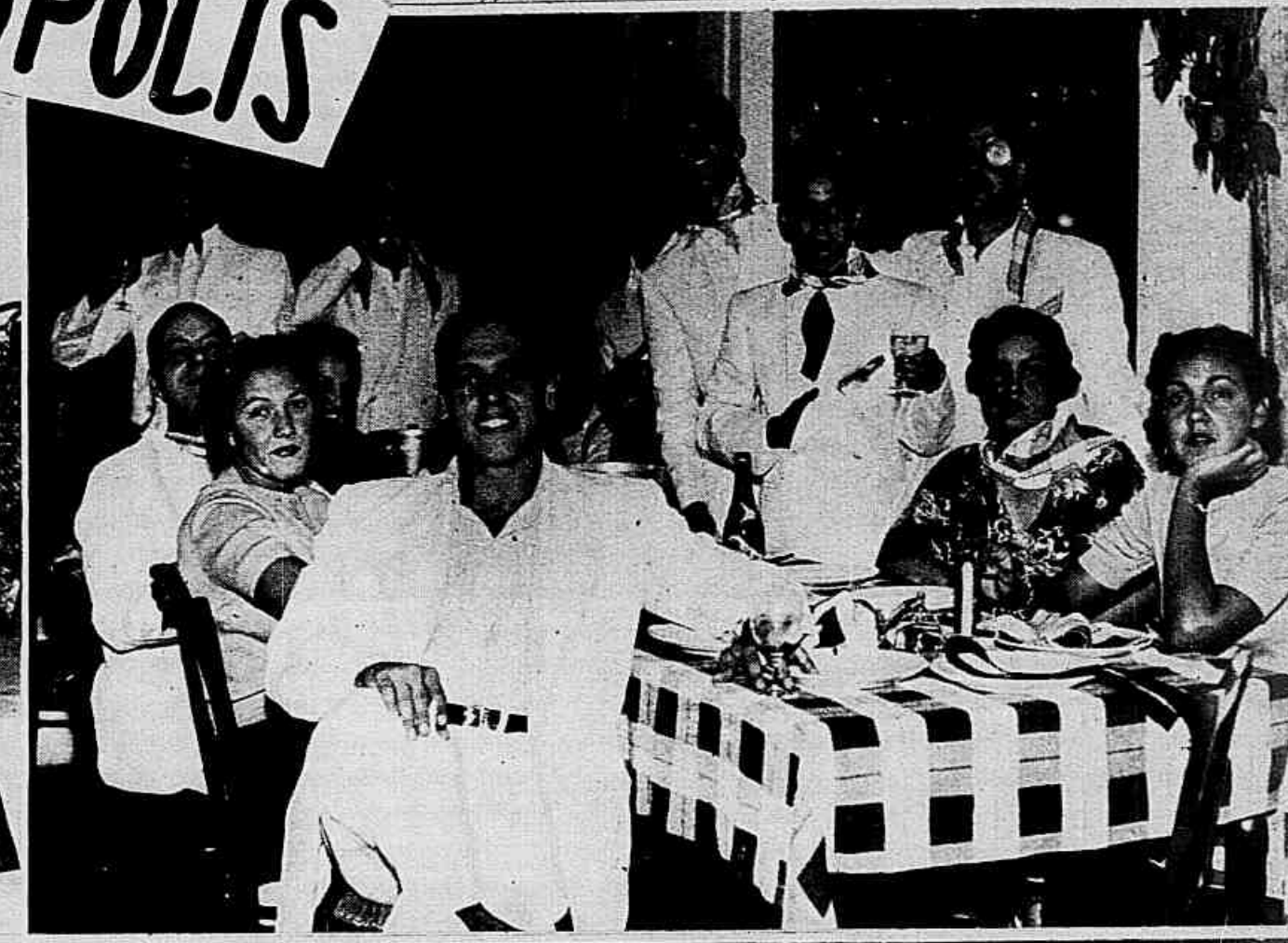


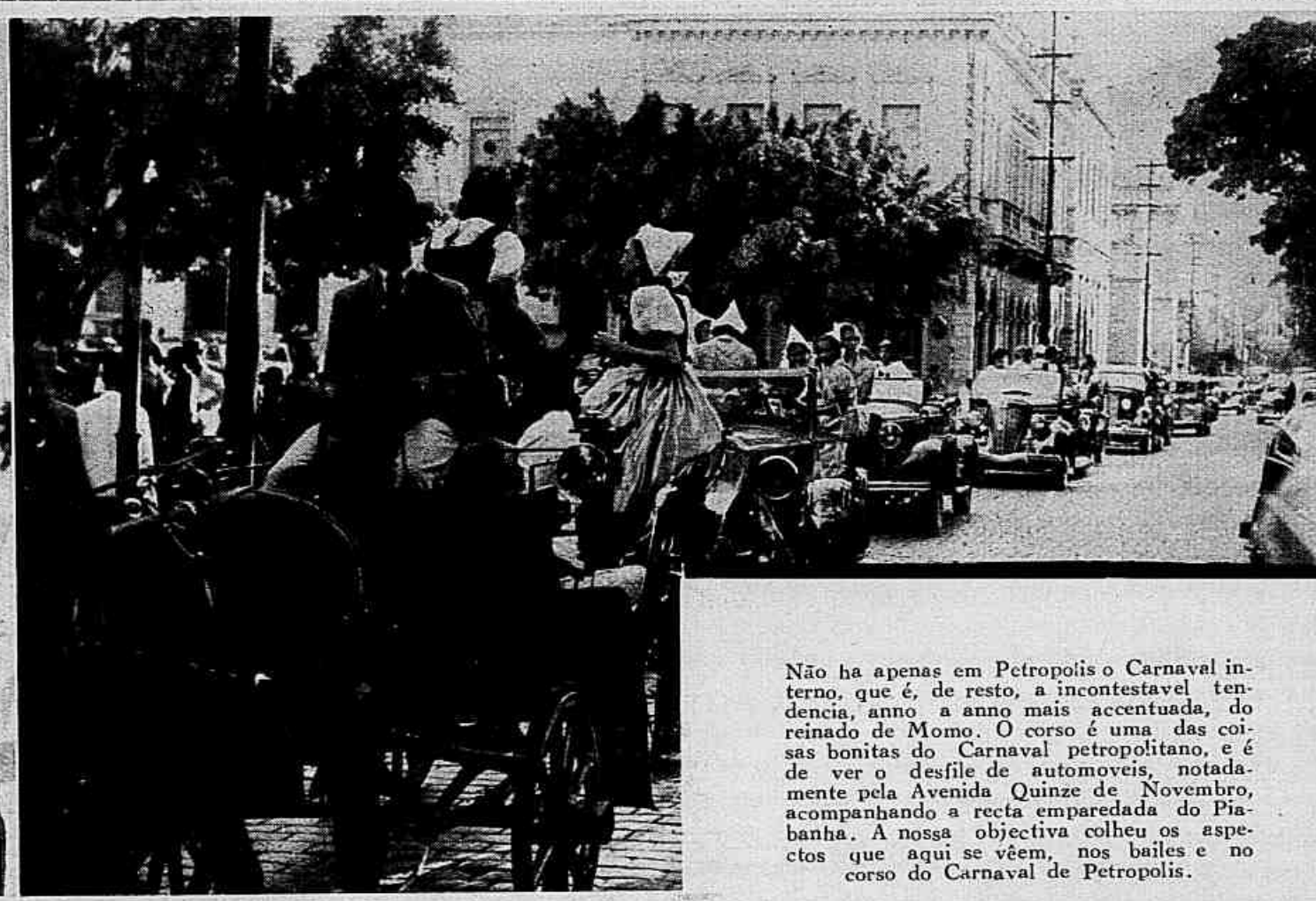
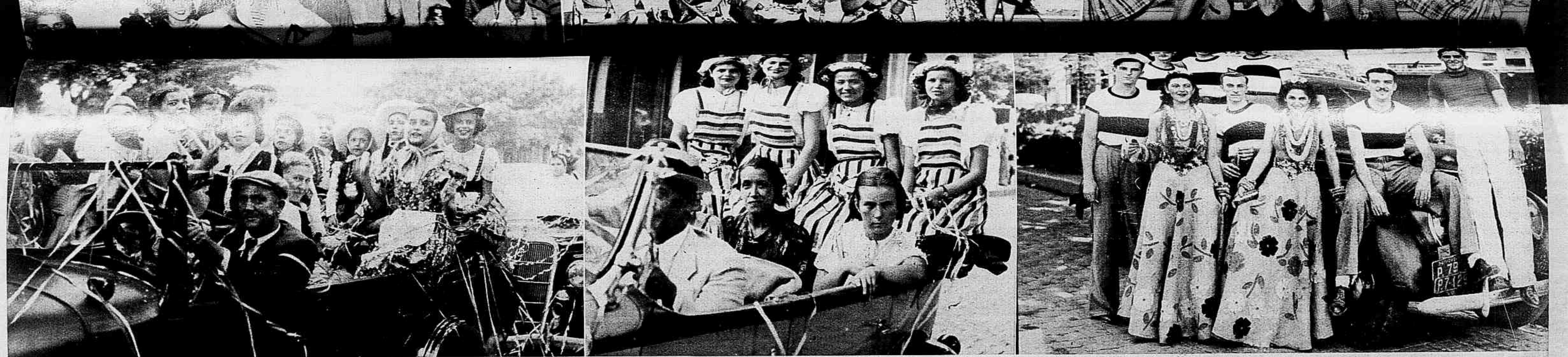


O CARNAVAL em PETRÓPOLIS



A Cidade das Hortensias vive os seus dias mais ruidosos no tríduo do Carnaval. A grande festa paga coincide com a plenitude da estação estival, quando a linda mansão serrana regorgita de veranistas. Dahi a vibração do Carnaval em Petropolis. Os bailes sucedem-se e os salões enchem-se de uma sociedade aristocratica e alegre que se expande em ambientes finos, ostentando interessantes e custosas fantasias.





Não ha apenas em Petropolis o Carnaval interno, que é, de resto, a incontestavel tendencia, anno a anno mais accentuada, do reinado de Momo. O corso é uma das coisas bonitas do Carnaval petropolitano, e é de ver o desfile de automoveis, notadamente pela Avenida Quinze de Novembro, acompanhando a recta emparedada do Pia-banha. A nossa objectiva colheu os aspectos que aqui se vêem, nos bailes e no corso do Carnaval de Petropolis.





O CARNAVAL das CRIANÇAS em PETROPOLIS





CARNAVAL

← BOTAFOGO F.C. →



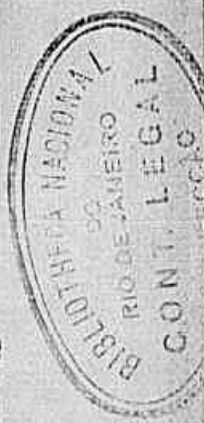
← C.R. GUANABARA

← FLUMINENSE F.C. →



Infantil





Noticiário Elegante

"COCK-TAIL" DE EMOÇÕES

Uma creatura bonita nem sempre carece de traços perfeitos para encantar, e um perfil em formas classicas muitas vezes perde deante de um rosto irregular, mas cheio de graça. Um bello rosto é aquelle cuja mascara de belleza é mais expressiva do que perfeita. Semblantes completamente esticados, como de bonecas de louça, nunca são mais interessantes do que os rostos que possuem traços demarcantes de personalidade.

Antigamente, exigia-se uma belleza padrão, cujas medidas respeitassem o ideal grego de formosura. A personalidade era quasi allegorica, e o individualismo exprimia-se por symbolos e mythos.

Hoje, a mulher para ser verdadeiramente bella deve possuir algo de indefinivel, mas que seduza através de um olhar meigo e intelligente, da bocca provocante e expressiva, de narinas que indiquem um pouco de temperamento.

Apezar do **maquillage** moderno e dos recursos das pinças, que civilizam as so-brancelhas, exige-se muito mais espirituallidade á belleza, muito mais alma aos semblantes, muito maior personalidade em cada feição, afim de que, vestida pelos mesmos figurinos e como que identificada pelas pinturas e penteados, a mulher, trajada como as outras e enfeitada como as demais, possa distinguir-se por um encanto que lhe vem da sensibilidade, pela graça que bróta da sua intelligencia e pelo fascínio bem feminino. Cada mulher deve ser ella mesma. Procurar desenvolver os seus encantos, e diminuir as arestas de um temperamento que, bem controlado, ha de fazel-a um amor. Uma creatura intelligente e ciosa do seu feitiço nunca deve copiar attitudes das amigas, gestos que nessas, ás vezes, vão bem mas que, transplantados para outro physico e outro typo, degeneram talvez. Modular a voz, diminuir o seu tom gritante e aspero, exercitar palavras e phrases gentis — é tão importante ao encanto das damas como saber dançar áquelles que se intitulam bailarinos.

Uma mulher encantadora nunca fala de maus modos e quando está exasperada deve conter-se. Briguinhas que são deliciosas a dois (em alguns casos) tornam-se deprimentes quando em publico.

Sorrir dá rugas nos cantos dos olhos, dizem as que tem pavor aos "pés de gallinha". Mas as rugas provocadas pelo riso jamais enfeiam o semblante, e quem pensa que um rosto impassivel ou severo não se enrug labora em erro. As expressões circumspectas, ou de brabeza, sulcam rictus que transformam o rosto em mascaras desagradaveis.

Ria, linda senhora. Dê trabalho aos nervos faciaes, evitando fazer caretas e, muito menos, rir num ar alvar de quem tem medo de ver trincar a pelle.

Ria. Ria com graça, mas não exaggere. Saiba rir, e saiba olhar. No riso e no olhar, ha um mundo de encantos.

Mas não seja exaggerada em nenhuma attitude. Não obstante o palco da vida ser extenso, os espectadores, aqui, estão sempre muito proximo dos actores

Grças aos dias cheios de luz e ás tardes amenas, o carnaval de rua — este anno — foi brilhantissimo, não só pelo colorido das fantasias como, principalmente, pela alegria exuberante e inimitavel de todos que vivem emoldurados pelas bellezas desta cidade-fascinio. Os **travestis** carnavalescos estão mais do que conhecidos, por isso que todos os annos ha uma enorme profusão de palhaços e odaliscas, de bahianas e ci-

ganos, de piratas e de principes asiaticos, pelo corso, nos bailes e na grande folia das ruas. Nota-se, porém, que as vestes de **pierrot** e de Colombina veem sendo abandonadas pelos mascarados, desde que a influencia do cinema os fez preferirem um traje de **sheick** á Rudolph Valentino ou, recentemente, de dansador de rumba, á moda de George Raft. Com o successo de Martha Eggerth, cantando e bailando ao som da melodia "A Princeza das Czardas", nestes ultimos annos o Rio vem se enchendo de camponesas austriacas coroadas de flores agrestes e ramos seccos de trigo, pois quasi todas preferem copiar um modelo de **bal masqué** das estrellas famosas, a seguir os **croquis** dos grandes figurinos. A fantasia "Rainha do Patim" foi, o anno passado, o costume mais original que ap-

berta", do tempo de D. João VII, da sra. Lucilia Noronha Barroso do Amaral, com um rico traje "Directorio", em velludo salmão e **lamé**, com um **panache** de custosas plumas rosadas, numa graciosa touca de velludo; a bella senhora Alves de Souza, com um magnifico e sumptuoso traje real, lembrando a rainha Carlota Joaquina, vestimenta a caracter nos minimos detalhes de confecção; além de uma infinidade de lindas creaturas do nosso grande mundo, disfarçadas em "Ricardo Coração de Leão", em "D'Artagnan"; um grupo, no Fluminense, de "Tres Mosqueteiros", em velludo roxo; uma "Cleopatra", maravilhosamente bella; escravas egypcias, e uma figurinha esgalga em trajes victorianos. Como saber o nome de todas ellas? Umás disfarçavam-se com pequeninos **loups**

Afim de commemorar as suas bodas de prata, o illustre casal patricio general Eurico Gaspar Dutra e excellentissima esposa abriram os salões de sua residencia, para uma recepção aos amigos, sabbado de Carnaval. Pelas ruas, o borborinho caracteristico das folias, cuja animação era incomparavel devido ao temperamento folgazão do carioca. Pelos salões do palacete do ministro da Guerra, havia tambem transbordamento de jubilo, uma alegria mais discreta mas, nem por isso, menos profunda que fazia bem ao coração de todos os que privam da amizade do distincto casal.

Por motivo da passagem do anniversario natalicio da sta. Elga de Mendonça Lima, gentil filha e intelligente secretaria particular do general Mendonça Lima, ministro da Viação, foram abertos os salões da residencia do ministro para uma recepção, que decorreu festiva, dado o numero de relações da familia Mendonça Lima.

O sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, offereceu em sua residencia, em Petropolis, um almoço a S. Ex. o chefe do governo, sr. Getulio Vargas, ao qual compareceu um pequeno numero de convidados. S. Ex. fez-se acompanhar do commandante Angelo Nolasco.

Lucy



Senhorita Juracy do Carmo Amorim, da alta sociedade de Curityba.

pareceu em nossos salões e calcado nos vestuarios da famosa patinadora Sonja Henie, que este anno, tendo estado entre nós, não teve o prazer de ver nenhuma de suas **fans** assim vestidas, pelos casinos onde esteve. Todavia, apezar da repetição de tyrolezas, bahianas e indios, as gran-finas que se besuntaram a carvão, feitas "Bonecas de Pixe", fizeram grande successo, principalmente aquella que num dos nossos clubs da alta sociedade se intitulou "Branca de Neve". Pudemos notar, nos intervallos em que fugiamos das rodas nos salões, que mais pareciam uma reminiscencia das dansas selvagens dos nossos ancestraes indigenas, afim de marcarmos alguns **déguisés** interessantes ou sumptuosos. Assim, por exemplo, a fantasia da sra. Ilka Labarthe, que sem ser luxuosa era bem original, numa estylisação de "Escrava Li-

de **lamé**, outras, mascaradas da cabeça aos pés, difficultavam-nos identifical-as, tanto que pela primeira vez comprehendemos a atrapalhação daquelle cavalheiro que, vendo, em dia commum, sahir de uma confeitaria uma bella senhora, toda faceira com sua toilette nova, começou a segui-la, perdendo-a de vista, porém, pela immedições da rua Gonçalves Dias, ficou contrariado, contrariadissimo, ainda mais porque, passados os primeiros instantes de emoção, se lembrava bem de que a dama o havia saudado, risonha. Ao chegar á casa, a esposa vae-lhe dizendo: — "Com effeito, seu maroto! Mamãe está deveras sentida, pois você hoje, á tarde, nem sequer lhe respondeu ao cumprimento!"

— Era a tal, pensou o homem, atirando-se numa poltrona. E baixinho, bem baixinho: Minha sogra mudou de casca!

ANNIVERSARIOS

MARCO
4
SABADO

a sra. Esther de Barros Santos Dias, as senhoritas Esther Proença, Ilka de Andrade Neves e Eunice Pereira da Silva; o dr. Carlos da Silva Araujo.

MARCO
5
DOMINGO

as sras. Julieta Telles de Menezes e Helena Medeiros e Albuquerque; as senhoritas Nair Lirio de Siqueira e Magda Pereira; os drs. Oswaldo de Noronha, Raul Penido e Theophilo de Azevedo.

MARCO
6
SEGUNDA FEIRA

a senhora Mello de Carvalho; as senhoritas Esther Dias de Barros, Odette Pereira Braga e Abigail Ferreira Barcellos; o sr. Virgilio Marcondes de Almeida.

MARCO
7
TERÇA FEIRA

as sras. Iveta Ribeiro e Izabel Poggi de Figueiredo; as senhoritas Emilia Bomfim Lima, Clotilde de Barros Pimentel e Conceição Felisbello Freire; os drs. Oscar de Souza Leite, Olegario Tavares e Mario Ferreira; o coronel Alfredo José Abrantes; o commandante Benedicto Leal; o menino Daicy, filho do dr. Olegario de Azevedo.

MARCO
8
QUARTA FEIRA

as sras. Leonor da Motta e João Carregal; as senhoritas Maria de Lourdes de Figueiredo e Odylia Pimentel Leão; os drs. Guimarães Rios da Costa, Arthur Castro Lima, Renato Tavares e Julio Duarte; o sr. Otto Renato Barroso; o almirante Pedro de Frontin; o nosso confrade Heitor Beltrão, que, com o seu, festeja o anniversario de sua senhora e de seu filho Joel.

MARCO
9
QUINTA FEIRA

as senhoras Humberto Antunes e Neida Cavalcanti Mendes; as senhoritas Carmelita Calazans e Julieta Gomes Cruz; os drs. Manoel Gomes de Mattos, Cesar de Oliveira Costa, Victor Marks e Cleantho Jequiriça; o almirante Raul Tavares; o jornalista Augusto Pinto Lima.

MARCO
10
SEXTA FEIRA

as sras. Julia de Souza Moura Cardoso de Mello e Henrique Marcondes; as senhoritas Haydée Vianna, Dinah da Rocha e Isabel Carlos Leal; os drs. Sylvio Martins Portocarrero, João Pedro da Costa e Pedro Carneiro da Cunha.

Noticias e commentarios

A NOSSA CAPA

No momento em que Santos comemorou meio século da sua fundação, elegemos para capa da *Revista da Semana* o monumento erguido á memoria de Bartholomeu Lourenço de Gusmão na velha cidade de Braz Cubas.

A capa deste numero é uma excelente photographia do sr. José A. Menezes que fixou, na praça Ruy Barbosa da grande cidade do littoral paulista, o monumento ao "Voador".

Bartholomeu Lourenço de Gusmão é, sem duvida, uma das mais legitimas glorias brasileiras. Nascido em Santos em 1685 e presbytero, após haver sido licenciado pelo collegio dos jesuitas, foi tão notavel na tribuna sacra como pelos seus estudos de physica e mathematica. Deveu a estes a immortalidade, quando, em 1709, perante D. João V, rei de Portugal, no pateo da casa da India, se alçou aos ares, com a sua machina de voar, setenta e quatro annos antes das experiencias dos Montgollier, que quizeram passar por precursores da aviação.

A "Passarola" jamais deixará de ser o



inicio da era dos Icaros reaes, consolidada por outro brasileiro — Santos Dumont — que deu a solução definitiva ao problema do vôo humano.

Bartholomeu de Gusmão morreu em terras hespanholas, em Toledo, em 1724.

♦ ♦ ♦

Quando, no numero de 18 de Fevereiro, nesta secção, nos referimos á capa então publicada — reprodução de uma pagina da *Revista Illustrada* do Carnaval de 1889 — attribuímos a sua autoria ao velho e glorioso Angelo Agostini. Enganámo-nos. É Raul Pederneiras quem assim faz a rectificação: "Nessa época o artista estava longe do nosso Pindorama, a passear pela Europa. A pagina é da autoria do saudoso Pereira Netto, artista bohemio, hoje esquecido, que substituiu Agostini de 1889 em deante, na alludida revista semanal. Agostini, ao voltar para cá, poucos annos depois, não mais desenhava na *Revista Illustrada*: fundou outra revista, do mesmo genero, o *Don Quixote*, que foi seu canto do cygne".

ECHOS DO CARNAVAL



Duas matinées infantis: ao alto, a do Assyrio, em baixo, a do Centro de Chronistas Carnavalescos.

O "Gotland" na Guanabara



esquerda: a recepção do ministro da Suecia em honra do commandante e officiaes do "Gotland"; á direita, o almoço da colonia sueca á officialidade do cruzador scandinavo.

O Carnaval em Therezopolis



Fixamos aqui alguns aspectos colhidos no Carnaval, interno e de rua, em Therezopolis, a poetica cidade da serra dos Orgãos. De anno a anno augmenta o esplendor das festas de Momo nas estações de verão.

PSYCHOLOGIA DO CARIOCA ... e do CARNAVAL

Pretensos philosophos, historiadores e moralistas têm discutido longamente, buscando descobrir a razão ou causa da popularidade do Carnaval na Cidade Maravilhosa. Se me dão licença, metto também minha colher no debate e seja isso dito com rigorosa propriedade porque a solução do problema não me parece difficil; creio mesmo que nem chega a haver problema. Esse é um caso, que se resolve de colher.

Que é o Carnaval? Um tríduo, durante o qual todos podem fazer o que muito bem lhes der na telha.

Não ha differenças sociaes, nem de fortuna. Cessam todas as actividades; bancos, repartições publicas, commercio, que não seja carnavalesco, tudo fecha. Feriado geral, que começa no sabbado e acaba na 4.ª feira, ao meio-dia. Durante esse tempo, cada qual pode se vestir como quizer, cantar o que quizer e onde quizer, na rua, dentro de casa, nos omnibus, nos clubs; cada qual tem o direito de dirigir a palavra a qualquer um... Todos são intimos. Pais de familia circumspectos deixam-se inundar de perfume e cobrir de confetti; matronas respeitaveis, que têm mesa permanente na Pequena Cruzada, sentam-se nas beiras da calçada; senhoritas, que cursam no Sacré Coeur, andam em estribos de bonde... Não faz mal. Ninguém repara. É Carnaval!

Notem bem: Durante meio seculo, este povo, que apenas assistiu á Abolição, á proclamação da Republica e ás transformações politicas de 1930 e 1937, limitando-se a torcer, antes, e festejar, depois, só fez, **elle mesmo, pessoalmente**, sahindo para as ruas, em furia, um levante. Foi contra a vaccina obrigatoria. O governo teve que recuar. Retirou a lei da ordem do dia da Camara.

Trez annos depois, apresentou-a, de novo; a mesma, a **mesmissima**, com uma só modificação — tinham-lhe tirado a palavra **obrigatoria**. Foi a conta. A lei passou e ahi está, em execução, até hoje, sem bulha nem matizada.

O Carnaval é popular e querido no Rio de Janeiro porque o Carioca é assim e, nesses dias, encontra o que mais lhe agrada — um regimen de liberdade total omnimoda, que lhe permite expandir seus impetos de independencia, sua **verve** subtil e caustica. Durante o anno inteiro, a imprensa, que se suppõe sua interprete, diz cousas convencionaes e convenientes; o povo lê e cala. Quando muito, lança, de vez em quando, uma pilheria, que arraza trez mezes de artigos de fundo. Mas chegam os trez dias magnificos e elle se exprime, afinal, em sambas, marchinhas e canções; em meia lingua — é certo — muitas vezes com os pronomes fóra do lugar e os dativos em confusão. Mas o sentido é claro, contendo, quasi sempre,

verdades profundas e julgamentos temiveis. Lembrem-se do **Papagaio Louro**? — "A Bahia é boa terra, ella lá e eu aqui; mas não tem mais côco, para enganar o Carioca. Tu que fallavas tanto..." Uma canção de Carnaval. Matou a popularidade do maior e mais prestigioso orador do Brasil.

Irreverencia? Sim. E lucidez também. Não é raro encontrar nesses versinhos, sob a capa scintillante da **verve** ou o aspecto de puro disparate, observações de sabia psychologia. Até consigo mesmo, o Carioca é irreverente e verdadeiro:

Bota o pagé na roda,
Não botol
Tira o pagé da roda.
Não tirol

Senhores! Pode ser que eu me engane; mas isso é genial. É o Carioca, retratado, inteirinho, tal como sempre foi e hade ser!

Por isso mesmo, temo pelo futuro do Carnaval. Este anno, todos os jornaes consignaram que elle foi fraco; mais fraco do que o anterior, que já apresentara symptomas de anemia.

Officialisação, comissões de turismo, comissões d'isto, comissões d'aquillo; corso com entrada paga, sambas premiados por cavalheiros doutos e senhoras elegantes; os blocos disputando taças... 1.º lugar, 2.º lugar, premio de luxo, de harmonia, do

demonio... passaram a ser cortejos compassados, disciplinados, ostentatorios e tímidos. Até itinerarios lhes foram impostos. O bom é resolver na hora: "Vamos passar na casa de seu Porphyrio, que deu as franjas para o estandarte?"

"Vamos; mas primeiro passa-se na venda de seu Manoel, que deu a carta de fiança para a sede."

Os grandes clubs recebem auxilio official. Antigamente, só com o "livro de ouro", os prestitos eram maiores, mais luxuosos, tinham mais graça. Agora o governo dá dinheiro.

O povo, sempre intelligente e desconfiado, tirou logo conclusões. Ha dous ou trez annos as canções mais insistentemente gritadas pelas ruas são as que fazem referencia a appetite e deglutição: — "Mamãe eu quero mamar!"

E o rei Momo, de presença infallivel, em toda a parte, interrompendo as dansas para receber homenagens e organizar grupos para os photographos; e restricções, horarios, regulamentações, limitações, regras, normas, preocupações com o **touriste**...

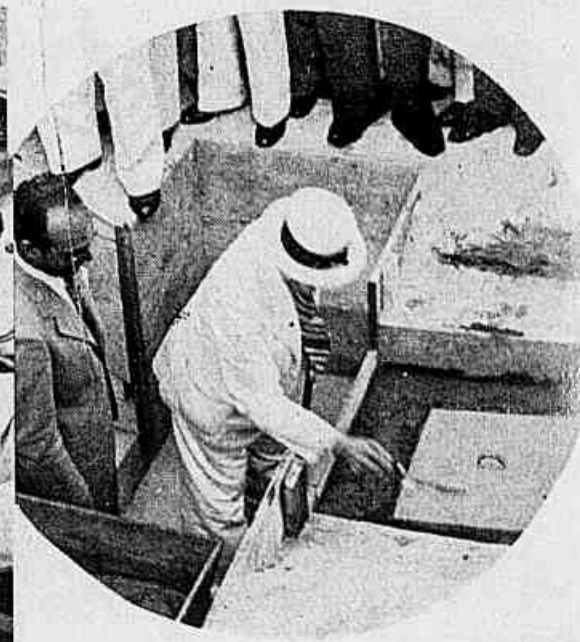
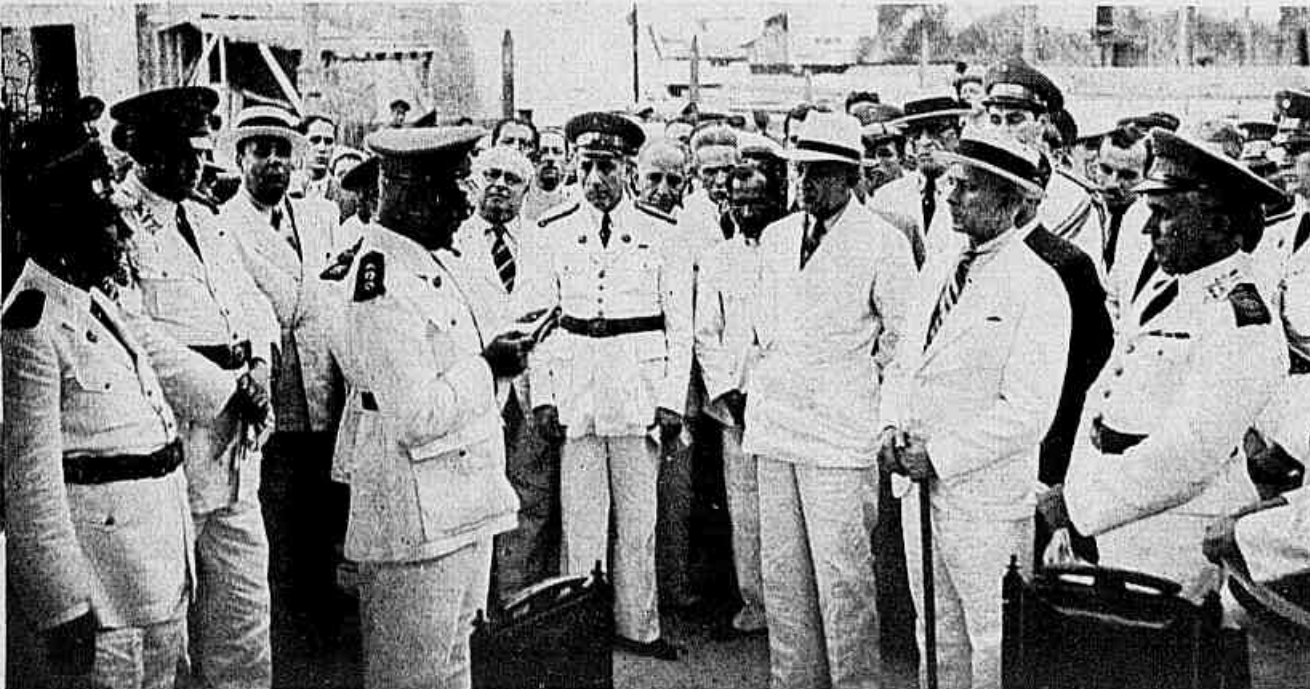
O Carioca não gosta d'isso. No Domingo, os automoveis do corso não deram para encher um lado da Avenida. Nesse andar, não tenham duvidas, o Carnaval morre.

E nesse dia, como unico consolo, como ultima pá de cal, a familia carioca receberá um telegramma de pezames do Sr. Herbert Moses.

ZIG

O novo edificio do Club Militar

Aspectos tomados por ocasião do lançamento da pedra fundamental. Ao centro, um episodio da cerimonia, vendo-se entre os presentes o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que tem á esquerda os generaes Parga Rodrigues, presidente do Club Militar, e Heitor Borges, e á direita o coronel Souza Docca, director do Serviço de Fundos do Exercito. Nos medallhões á esquerda e á direita, respectivamente, os srs. ministro da Guerra e presidente do Club Militar cimentando a pedra fundamental.





A BRAVURA e CHANTECLER

Eduardo Tourinho

vam na briga, procurando-se sempre, "negando" e "correndo em cima", arrastados pelo seu vermelho destino...

— Ah! "Faisão"...

— Come elle, "Agua Negra"...

E novas apostas e novos commentarios se cruzaram num sussurro...

De quando em quando, em commum ajuste, os donos dos gallos separavam-n'os para humedecer-lhes o peito, a crista e as asas daquelle mesma mistura excitante... Após, largavam-n'os na arena e, de novo, começava o combate...

Numa vertical de fogo, cahia o sol sobre o campo... Quasi meio-dia!

E foi quando, a errado bote de "Agua Negra", o adversario o attingiu com violenta esporada num olho. Mesmo cego de dor e de sangue, o anima! desenvolveu uma reacção fulminante... Numa investida tragica, lancetou o peito do contendor, rasgando-o de alto a baixo... O "Faisão" tombou sobre a areia... Mas ergueu-se, em busca do aggressor... E, novamente, cahiu e, novamente, ergueu-se!

Era a phase decisiva do encontro... De olhos arregalados, os espectadores seguiam a successão de lances...

Agora, o "Faisão" conseguira sustentar-se sobre as canellas... Mas o adversario castigava-o desapiedadamente... Bicadas sobre bicadas, esporadas sobre esporadas... O "Faisão" era uma chaga viva... Do seu corpo de heroe gotejavam rubis quentes sobre a areia fervente...

E não abandonava o campo da luta!

Não abandonava o campo da luta e, até que tombou morto sobre a arena, ensaiou pequenos botes contra o inimigo victorioso — o inimigo que á custa de sua morte confirmaria o conquistado titulo de invicto por leguas de redondeza...

Eduardo Tourinho



CERTA vez, numa manhã insolada de domingo provinciano, o rinhadeiro de Itapagipe encheu-se de amadores de brigas de gallo... Era o maior encontro da temporada!

Num como oasis do Caminho d'Areia, á sombra de tamarindeiros e pacovaes nativos, um pouco retirado da trilha estreita reservada ao trafego e ao transito, demorava o campo de rinha — quadrilatero cercado de bancos toscos e caixotes dispostos em fila...

A multidão mestiça que dominava a assistencia alvoroçara-se áquelle combate de campeões locais, onde o "Faisão" e o "Agua Negra" traçariam os bicos até á morte! Sim, um dos gallos teria de ser vencido mesmo que a peleja se prolongasse até ao escurecer...

O primeiro a chegar ao "campo de honra" foi o "Faisão", sob o braço direito do Zéca Menino...

Era um bello animal de mais de meio metro de altura, pescoço depennado, esporões longos e aguçados, crista erguida, asas esplendidas. Largado em terra, sacudiu-se todo, gorgolejou e lançou á altura seu canto claro de chantecler sem derrotas... Movia-se de um lado para outro sob o olhar amoroso do dono...

Alguem gritou:

— E' hoje, seu Zéca... Quanto quer "casar"?

— Até duzentos mil réis posso perder p'ra você — respondeu o interpellado.

— Tópo... Vamos botar o dinheiro nas mãos do Oscar Gringo... E o parceiro aproximou-se do centro do rinhadeiro...

E as apostas continuaram:

— "Caso" cinco... "Caso" dez... "Caso" vinte...

Passavam as notas, celeremente, dumas mãos para outras...

Foi entre o alvoroço das apostas e os commentarios dos entendidos que appareceu o gallo rival — o "Agua Negra" — o que jamais aparhara e cuja fama ia da aguada da Ribeira aos barrancos do Rio Vermelho...

Todo preto, como se fôra untado de pixe, mostrava o peito duro desprovido de pennugens e os esporões longos, que lembravam pontas de aço... Era, tambem, um magnifico animal.

Como o outro, o dono do "Agua Negra" foi acolhido entre exclamações de alegre camaradagem. Borrifou a cabeça do gallo com uma mistura d'agua e cachaça e, terminados os ultimos detalhes da luta, soltou o bicho no campo.

— Vae começar... — gritaram circumstantes.

E o combate começou.

Avançando sobre o inimigo, o "Faisão" atirou-lhe as "baquetas" sobre a cabeça... Mas "Agua Negra", esquivando-se, transformou a investida num mero encontro de asas... Bicos traçados — como que receiros do mutuo poderio — os gallos ao centro do rinhadeiro monopolizavam a attenção dos amadores...

E de orria a peleja sem resultado previsto, entre golpes e contra-golpes, e entre avanços e recuos...

De quando em quando, a um "encontro" mais violento e mais efficaç, e ria sangue dos pelejadores, ás esporadas trocadas... Mas aquelles bravos, como se não sentissem a crueldade da refrega, porfia-



MATINEES INFANTIS DO Carnaval

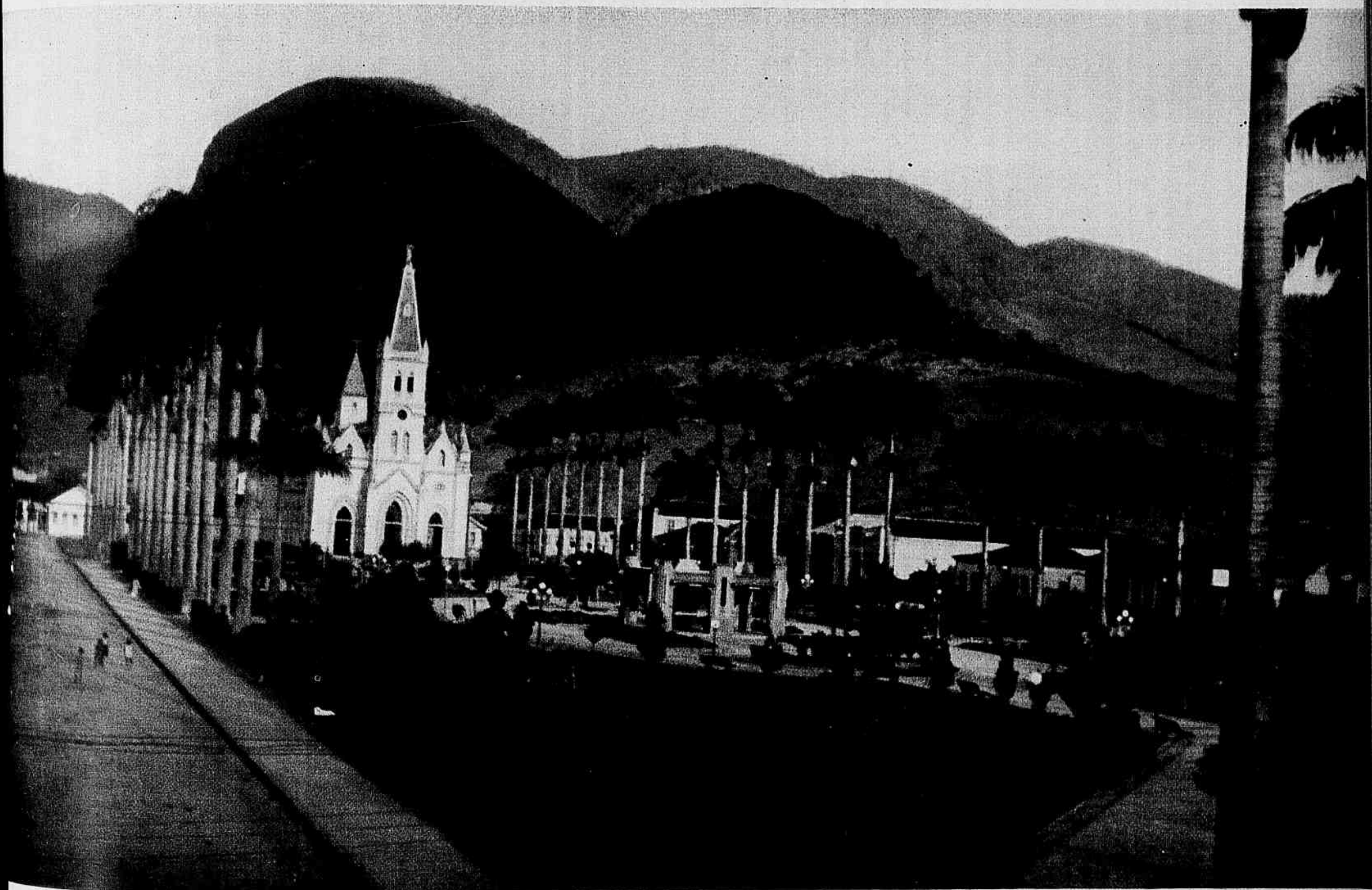


Ao alto : Olympico Club.
Ao centro : C. R. Flamengo.
Em baixo : Club Syrio Li-
benez do Rio de Janeiro.



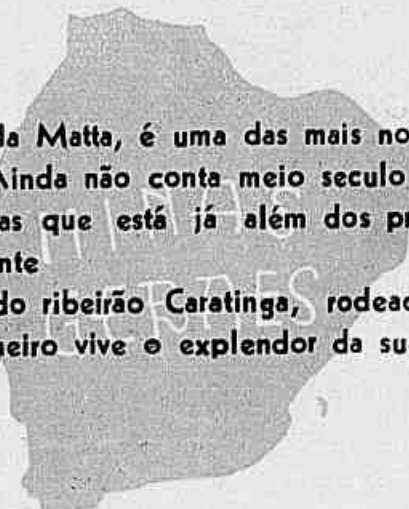


NOSSA TERRA



Vista de CARATINGA (MINAS GERAES)

(Photo de F. DE MESQUITA)



Caratinga, na zona da Mata, é uma das mais novas cidades da terra mineira. Ainda não conta meio século de idade. Cidade creança, mas que está já além dos primeiros passos, caminhando victoriosamente.

Situada às margens do ribeirão Caratinga, rodeada de serranias, a cidade do oriente mineiro vive o esplendor da sua beleza e da sua quietude.

50 annos de theatro

JUBILEU de VICENTE REIS, REVISTOGRAPHO

de Ruben GILL

O decano dos nossos autores theatraes festejou na semana finda o seu jubileu de revistographo.

Esse escriptor, que a 23 de Fevereiro de 1889 teve representada a sua primeira peça nesta cidade, é carioca e fez no Rio a sua formação de espirito, tendo em nossa capital produzido a sua obra literaria e aqui exercido actividades marcantes na vida publica.

Queremos registar a passagem de cincoenta annos sobre a primeira representação no theatro da Phenix Dramatica — que desapareceu com as obras da abertura da Avenida Central — da revista **Cresça e Apareça**, original de Vicente Reis.

O theatrologo que ha meio seculo fazia a sua auspiciosa estréa entre nós, e é como dissemos natural desta terra, onde nasceu em 1870, ha cerca de trinta annos se radicou no Amazonas, e em Manaus dirige o **Jornal do Commercio**.

Não é um escriptor esquecido na metropole brasileira porque a sua obra de homem de theatro é grande, variada, e a sua carreira profissional ficou assignalada por verdadeiros exitos e alguns incidentes ruidosos, sempre honrosa e proveitosamente encerrados.

Ainda porque na sua prestigiosa situação jornalística actual, dedica aos artistas theatraes em *tournee* ao Amazonas o acolhimento e o conselho preciosos de sua experiencia e porque alli installou a representação da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Vicente Reis continúa em fóco entre os trabalhadores da scena.

E a sua personalidade e renome reluzem nas realisações dos que — como em nosso caso — vão escrevendo a historia anecdótica do theatro brasileiro em reportagens ephemerias na forma e definitivas na finalidade.

Vicente Reis conquistou o seu titulo de theatrologo por uma época em que



MARIA FALCÃO, quando em 1897 interpretou a "D. Bernarda" da revista "O Abacaxi".

essa consagração representava a mais difficil no terreno das competições literarias e ao tempo em que os cartazes no Rio inscreviam os nomes de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio. Epoca de iniciação custosa. Periodo em que o accesso aos repertorios era a escalada de privilegio de raros, apenas. Idade de ouro do theatro de revista, de que os sobreviventes são nomes da projecção de Nicolino Milano como autor de partituras.

Mas vamos ao repertorio autoral de Vicente Reis.

A primeira peça do hoje decano dos autores theatraes patricios, a revista **Cresça e Apareça**, teve como principais elementos na interpretação, Irene Manzoni, Anna Costa, Ignez Gomes, Porto, Galvão e Rangel Junior, que todos conhecemos até 1930 e foi empresario do theatro Recreio largos annos.

Pontos nos ii, a segunda revista de Vicente Reis, musica de Nicolino Milano, foi á scena na noite de 17 de Maio de 1895, no theatro Lucinda, que ficava á rua do Espirito Santo, proximo á esquina da rua do Senado, onde é hoje uma fabrica de artigos de ferragens, e os seus mais destacados interpretes foram Brandão, Leonor Rivero, Maria del Carmen, Magdalena Valet, Judith Rodrigues, Elodia Miola, Mario Aroso e Leonardo.

No mesmo anno, a 1 de Junho, no **Sant' Anna**, que veio a ser o Theatro Carlos Gomes, Vicente Reis fez estrear **A Bicharia** por um elenco de que sobressaíam, Rosa Meryss, Maria Alonso, Izabel Porto, Granada, Maria Lina, Colás, Alfredo Peixoto e Affonso de Oliveira.

Em 1896, no Theatro Lucinda, empresa Silva Pinto, a Companhia Amelia Vieira apresentou a peça francesa **Um drama no fundo do mar**, traducção de Vicente Reis, fazendo parte do conjunto, além de Amelia Vieira, Adelina Ruas (Adelina Abranches) que era a *ingenua*, Ernesto do Valle, o *galan*, e Francisco Costa, o *cinico*.

O empresario Celestino Silva tentou impedir a representação, o que não logrou porque Vicente Reis, que é advogado, defendeu o seu direito a traduzir a obra que estava impressa.

(Com o drama traduzido por Vicente Reis, a empresa de Silva Pinto poudo competir côm a de Celestino, que então no **Recreio** açambarcava o publico dando **O Rio Nú**, de Moreira Sampaio).

Tambem em 1896, a 6 de Março e no Theatro Apollo — á rua do Lavradio,

predio onde funciona agora uma escola publica municipal [com o nome do empresario Celestino — foi á scena outra revista de Vicente Reis, **O Zé Povinho**, encenada pela Companhia Mattos e Machado, representada por Elodia Miola, Rosina Bellegrandi, Maria Augusta, Anna Leopoldina, Maria Lina, Machado, Mattos, Mesquita, Candido Nazareth e Augusto Campos.

Logo no anno seguinte, a 11 de Março, tinha a sua "primeira" no mesmo theatro, mais uma peça de Vicente Reis, a revista **O Filhote**, com Pepita Anglada no papel que dava nome á peça e Blanche Grau, Balbina Maia, Anna Manarezzi, Maria Grillo, Rocha, Leite, França, Alberto Pires e João Ayres.

Em 1903, subiu á scena do Theatro Apollo, **O Pé de Cabra**, magica original de Vicente Reis considerada modelar no typo de repertorio.

Vicente Reis fez ainda traducções e arranjos de peças como **A rainha dos**



VICENTE REIS

Genios—esta em collaboração com Azeredo Coutinho, mas estivemos até aqui referindo unicamente os trabalhos de exclusividade do autor.

Em collaboração com o saudoso Moreira Sampaio, Vicente Reis escreveu as revistas, **Abacaxi**, estreada no theatro Apollo a 15 de Agosto de 1893, e que teve **reprises** em 1894, 1896 e 1897, e **Vovó**, apresentada naquelle theatro em 1894.

Com Demetrio de Toledo — que hoje dirige uma publicação espirita — compoz Vicente Reis **O diabo a quatro**, cuja **premiere** teve logar na vespera do Natal de 1897, no Theatro Variedades.

E, de parceria com Raul Pederneras escreveu as revistas **O Esfolado** e **O Badalo**, respectivamente representadas a



ADELINA ABRANCHES, em 1896, anno em que se apresentou na ingenua de "um drama no fundo do mar", traducção de Vicente Reis.

20 de Novembro de 1903 e em 28 de Outubro de 1904, ambas no Theatro Apollo.

A popularidade de Vicente Reis, no theatro e na vida carioca, facultaria proporções excepcionaes que não podemos dar a esta reportagem, a que accrescentaremos unicamente rapidos paragraphos.

Vicente Reis foi delegado de policia nesta capital, no então 7.º districto, cuja séde occupava um sobrado á rua do Senado, dando fundos para o Theatro Lucinda.

A sua qualidade de revistographo dava-lhe uma grande popularidade na policia, e a sua projecção como delegado deu assumpto a autores e artistas theatraes, em compensação.

Na revista de Bandeira de Gouveia e Tito Martins, **Cá e Lá** — representada no Theatro Recreio em 1904 — o actor Francisco Marzullo fazia o typo de Vicente Reis, e na revista **O Esfolado**, o artista a quem coube o papel de um delegado que prendia toda gente, surpreendeu Vicente Reis apresentando-se no palco numa excellente caricatura do escriptor **doublé** de autoridade.

Vicente Reis, de pequena estatura, apresentando-se como autor theatral aos 19 annos, com a revista **Cresça e Apareça**, iniciou a sua carreira satyrisando no titulo da peça a propria individualidade, e prevenindo a hypothese de que a critica o recebesse na estréa com a phrase irreverente.

E cresceu... e appareceu bem.

O CARNAVAL em NITERÓY



1 — Flagrante do
Carnaval de rua.
2 — Escola de
samba California.
3 — Bloco Foliões
de Vera Cruz, do
Barreto.



4 — Bloco carna-
valesco Viuvinhas.
5 — «Estado Novo»,
carro-chefe do Mi-
moso Manacá.
6 — Bloco Solteiri-
nhas da Engenhoca.
7 — Carnaval de rua.



PANORAMA

Escreve-nos um leitor, de Petropolis, da calma virgeliana da cidade das hortensias, contradizendo os elogios feitos aqui á nova orientação da **Hora do Brasil**. Expõe-nos os seus pontos de vista com intelligencia, e, examinando o que se faz na Allemanha, em materia de radio, como arma de propaganda do Estado, dá os seus conceitos sobre o assumpto: **Radio Ouvinte** — é assim que assigna a carta o distincto leitor — apresenta razões interessantes, e mostra-nos com brilho, meios e maneira de ser mais bem feita a irradiação de que Zolachio Diniz é o bom locutor.

♦♦♦

Entre outras coisas, fala da necessidade de se conseguir isenção para os pertences e accessorios do radio, afim de que tenhamos receptores mais baratos, feitos no Brasil.

A seu modo de ver, gasta-se muito sem vantagens reaes, de vez que os brasileiros pobres e os do interior deixam de ter o radio, por ser ainda inacessivel, como objecto de luxo. A verdade é essa. O ideal seria a standardização dos receptores, realizando mesmo o Estado os meios de sua aquisição entre os operarios e os funcionarios, através de descontos mensaes.

♦♦♦

Estamos numa epoca em que o receptor passou a ter a utilidade do ar de luz. Vivemos a phase mais interessante de propaganda para o Estado. O radio é illustração e cultura; educa e distrahe. Num paiz como o nosso, de grandes distancias, veio elle a encurtal-as, levando com rapidez as novidades do mundo aos balateiros do Acre e aos garimpeiros de Goyaz.

Essa a razão de ser do leitor que nos escreve, gosando dos encantos da cidade encantadora. Estamos, com o maior prazer, de accordo com as suas idéas, si bem que mantenhamos o que expendemos sobre a musica popular, que se vinha ouvindo, com agrado, na **Hora do Brasil**. E não temos duvidas em fazer daqui um lembrete aos homens de governo para que estudem a formula do barateamento do receptor, e a possibilidade de haver um typo standardizado para o paiz.

♦♦♦

Sómente assim teriamos a certeza de que estava compensado perfeitamente o esforço do governo, mantendo o seu programma de hora propria, ouvido em todas as rosas do quadrante nacional. Além disso, o operario vencendo pouco, o trabalhador braçal ganhando salarios curtos, teriam os meios mais facéis de posse de um aparelho em todas as latitudes.

♦♦♦

A Allemanha, a França, a Italia usaram do mesmo recurso, fazendo com que o radio pudesse chegar até aos lares mais humildes, com mais economia. Cuidaram bem do problema, e depois de haver legislado estes paizes sobre o assumpto, reiniciaram, com mais vivacidade e alegria, sabendo dos effeitos compensadores, a expedição do noticiario do que se passava nos seus circulos administrativos, ao ritmo das suas idéas definidas.

Deixamos, nesta chronica, o lembrete do leitor petropolitano.

F. G.



Aurea Brasil e Celeste Aida, do elenco da Nacional.

ONDAS CURTAS E LONGAS...



Mariquita Rabello, cantora mineira.

VARIAS NACIONALES

— A noticia mais interessante da semana é a da certeza de reaparição de Odette Amaral, a 15 de Março, na Mayrink.

— Aguarda-se, para breve tempo, a presença de Sylvinha Mello no radio carioca.

— Barbosa Junior melhora, dia a dia, o Programma Picollino.

— Vicente Celestino regressou da Bahia e vai reingressar no radio.

— Ely Graciano é um dos numeros interessantes das estações paulistas.

— Varias musicas carnavalescas cariocas estão sendo cantadas actualmente na America.

— Olga Prager Coelho deu o seu primeiro recital na Europa.

— Uyara de Goyaz vai voltar a cantar numa das nossas melhores estações.

— A Transmissora inaugurou, com agrado geral, o Programma Militar.

— Moreira da Silva vem lançando grandes novidades na Radio Club.

— Aventino Costa é um dos interpretes mais sentimentaes do tango da cidade.

— E' de elogiar-se o progresso de Roberto Paiva, na Mayrink Veiga.

— Ha muitos pedidos para que a Bibliotheca do Ar, um dos mais bem feitos programmas da PRA-9, seja feito mais cedo.

— Mariquita Rabello está no Rio. Veio de Minas, com uma novidade — uma marcha carnavalesca de Exito — **O' Maria**.

— O Casé continua a melhorar o seu programma — mas ha quem sinta saudades das suas aventuras policiaes, com o Sherlock Holmes feito pelo Zarur.

— Elizinha Coelho está fazendo falta ao radio.

— Janir Martins regressou do Norte e vai gravar na Odéon.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— Acaba de volver de seu passeio aos paizes norte-americanos Azucena Maizani.

— A 18 deste mez Cristina Maristany, a querida soprano brasileira, tomou parte na Radio de Berlim, no papel central de opera **Alzira**.

— O boletim da BBC informa dos consideraveis progressos da televisão este anno, sendo certo que foram feitas modernas installações em Alexandra Palace.

— Ouvimos pela BBC, de Daventry, o notavel concerto do pianista Lamond.

— A NBC, de Nova York, fez novas installações nas suas transmissoras de ondas curtas. No sector da America do Sul os



Eladir Porto, sambista da P. R. E. 8

novos aparelhos contam com as frequencias de 9670 e 21,630 kilocyclos.

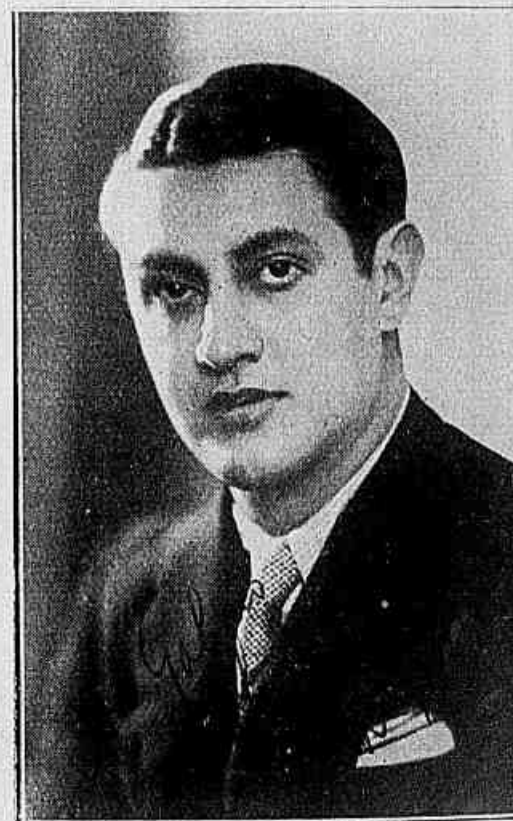
— Toscanini regeu, sabbado, a symphonica da NBC, num programma verdadeiramente brilhante.

— A NBC, de Nova York, transmite um programma de curiosidades em italiano.

— **O Vão da Abelha**, do pianista russo Kitain, original de Rimski-Korsakoff foi o que escutámos, outro dia, pela Radio Mundial, de Paris.

— O conjunto de jazz **The Kansas City Six** está sendo ouvido pela W3XL, de Nova York.

— A PCJ, de Hollanda, irradiou, uma noite destas, os tangos de Gardel.



Compositor José Maria de Abreu, do Radio Club.



A orchestra paulista da Columbia, dirigida por Gaó

— A Radio Club, de Recife, tem apresentado lindos frêvos pernambucanos.

— A Tupy melhorou a selecção das comedias apresentadas ao publico, ás segundas-feiras.

— A correspondencia dos fans, em um dos nossos jornaes especializados, merece as vistas da Censura.

— Princesita é um dos numeros de musica typica uruguaya que mais tem agradado ao publico.

— Muraro e sua **muchachada** devem melhorar os seus arranjos musicaes.

— Lauro Borges é uma das melhores revelações radiophonicas do anno passado com o seu jornal humoristico.

— Espera-se a volta de Maria Amorim á PRA-9, para breves dias.

— Dilu Mello continúa alcançando o maior exito em Montevideo.

— A Ipanema fez bem em contratar para o seu cast a voz bonita de Yole Rhodes.

— A Transmissora apresenta semanalmente um programma sertanejo agradável sob a direcção de Gastão Lamounier.



Ricardo Klatovsky, grande defensor da musica brasileira em Berlim.

BARCELONA E SEU PRESTIGIO NO MUNDO ANTIGO.

A NORUEGA, CEO DO MUNDO.

A TUNISIA, CHAVE DO MEDITERRANEO.

A LOUCURA DA RAINHA.

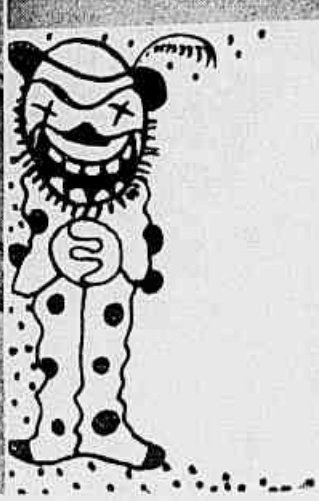
A EDIFICANTE HISTORIA DE TOBIAS.

O CRIME DO CARRO-DORMITORIO.

O HOMEM MARCADO.

São artigos e contos illustrados do numero de Março do magazine **EU SEI TUDO**, á venda em todos os pontos de jornaes. Dois romances em serie, noticias de todo o mundo. Curiosidades. Notas historicas e scientificas. Invenções e Novidades. Ver **EU SEI TUDO**, o maior magazine sul-americano. Preço: No Rio 2\$000. Nos Estados 2\$500.

Matineas Infantis em NITERÓY



1, 2, 3 e 4 — No [Canto] do Rio F. C.

5, 6 e 7 — No Icarahy Praia Club.

Jornal da

Chronica de Paris

A voga persistente do **tailleur** estabeleceu solidamente a da blusa; as blusas elegantes são de setim, de **mousseline**, de lamé, de **tricot** de seda ou de fio metálico.

Em setim, serão combinando com o tecido do **tailleur**, ou de colorido escuro com **tailleur** claro; a blusa de setim branco, quasi classica, é de uma grande elegancia com um **tailleur** preto, por esta razão encon-



1 — Vestido-manteau de crêpe Rhodia branco, com pespontos e botões azul marinho.
2 — Manteau de sarja preta, os revers e bolsos guarnecidos com soutache de seda preta. 3 — Manteau de lã mesclada, enfeitado com pespontos.

tra-se em todas as exposições de modelos das grandes casas.

A blusa de **mousseline** de seda é encantadora pela leveza, pela preciosidade do trabalho delicado que exige. Uma blusa de **mousseline** deve ser guarnecida de pregas finas, de plissados, de franzidos; suas mangas, seus **jabots** e sua golla serão, muitas vezes, guarnecidos com fina renda valencienne.

A blusa de **lamé** é muito pratica; muito adaptada á nossa vida moderna, activa e rapida, permite-nos um jantar imprevisto num restaurante elegante, uma ida ao theatro; é o perfeito complemento do **tailleur** da noite e o successo deste ultimo está longe de estar exgotado. Os **lamés** de agora são tão flexiveis e leves que permitem todas as fantasias de execução, até o **plissé-soleil**.

São lindos os tecidos fabricados especialmente para as blusas: **tussor**, **chantong**,



Blusa de crepe Georgette azul turqueza, guarnecida com nervures.

UFF!..

Eno
'Sal de Fructa'
≡ refresca ≡
e revigora o organismo

1 — Toilette para a tarde, de chamalote preto. O cinto largo do mesmo tecido. Saia cortada en-forme.
2 — Vestido de tecido de ALBÈNE cyclamen, a saia guarnecida com tres babados en-forme. Collar e pulseira de perolas.

Blusa de crepe ou voile de fantasia, com pala redonda.

Família

twill e surah. Os coloridos são adoráveis: azuis e rosas da China, amarelo sol, vermelho laca e escarlate. Nu-

merosos são os tecidos de seda de inspiração asiática, como matéria e como desenho: um shantung chinês,

com desenhos de pequenos botes, desenhados com traços apenas.

Mousseline de fantasia cujo tecido é trabalhado com água-forte que, devorando a trama, deixa em espessura o desenho destacar-se sobre um fundo transparente; uma delas é decorada com desenhos egípcios; uma outra com todo o Paraíso terrestre com sua árvore e sua serpente, Adão e Eva e a maçã! Quem diria que Adão e Eva serviriam um dia para a guarnição do tecido das blusas das suas faceiras descendentes!

Os tecidos de fantasia destinados para as blusas,



Blusa de crepe verde claro, a frente bordada. Basquinha e laços do próprio tecido.

de Chantillon, são inspirados nos coloridos tirados das paletas maravilhosas de Renoir e de Claude Monet, manchas em forma de flôr, muito apertadas umas contra as outras, que exigiram mais de 25 taboas de coloridos diferentes e superposição, forneceram 40 tons mais delicados ou mais brilhantes uns que os outros.

Um grande lugar é dado aos crepes **Georgette**, um pouco abandonados nessas últimas estações. Um crepe **Marjolaine** escocês muito interessante para blusas, assim como os **surahs**.

Le Colonel em seda natural é deslumbrante, e o **Pioupiau** em **rayonne** com o qual podem ser feitas blusas singelas ou muito elegantes.

Marinette.



Vestido de setim ou veludo preto, mangas e costas de renda preta.

PENSAMENTOS

A alma que não tem um fito estabelecido perde-se.

MONTAIGNE.

Não podemos passar além das nossas forças e dos nossos meios.

MONTAIGNE.



Verão...

Expondo-se ao sol ou passando o tempo na sombra — Elizabeth Arden permitirá a Senhora de obter sempre a aparência desejada.

SUNPRUF CREME: - a perfeita proteção contra o sol... bronzeia gradualmente e é de fácil aplicação.

OLEO SUNTAN: - para bronzear a pele no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

CREME DE OITO HORAS: o unguento medicinal que dissipa impingens e erupções e que deve o seu nome ao seu efeito rápido.

A sua cutis, madame, especialmente no verão, requer o cuidado diário aconselhado por Elizabeth Arden:

Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
New York — London — Paris — Buenos Aires



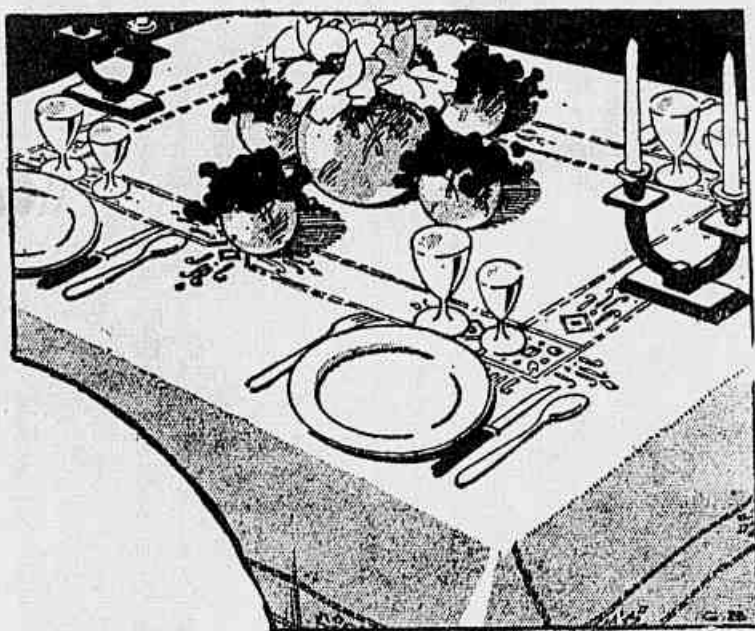
Muito interessante esta blusa de linon branco, guarnecida com incrustações do mesmo tecido branco com pintas azul marinho e azul marinho, com pintas brancas.



Interessante vestido de chamalote marron; o corpo abotoado nas costas forma a pala da saia de quatro babados en-forme.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

As mesas floridas



Sobre uma toalha de linho azul claro o bordado feito com linha vermelha de dois tons. No centro da mesa vasos redondos no tom azul, guarnecidos com papoulas grandes e pequenas. Os castiçais vermelhos com velas azul claro, copos e calices neste mesmo tom de azul.

Receitas com queijo para menu magro

Começaremos pela autentica receita da "Fondue", tal como foi dada pelo celebre gastrônomo Brillat-Savarin, nascido no paiz de origem deste prato, na cidade de Bellay.

A Fondue não é outra coisa que ovos mexidos com queijo. Pesam-se os ovos que se vão empregar, conforme o numero de convivas. Toma-se em seguida um pedaço de queijo de Gruyère, pesando o terço e manteiga pesando uma sexta parte do peso dos ovos. Quebram-se os ovos numa panela e batem-se muito bem, depois juntam-se a manteiga e o queijo ralado. Coloca-se a panela sobre fogo forte e mexe-se com uma colher de pau até que a mistura tome uma certa espessura, mas não dura. Junta-se pimenta e sal, conforme o queijo for mais ou menos salgado. Despeja-se em prato aquecido.

SOUFFLÉ DE BACALHAU COM QUEIJO

Cozinha-se o bacalhau depois de ter estado algumas horas de molho, desfia-se o bacalhau depois de tiradas as peles e espinhas. Para meio kilo de bacalhau faz-se um molho espesso com 3 chicaras de leite, 2 colheres de farinha de trigo ou de maisena, 2 colheres de queijo de Minas ralado, 1 colher de manteiga, juntando-se por ultimo 6 gemmas. Junta-se o bacalhau e depois as 6 claras muito bem batidas.

Unta-se uma fôrma com manteiga, polvilha-se com farinha de rosca, despeja-se a massa dentro, peneira-se por cima queijo ralado e vai assar em forno bem quente.

EMPADINHAS DE LAGOSTA E QUEIJO (Receita de Rosa-Maria)

A massa: — Amasse 14 colheres de farinha de trigo peneirada com 2 colheres de banha, 2 colheres de manteiga, 1 colher de chá de sal e 2 gemmas. Deve ficar a massa lisa e branda. Deixe descansar 1 hora e forre bem fino forminhas, das menores, untadas com manteiga.

O recheio: — Abra 1 lata de lagosta, escorra e parta aos pedaços. Misture bem numa vasilha: 1 chicara de queijo de Minas ou Parmezão ralado, 1 copo de leite, 1/2 colher de manteiga derretida, 4 gemmas, 4 claras em neve. Junte a lagosta sem ir ao fogo e encha as forminhas com este recheio. Não precisa cobrir com massa. Leve a assar no forno.

PEIXE FRITO COM FAROFA DE QUEIJO

Na hora de fritar os peixes, estes são passados primeiro no leite depois na farinha de rosca na qual se juntou um pouco de queijo ralado.

Farofa de queijo: — Pica-se o queijo em quadradinhos e mistura-se 4 ovos batidos para uma chicara

de queijo. Põe-se numa frigideira uma colher muito cheia de manteiga, despeja-se a mistura, mexe-se bem e vai-se em seguida juntando a farinha de mandioca até ficar torrada a farinha; mas não deve tostar de mais.

COUVE-FLOR AU GRATIN

Dá-se uma fervura na couve-flor e escore-se a agua, junta-se em seguida leite e acaba-se de cozinhar a couve-flor. Retira-se a couve-flor e engrossa-se o leite com maisena depois de ter juntado meia colher de manteiga. Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, arruma-se dentro os bouquets da couve-flor e despeja-se por cima o molho engrossado. Peneira-se farinha de rosca, depois queijo ralado e por cima pedacinhos de manteiga. Vai ao forno para tostar.

BEIGNETS Á ITALIANA (Receita de Rosa-Maria)

Ponha na caçarola 2 chicaras d'agua, 1 colher de manteiga e sal. Leve a ferver e jogue dentro uma chicara de farinha de trigo.

Trabalhe vigorosamente com uma colher de pau e leve a massa para fogo brando, para ficar lisa. Fora do fogo incorpore 3 colheres de queijo ralado, 4 ovos, um a um, e 500 grs. de camarões cozidos e picados (ou 100 grs. de presunto ralado). Leve a fritar aos bocados em banha quente, sacudindo a frigideira para cobrir os beignets, afim de estufarem. Sirva molho de tomates á parte e enfeite os beignets com salsa frita.

Molho de tomates: — Toste 1 colher de cebola picadinha com outra de manteiga, junte 1/2 colher de farinha de trigo e 1 de massa de tomates; toste um pouco e molhe com 1/2 chicara de agua e leve ao fogo até ficar em boa consistencia.

WELSH RABBIT

E' feito com meio copo de cerveja ingleza com sal e pimenta de cayenna; faz-se derreter sobre o fogo uma colher de queijo Chester ralado. Esta mistura é despejada sobre tres ou quatro fatias de pão grelhadas. Fazer dourar rapidamente no forno. Serve-se tambem com o chá.

PUDIM DE BANANA DA TERRA (Receita de Rosa-Maria)

Tome 4 bananas da terra, cozidas e passadas em peneira de taquara; 3 ovos e mais 3 gemmas, batidos ligeiramente; 250 grs. de assucar, 125 grs. de manteiga e 125 grs. de queijo de Minas ralado. Misture tudo e leve a assar no forno em fôrma untada.

QUEIJADINHAS DE CINTRA (Rosa-Maria)

200 grs. de queijo ralado, 400 grs. de farinha de trigo, 200 grs. de assucar em ponto de pasta, 2 colheres de manteiga e 2 ovos batidos. Tire da farinha a porção de 1 1/2 colher, misture ao queijo, desmanche com a calda

quente, junte os ovos e por ultimo a manteiga. Deite em forminhas já forradas com a seguinte massa. Tome resto da farinha, junte 1 colher de banha, 1 de manteiga, 1/2 chicara de agua morna, 1/2 colher de chá de sal e 1 gemma. Amasse até ficar lisa, forre as forminhas, ponha o recheio e leve a assar no forno.

RADIUM — Pelo accordo de Munich, a Alemanha garantiu-se a posse das

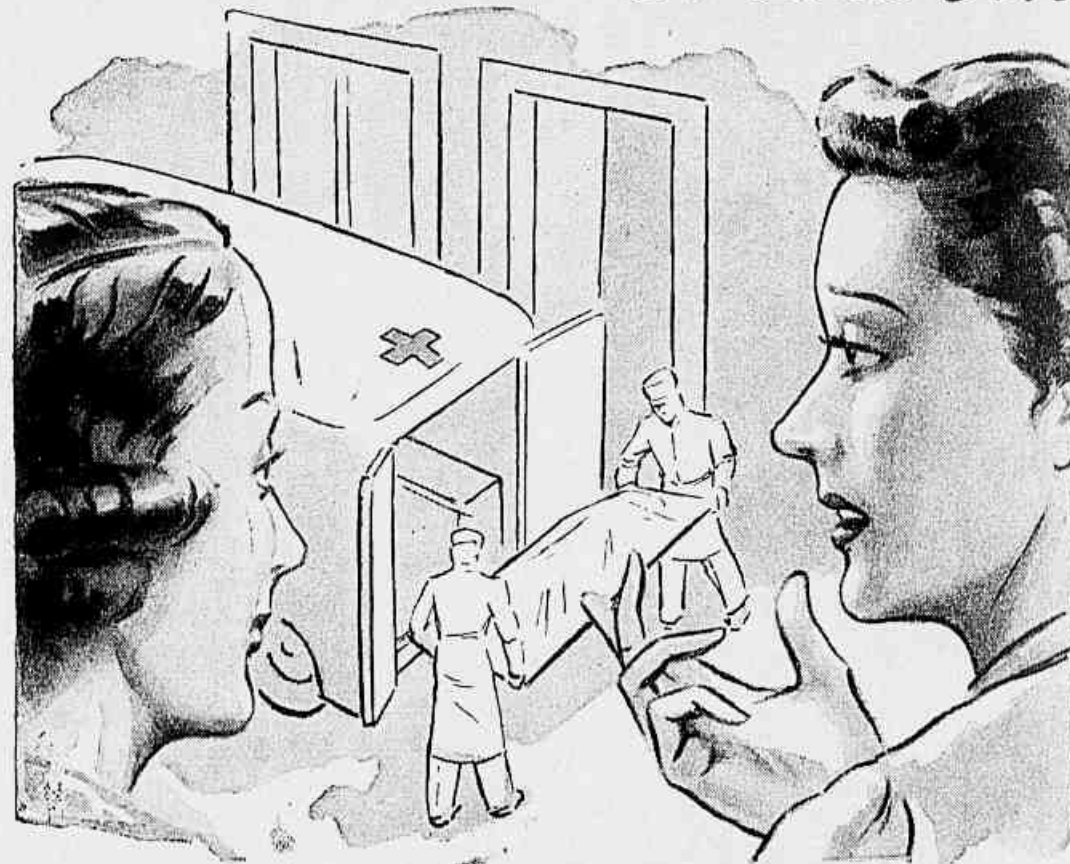
minas de Joachimsthal que constituem a unica fonte de radium da Europa.

Essas minas teem uma importancia historica. Era de Joachimsthal que ia o

radium que permitiu a Mme. Curie fazer suas grandes descobertas. E' da mesma região que vem a palavra "dollar". Com efeito, "dollar" é derivado de "thaler", palavra pela qual se designava, na Edade Média, as peças tiradas das minas de prata de Joachimsthal.



E' POSSIVEL evitar...



TANTA TRISTEZA!

GRANDE parte das enfermidades provém da falta de hygiene. Um cuidado constante com LYSOL, o desinfectante economico e de confiança, usado nos maiores hospitais, é a melhor garantia. De alta concentração (basta 1 colherinha para um litro d'agua), evita infecções nos cortes e ferimentos, mata os germens que se escondem nas fendas e recantos da casa, é optimo na hygiene intima feminina. Tenha sempre em casa LYSOL, inoffensivo - quando usado nas doses adequadas, - sem perfume e de grande efficacia.



Em casos de emergencia

Para a hygiene intima

Quando ha enfermos em casa

Cada frasco traz instruções completas sobre o uso do LYSOL.



O cheiro característico do LYSOL dá-lhe a certeza da efficacia.

"Lysol"

(Marca Registrada) DESINFECTANTE

Unicos Distribuidores para o Brasil: Carlos Kern & Cia. Ltda. - Rua da Alfandega, 144 - Rio

PHILAGYNA

THEODULE
WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO



DA MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE PHILAGYNA

Penteados combinando com as toilettes, para o dia e para a noite



Seria exagerado dizer: "Para cada hora seu penteado". Mas é justo mudar o penteado todas as vezes que se muda de gênero de vestuário. Penteado para a manhã, para a tarde e para a noite. Penteado muito simples para acompanhar as toi-

alguns penteados tão típicos que se pode imaginar a toilette que acompanha cada um delles.

1 — Para a tarde, o penteado toma um aspecto mais elegante, grossas mechas enrolam-se graciosamente para formar cachos. Este penteado har-

gette preta. Esta faz realçar o louro dos cabellos. Um vestido preto amoldando-se bem ao corpo e uma capa de plumas num rosa suave completam este lindo *ensemble*.

3 — Para a noite, este penteado que convém sobretudo aos cabellos casta-



lles singelas, mais requintado para as da tarde, e para as da noite mais complicados, mais artificiais; sim artificial como a iluminação electrica, como o *maquillage*, como a vida mundana. Damos aqui

monisa-se muito bem com o *tailleur* classico.

2 — Para a noite, este penteado muito distincto. Os cabellos levados para cima da cabeça formam ondas e cachos, entre os quaes se prende uma ai-

nho-escuro ou pretos. Uma rêde prende os cabellos na nuca, duas travessa de fantasia mantêm a rêde; a testa sombreada por uma leve franja. Acompanha este penteado admiravelmente um costume de tafetá.

4 — Para a noite, este penteado de cachos que uma larga fita de *chamalote* ou de *lamé* guarnece; a alça mantida por um *clip* de brilhantes, que combina com os brincos. O vestido que diz bem com este penteado amolda-se bem



NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



O fascinante aroma da ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primaveril e inconfundível — verdadeira poesia do olfato!

LONDRES **ATKINSONS** RIO

Já conhece?

O "TALCO LAVENDER" refrescante e puro

O "SABONETE LAVENDER" famoso pela sua alta qualidade

São mais 2 produtos garantidos por ATKINSONS

ao busto para abrir-se numa ampla roda arrastando-se no chão.

5 — Encantador este penteado que leva todo o cabelo para o alto da cabeça, onde forma diversos cachos, alguns descendo por trás das orelhas. O vestido muito singelo com a sua pequena golla subida.

6 — Para a noite, este

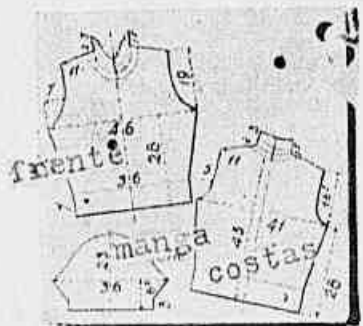
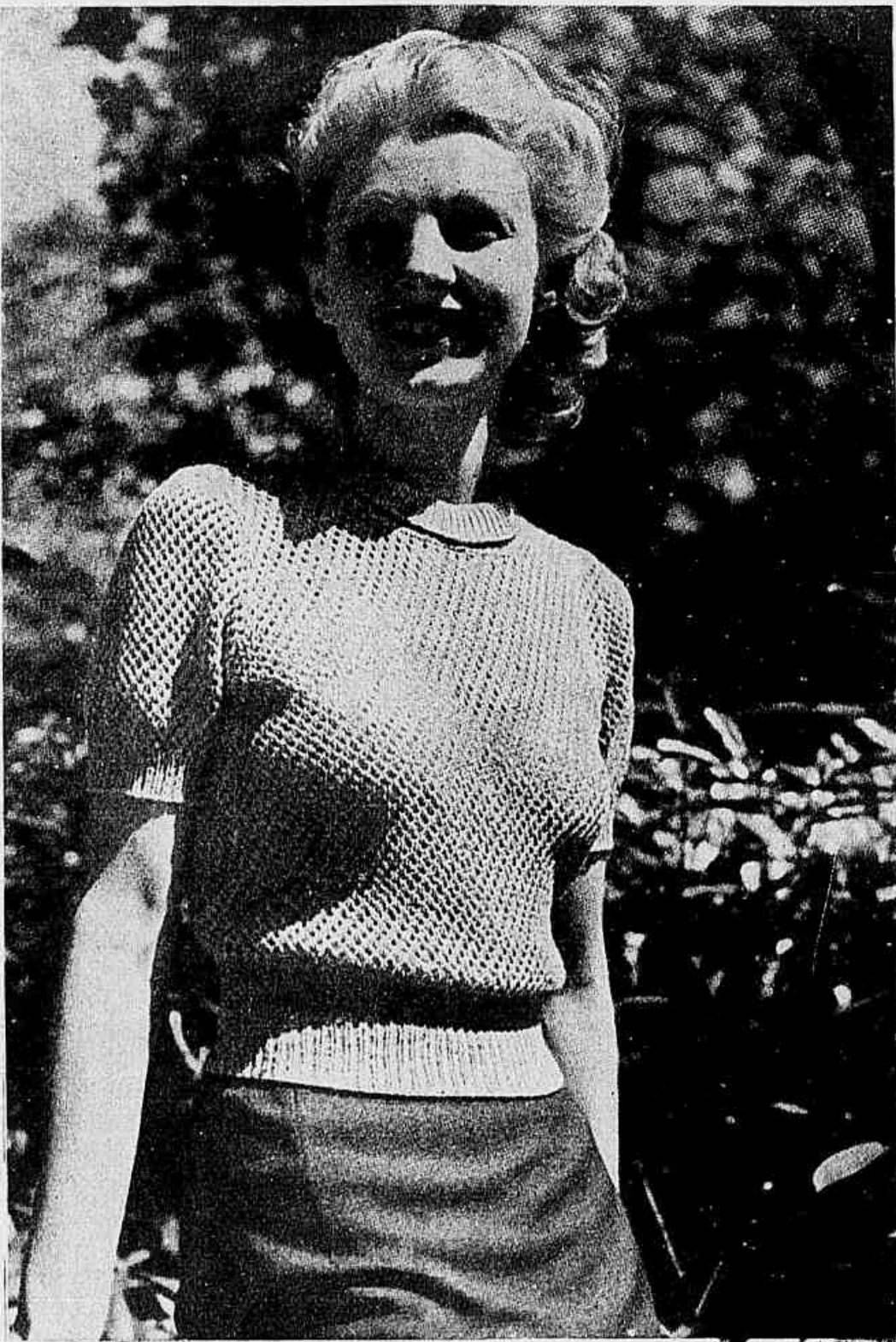
penteado de aspecto juvenil; uma fita de velludo preto amarra-se num singelo laço na frente. Acompanha admiravelmente um

vestido de estylo, em tafetá branco. Do *corselet* saem as largas pregas da saia que se abrem como petalas de uma rosa.

ASSADURAS. BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



SWEATER EM TRICOT RENDADO, EXECUTADO EM LÃ "NITHRA"



O molde com as suas medidas

Este sweater é feito com um muito bonito ponto rendado, em **viez**. A golla em ponto de gaita volta-se duma maneira interessante. Abotoa-se nas costas. Poderá ser usado com um costume ou com uma saia combinando. As medidas dadas são para manequim 42. Para cada medida diferente junta-se ou diminui-se 12 malhas (6 para a frente e 6 para as costas.) São necessárias 250 grs. de lã Nithra verde claro (os novelos de 50 grs.) e 5 agulhas de tricot de aço n. 810, 5 agulhas de aço n. 1010 (para o ponto de gaita), 2 agulhas de aço n. 3 (3mm 1/2 de diâmetro) para o corpo e mangas.

Pontos empregados:

Ponto de gaita (parte de baixo da blusa das mangas e golla): 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Ponto rendado: pôr-se na agulha de tricot um numero de malhas par; 1.ª carreira: escorregar a 1.ª malha (x) 1 laçada, 2 pontos juntos pelo direito tomando-os por trás, recomençar em (x). No fim da carreira sósinha pelo direito a ultima malha mas fazendo-a preceder de uma laçada. 2.ª carreira e todas as carreiras pares: toda pelo avesso e tricotando as malhas e as laçadas. 3.ª carreira: Escorregar a 1.ª

malha (x) 2 malhas juntas pelo direito tomando-as por trás, 1 laçada, etc... (x) 5.ª carreira: 2 malhas juntas pelo direito (x) 1 laçada, 2 malhas juntas pelo direito tomando-as por trás (x). No fim da carreira fazer 1 laçada antes das duas ultimas malhas e tricotar essas duas malhas pelo direito, mas separadamente.

Tricotar 1 carreira par e recomençar como na 1.ª carreira.

Costas — Começa-se pela parte de baixo. Pôr na agulha de tricot n. 1010 88 malhas. Tricotar até obter 7 centímetros de altura o ponto de gaita. Começar a blusa com as agulhas n. 3.

Tricotar em linha recta. Quando o trabalho tiver 28 centímetros de altura, fechar de cada lado para as cavas, com uma carreira de intervalo, uma vez 3 malhas, duas vezes 2 malhas e quatro vezes 1 malha. Quando o trabalho tiver 43 centímetros de altura, fechar 18 malhas no centro. Terminar cada metade separadamente. Fechar do lado da golla com uma carreira de intervalo 6 vezes 1 malha. Simultaneamente, quando a cava tiver 16 centímetros e meio de altura, enviezar o hombro fechando 6 por 6 as 18 malhas restantes. Fazer a outra metade da mesma maneira.

Frente — Começa-se pela parte de baixo. Pôr na agulha de tricot 100 malhas, e seguir as explicações das costas até às cavas. Fechar para estas de cada lado, com uma carreira de intervalo, 1 vez 4 malhas, 1 vez 2 malhas, e 9 vezes 1 malha.

Quando o trabalho tiver 43 centímetros de altura, fechar 16 malhas no centro. Trabalhar cada lado separadamente, fechando do lado da golla, com uma carreira de intervalo, 1 vez 2 malhas e 7 vezes 1 malha. Quando a cava medir 19 centímetros de altura enviezar o hombro como nas costas.

Manga — Começa-se pela parte de baixo. Pôr na agulha mais fina 78 malhas. Tricotar 3 centímetros no ponto de gaita, e começar o ponto rendado com as agulhas n. 3. Tricotar 6 centímetros e meio, e depois formar o arredondado da manga fechando de cada lado, com uma carreira de intervalo, 23 vezes 1 malha, 3 vezes 3 malhas e de uma vez só as malhas restantes.

Fazer as costuras dos hombros e com as agulhas n. 1010 apanhar todas as malhas do decote (140 no total): 80 malhas na frente

A CERA MERCOLIZADA

Belleza juvenil!

A Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) torna a cutis joven e formosa. Conserva a tez limpa e isenta de materias extranhas que a envelhecem e encham de imperfeições. A Cêra Mercolizada absorve insensivelmente a pellicula exterior com todos os seus defeitos e revela a cutis joven e formosa que se achava occulta.

Uma camada de Carminol dá uma côr viva às faces. A sua maciez de sedã a encantarã e a senhora ficarã agradavelmente surprehendida de ver como adhire á cutis durante todo o dia.

A venda em todas as farmacias, lojas e perfumarias.



Jacqueline Wells (Columbia)

CERA MERCOLIZADA

conserva a cutis joven!



e 60 nas costas. Estas ultimas tricotadas separadas no meio para formar a fenda nas costas. Tricotar o ponto de gaita dois centímetros

e meio, depois tomar as agulhas n. 810 e em seguida 3 centímetros com as agulhas n. 1010. Estes tres ultimos centímetros são voltados para

a frente e batidos com o ferro quente com um panno humido por cima. Fazer duas alças e pregar dois botões na fenda das costas.



JUVENTUDE ALEXANDRE

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias



Vestido de jersey de seda roxo
Chapéu de velludo roxo escuro com plumas lilás.

Receitas de HYGIENE

CONSEQUÊNCIAS QUE PODEM TER AS ANGINAS

Trataremos aqui apenas das anginas mais banaes, deixando de lado a angina diphtherica, cuja gravidade não precisa chamar a atenção, bem como

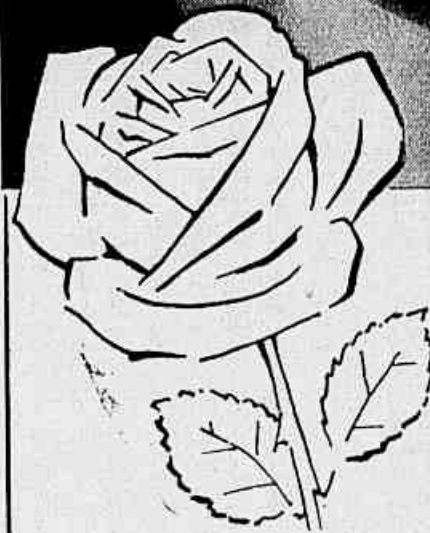
as anginas que se acompanham de ulcerações profundas e mesmo de destruição parcial do véo palatino ou das amígdalas, e que estão, às vezes, ligadas com uma doença de sangue. Trataremos somente das que se revelam por uma dor

mais ou menos forte, vermelhidão da garganta e, sobre as amígdalas, pelo aparecimento de pontos brancos mais ou menos desenvolvidos nas pequenas cavidades chamadas cryptas amygdalianas. Mas a angina a mais simples em aparência é, algumas vezes, o prelúdio de accidentes graves; e em outros casos é depois da cura aparente que sobreveem as complicações. Por esta razão é um erro não dar toda a importância a esta

TOILETTES PARA A NOITE



1 - Vestido de veludo ou setim preto, clips de strass mantêm os franzidos do decote. 2 - Toilete de setim flexível roxo frosado com corselet, ampla saia enfiada e interessante trançado no decote. Na cintura fita de veludo roxo.



SEU ENCANTO DEVE DURAR
MAIS QUE O DAS ROSAS

● A beleza é um patrimônio e como tal deve ser protegida! Tanta cousa conspira contra ela: a ronda implacável do Tempo, aborrecimentos, a multidão de pequeninas impurezas trazidas pelo ar e que se depositam sobre a pele.

Eternize o frescor de sua mocidade, usando no seu banho diário o sabonete Gessy, cuja espuma, macia e perfumada, contém a vitamina da beleza — garantia de proteção para a sua cutis.

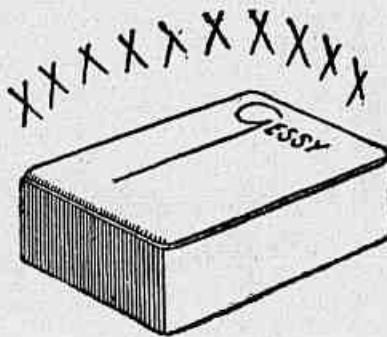
USE TAMBÉM ESTES PRODUTOS GESSY:

PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia

PARA OS DENTES: Creme Dental

PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina

SABONETE
GESSY



doença. E' impossivel prever que tal ou tal angina poderá ter consequências sérias, mas pode-se quando se está prevenido reconhecer os primeiros signaes e applicar um tratamento que tem tanto mais chance de ser efficaç quanto mais antecipado fôr. E' este um papel que pertence muito directamente ao medico.

Pode acontecer tambem que a amygdalite passe quasi despercebida, que fique por assim dizer ignorada, e que no emtanto possa ter consequências mais ou menos graves. Foi assim que num recente artigo da "Presse Médicale", foram descriptas as graves consequências da amygdalite ignorada. Na realidade, é preciso — e é isto uma noção bem estabelecida ha muito tempo — conhecer as causas, e descobrir uma infecção pharyngoamygdaliana mais ou menos latente como origem de accidentes às vezes muito afastados.

Entre as complicações que se podem dar a distancia, as complicações renaes estão entre as mais frequentes. E'—por exemplo—alguns dias depois de uma amygdalite que parecia curada o apparecimento imprevisto de urinas sanguinolentas, ou então a inchação do rosto, edemas mais ou menos espalhados, verificando-se mesmo accidentes uremicos, que quasi sempre cedem, apesar de seu aspecto sério: são a primeira manifestação dos rins terem sido atacados. Isto pode dar-se em qualquer idade, mas é mais vezes observado, em seguida uma angina, na creança que no adulto. Cura-se: mas é preciso ter sido percebido a tempo, porque senão é uma nephrite chronica que se installa, com albuminuria permanente, muitas vezes com accidentes hypertensivos e uremicos.

Pode acontecer que, na occasião de cada nova inflamação das amygdalas,

se produzam manifestações de nephrite aguda, a cura completa tornando-se cada vez mais difficil. Por esta razão numerosos são os medicos que aconselham, nas creanças sujeitas a estes accidentes a tirar as amygdalas e outras vegetações, para impedir a reprodução desses phenomenos.

Em outros casos, são perturbações digestivas persistentes, a perda de appetite, ou então phenomenos gastro-intestinaes, antero-colite, que são devidos á existencia duma infecção chronica, ou infecções agudas repetidas ao nivel da pharynge e das amygdalas.

As perturbações cardiacas não são raras; insiste-se com razão sobre as palpações frequentes nesses doentes. Mas é preciso fazer uma distincção; porque trata-se em geral somente de perturbações functionaes ligadas ao estado de cansaço e de infecção chronica. Não é porém impossivel que, assim como pode

Vestuarios para os sports



1 — Blusa de jersey branco, com bolsos applicados, uma tira de tricot na cintura e na terminação das mangas. Short de linho branco. 2 — Blusa de jersey branco com fecho éclair e sem mangas. Saia de fusão branco. 3 — Blusa de linon branco com a frente guarnecida com preguinhas e botões vermelhos. A saia de linho, guarnecida com pregas e botões vermelhos.

acontecer no decorrer de toda infecção profunda e duradoura, acabe produzindo lesões reaes no coração; mas deve-se dizer que é isto uma excepção. O que é verdade é que uma angina em apparencia banal

pode ser na realidade o primeiro signal dum rheumatismo, susceptível de trazer desordens cardiacas sérias.

Chamam também a atenção para frequente existencia de perturbações ner-

vosas, asthenia, tristeza, cansaço, emmagrecimento, irritabilidade, este conjunto de symptomas realizando uma verdadeira forma neurasthenica da angina. E' verdade que taes phenomenos não são de maneira

alguma o apanagio das anginas, mas sobrevêm frequentemente em todas as pessoas que são attingidas de uma infecção prolongada, mesmo não sendo ella muito grave, e isso

qualquer que seja o órgão em que reside.

A's vezes, a longa persistencia duma pequena febre, ou sua reproducção frequente, um certo grau de emmagrecimento, enfartamentos ganglionarios que acompanham a amygdalite repetida, fazem crer que se trate de tuberculose, isso tanto mais quanto radiographia do thorax pode mostrar imagens ganglionarias dependendo da infecção pharyngea.

Existem também formas septicemicas, seja que simulem a septicemia verdadeira, merçê da intensidade dos phenomenos infecciosos, seja que, realmente, os germens septicos tenham passado para o sangue e continuem a cultivar-se.

Algumas doenças começam por uma angina que não apresenta por si mesma nada de muito particular. Dá-se isso com o rheumatismo articular agudo: uma amygdalite banal precede de alguns dias o apparecimento dos signaes caracteristicos; está curada ou quasi, quando sobrevêm as dôres articulares. Pode-se perguntar então se o virus do rheumatismo introduziu-se no organismo devido á lesão da amygdala, ou se a angina não era já de natureza rheumatismal. Outras doenças como certas molestias do sangue teem também como primeiro symptoma uma angina. E' impossivel, no começo, saber se se trata de uma angina banal, a qual, como a maior parte das infecções pharyngo-amygdalianas, não comporta habitualmente consequências graves.

A exposição de taes factos mostra pois que não se deve dar pouca importância ás dôres da garganta, como geralmente se faz. Toda uma doutrina, a doutrina da "focal infecção", foi edificada sobre esta idéa — se os germens contidos num foco de infecção podem adquirir uma certa especialização, de modo que os microbios da amygdala possam em tal caso provocar nephritis, e outros rheumatismos etc. E' isto uma hypothese engenhosa, que aliás serviu de ponto de partida para trabalhos interessantes.

O que se deve reter é que, se as anginas crypticas são na maior parte dos casos doenças sem gravidade, merecem no entanto algumas considerações, porque muitas vezes são signaes duma infecção mais grave, e ainda, em outros casos, são seguidas por complicações que o medico pode conhecer a tempo se fôr chamado no começo da doença.

PENSAMENTO

Nada é mais indispensavel a um bom entendimento que a certeza de uma estima reciproca. Cada um quer ser fiel á imagem que o outro formou a seu respeito e ergue-se acima de si proprio.

Mas mesmo nisso é preciso limite. Erguer-se acima de si mesmo torna-se acrobacia fatigante, se não houver sensatez.

ANDRÉ DE MAUROIS.

CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
DE JANEIRO

Sapatos e bolsas

1 — Para de manhã. Bolsa de couro bege escuro guarnecida com pespontos. Sapato de couro bege com pespontos e sapato de camuça marron com sola de crepe.

2 — Para durante o dia e tarde. Sandalia de camuça azul marinho. Bolsa de pelica azul marinho com iniciaes de metal nickelado. Sapato de pelica azul marinho.

3 — Para cocktail e noite. Sandalia de setim preto. Bolsa de camuça preta com guarnição dourada. Sandalia de setim branco.

TABLETTE
ANTI-FEBRIS E CONTRA
RESFRIADOS
Cortem Resfriados em 1 dia
Febres Inconfortantes.

66

Fazer as costuras dos ombros deixando uma parte aberta junto á golla onde se prega um botão e faz-se uma alça de cada lado. Fazer uma carreira de pontos baixos com a agulha de **crochet** e a lã angora, em volta da golla, das pernas e das manguinhas. Collocar tres botões entre pernas, fazer tres alças na outra parte.

O óleo de Violetas

de
Mme. GRAÇA

Reune em seu frasco tudo quanto
é preciso para

LIMPAR profundamente
AMACIAR
RENOVAR a pele em
QUALQUER IDADE!

Este produto extraordinario, diferen-
te de todos os seus similares, é o
unico que verdadeiramente limpa,
amacia e renova a pele em qualquer
idade.

VIDRO TIPO EXPERIENCIA
5\$000

A' venda á rua 7 de Setembro, 86,
e nas perfumarias, farmacias e dro-
garias da capital

Diversos modelos



Vestido de tecido de Albene verde, a blusa
com pala formando bico, a frente guarnecida
com franzidos. Faixa do proprio tecido.



Vestido de crepe cinza claro.
O corpo forma casaquinho com
jabot, saia en-forme. Nas man-
guinhas e na golla fita
de velludo rubi.



Saia de linho azul, guarnecida
com grupos de pregas pespon-
tadas. Blusa de linon rosa palido.



Casaquinho formado por
entremeios de renda pre-
ta e fita de fantasia azul
turqueza. A saia com
godets de crepe geor-
gette azul turqueza.



Dos lábios depende A expressão do rosto!

A beleza de seu sorriso, todo
esse fascínio de sua cutis,
até o colorido de suas faces
ganham enormemente com a
aparência de seus lábios. Dê-
lhes a vida, a graça, a ex-
pressão juvenil que empresta
o Batom Colgate. O batom
Colgate, além de embelezar
os lábios, evita que se enru-
guem, deixa-os cheios de deli-
cioso frescor. O batom Colgate
foi preparado scientíficamente
para proteger a delicada pelle
dos lábios. Lembre-se de que
a marca Colgate é symbolo
de qualidade e pureza, desde
1806. Peça, hoje mesmo, um
dos Batons Colgate. Ha um
tom para cada gosto.

3\$500
NO RIO E S. PAULO



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

CL-L-39305

Madame Jacqueline

AS RUGAS...

Cuidado, muito cuidado, minha leitora
amiga, com as insidiosas rugas do canto dos
olhos e da bocca... Também na testa, no
pescoço, ellas apparecem um dia de re-
pente, quando menos se as esperam.

Si não as tiver ainda — é melhor pre-
venir do que remediar — ou si já as tem
experimente desde já os meus chamados
Antirugas Especiales n. 2 e n. 3 (n. 2
dos 25 aos 40 annos, o n. 3 dos 40 aos
60) e ficará encantada com os optimos
resultados obtidos em tão pouco tempo.

CORRESPONDENCIA

Marinetta — Agradeço seus votos de
felicidade na propaganda na Revista da
Semana da qual é assignante ha tanto tempo.
Já recebi muitas cartas e farei o possivel
para responder a todas. Na Revista infeliz-
mente tem que ser de modo resumido,
porém a resposta poderá ir directamente
por carta áquellas que me derem o endereço,
não sendo indispensavel enviar sello.
Para sua limpeza de pelle, experimente sem
demora a minha **Huile Romaine Antique**,
que pode guardar de noite. Abandone
o uso do sabão no rosto e sei que ficará
muito satisfeita.

Fernanda V. S. — Sim, na sua idade
pode usar a **Mascara da Juventude** —
Belleza Instantanea — todas as noites antes
de sahir, até acabar o pote (15 a 20 dias).
Como maquillage, recomendo-lhe calo-
rosamente o **Tratamento Radia, Crème e
Loção**, sua pelle adquirirá com seu uso
uma frescura incomparavel.

Desolada — Pode experimentar já a
minha **Loção Azul**: todas as espinhas,
marcas e manchas desaparecerão em
pouco tempo. Para o tratamento interno
será bom consultar o medico de sua con-
fiança.

Madame JACQUELINE



Madame Jacqueline responde por carta directa-
mente, ou aqui nesta secção, ás consultas que
lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser
enviadas para a sua **Caixa Postal 1953**, Capital
Federal, ou ao endereço abaixo:

**Praia do Russell, 158 — app.º n.º 11 —
(terreo) — perto do Hotel Gloria.**

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

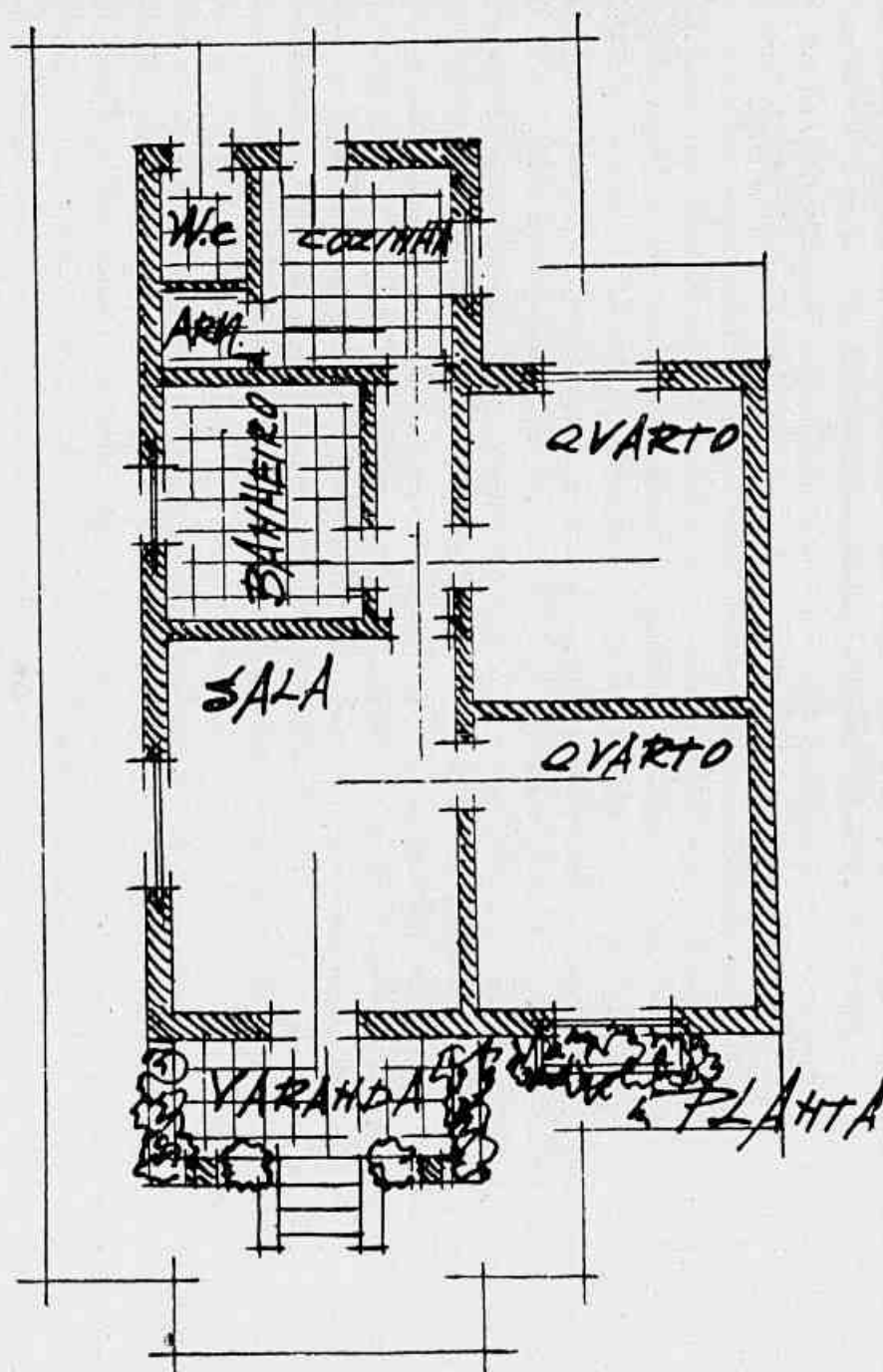
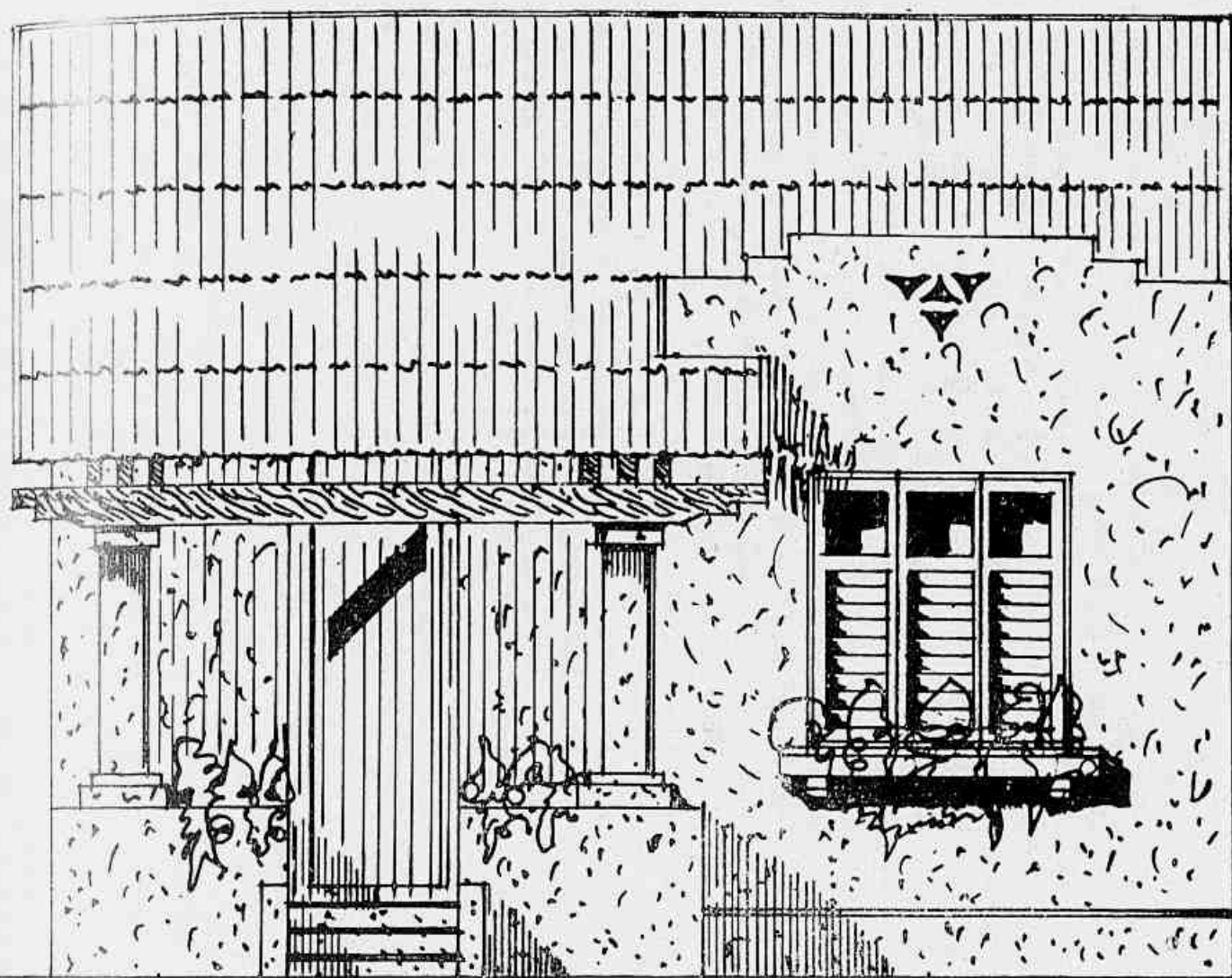
Productos á venda nas **CASAS HERMANNY
e PERFUMARIAS CARNEIRO.**



Blusa de setim rosa.

COMO FAZER A SUA CASA?

BUNGALOW ECONOMICO



Oferecemos hoje aos nossos leitores um estudo de bungalow economico. Essa pequena residencia terá as seguintes peças: varanda, sala de estar, dois optimos quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. para os serviços e um pequeno armario embutido. A fachada, bem graciosa, agradará ao mais exigente. A construção ficará por vinte e oito contos e oitocentos mil réis (28:800\$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-architecto)

Saúde e belleza pelo exercicio

Para não engordar é indispensavel fazer gymnastica

Ouvindo aquellas que passaram férias sportivas ao ar livre, aquellas que nadaram, andaram de bicycleta, a cavallo e a pé, verifica-se a sua satisfação em sentirem-se com saúde,

Para isso, basta ter um pouco de força de vontade e organizar um pequeno programma, como este por exemplo:

1 — Comer razoavelmente, nunca se deixando ten-

3 — Fazer todos os dias uma sessão de respirações profundas ao ar livre ou deante de uma janella aberta, aspirando e respirando pelo nariz, a bocca fechada.



De pé, com os pés afastados, levantar os joelhos e a cabeça para a frente. Depois marchar com as pernas esticadas, de modo bem o melhor, a cada passo da



Collocar as palmas das mãos no chão; atirar uma perna para traz o mais alto possível e fazer voltar o mais suavemente possível para o solo. Repetir 10 vezes com cada perna.



Andar nas pontas dos pés erguendo muito alto os joelhos, auxiliando-se com grandes movimentos dos braços.

tar pela gulodice comendo mais que é necessario.

2 — Pesar-se todas as semanas ou pelo menos duas vezes por mez, para attingir ou conservar o peso que deve ter.

4 — Executar quotidianamente a cultura physica, ou substituí-la por outros exercicios, variando-os todos os dias sendo possivel. Longas marchas a pé, bicycleta, tennis etc.

Extirpe os

CALLOS

desta fórma simples e facil.

Applique-lhes a POMADA MAGICA DE HANSON ao deitar-se. Quando levantar-se submerja o pé em agua quente e o callo sahirá. Confortar os pés quasi nada custa.

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1\$500.

Ninguém poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permitir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1\$500.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Uma sala de jantar de aspecto moderno

O grande eclectismo que reina no mobiliário das salas modernas permite no arranjo da casa uma variedade cheia de surpresas.

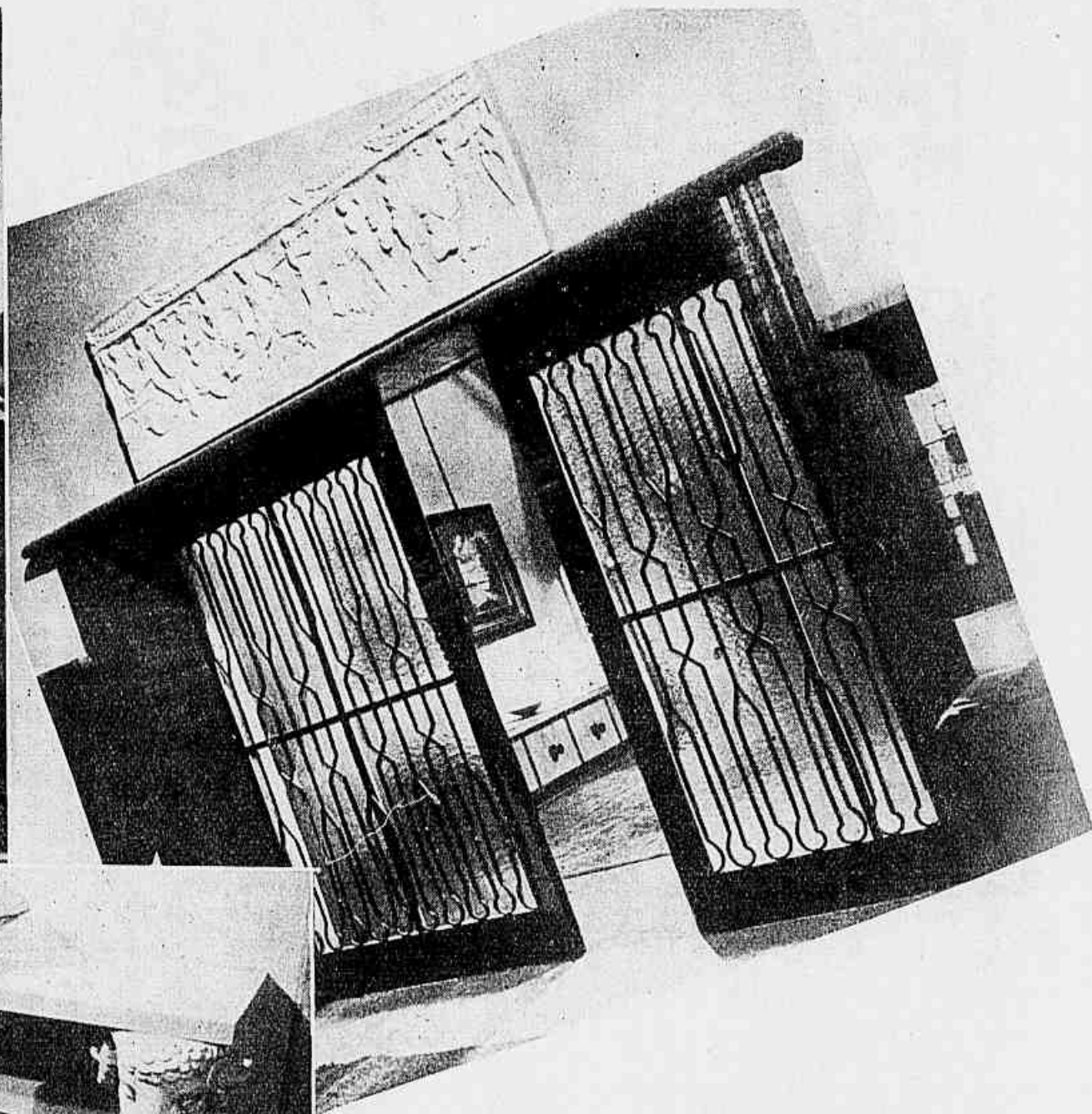
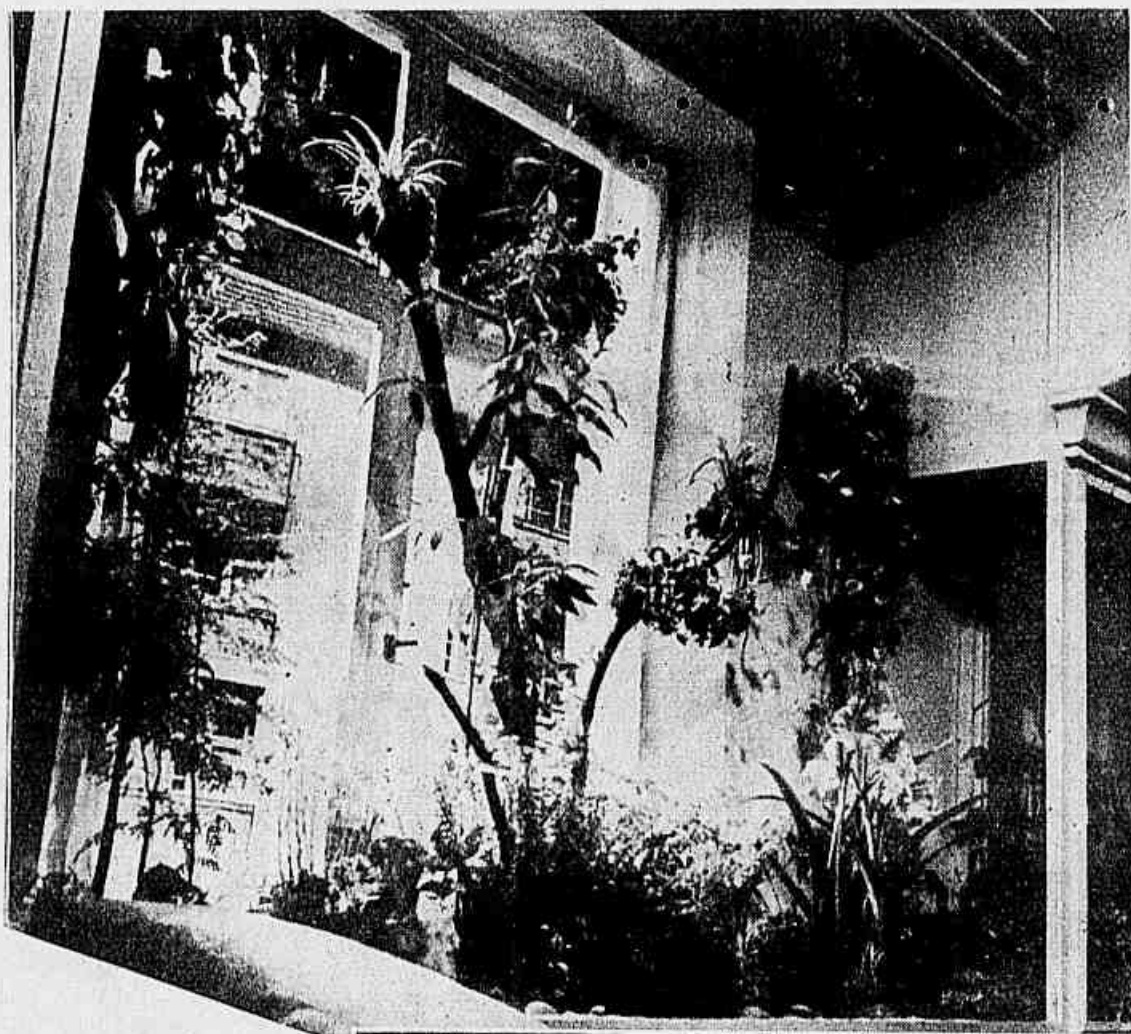
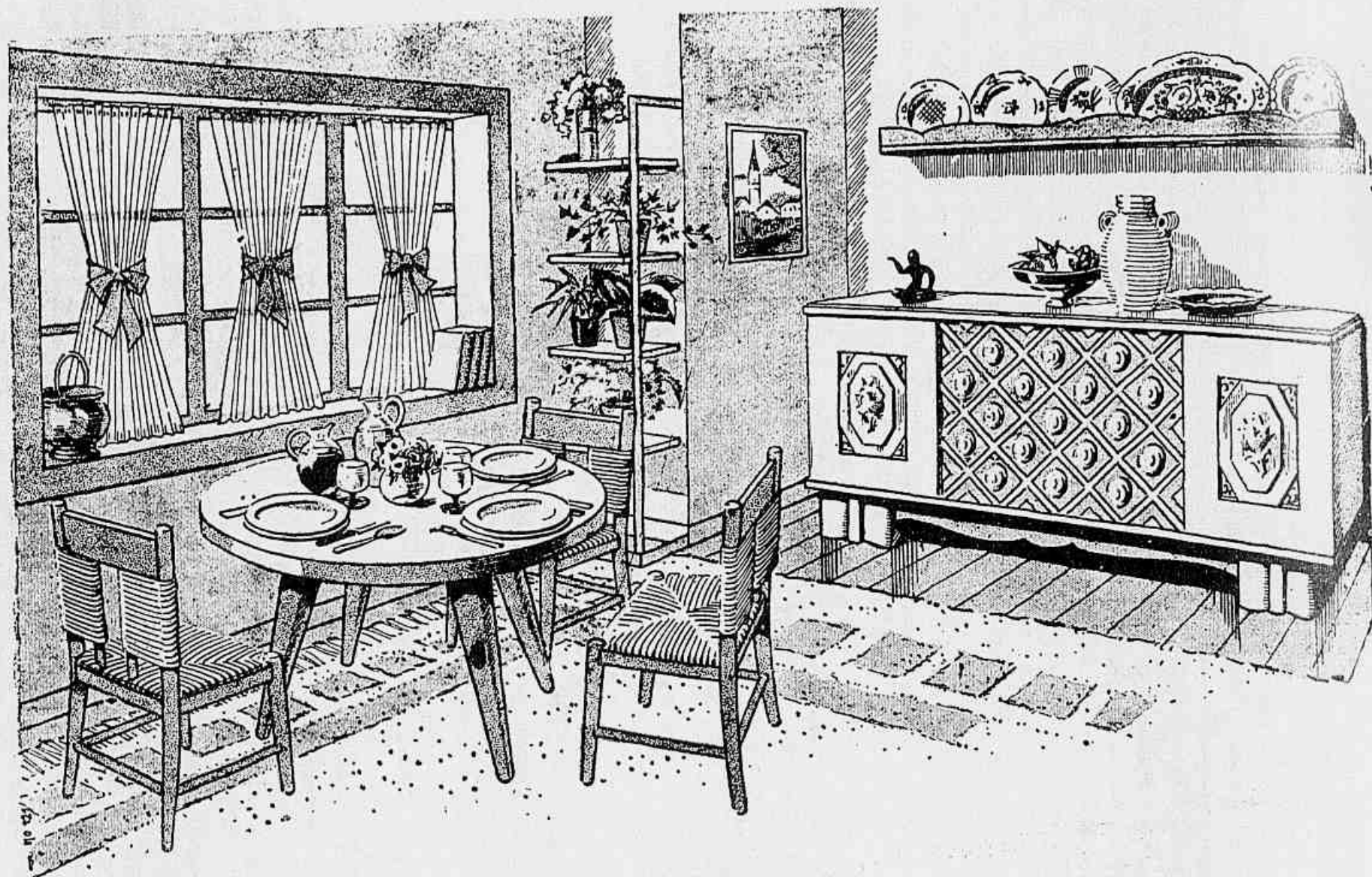
De agora em diante, está admittido que os moveis antigos, de estylo muito definido, podem ser collocados nos aposentos para os quaes não foram creados e figuram agradavelmente ao lado de moveis ultra-modernos. Está admittido tambem que

MOVEIS LAMAS

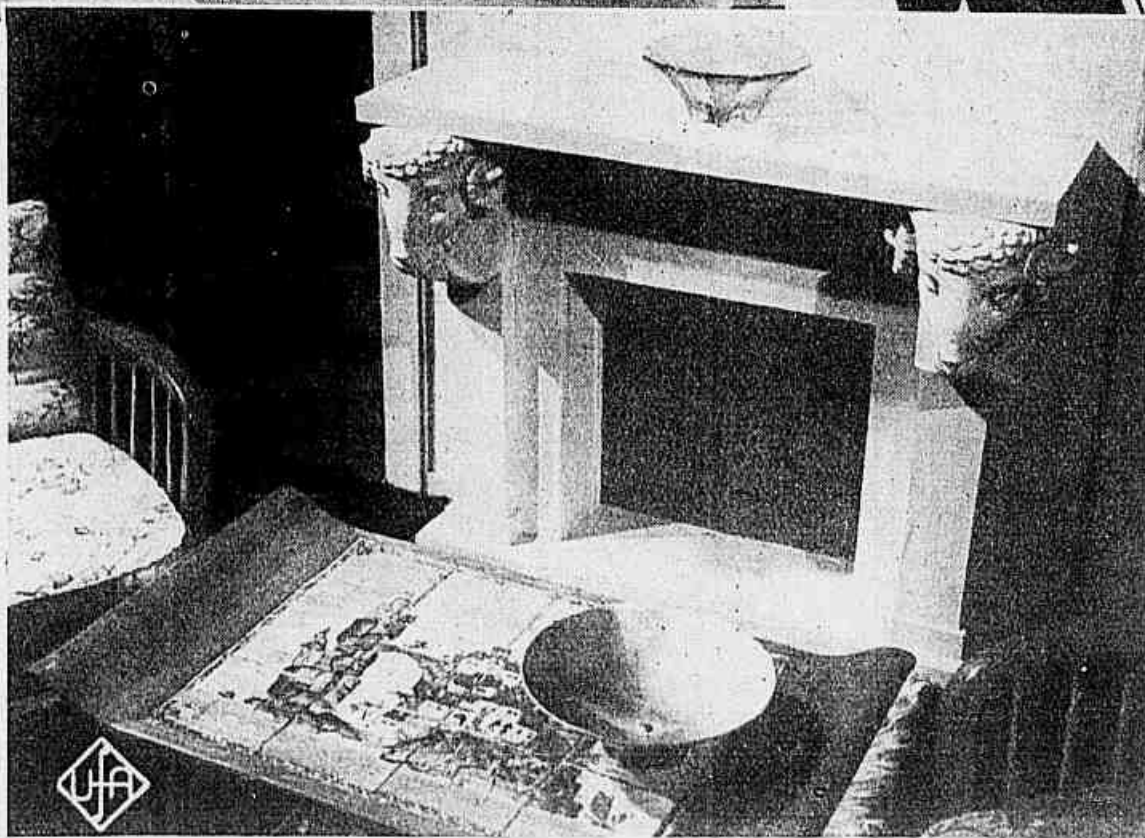
(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

A Fabrica de Moveis «Lamas» é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do paiz, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc., cabendo á Fabrica «Lamas» mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica «Lamas» possui optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas, da capital e Norte do paiz, executando toda especie de instalações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100-108 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis «Lamas» possui exposições de propaganda á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.



(INTERESSANTES DECORAÇÕES PARA O FILM DA UFA, FORTSETZUNG FOLGT)



Ao alto, á esquerda — Janella florida no salão.

A' direita — Uma bella porta que dá para a sala de estar.
As ferragens são forjadas á mão.

Ao lado — Pequeno fogão no vestibulo tendo na 'sua frente' uma graciosa mesa de azulejos.



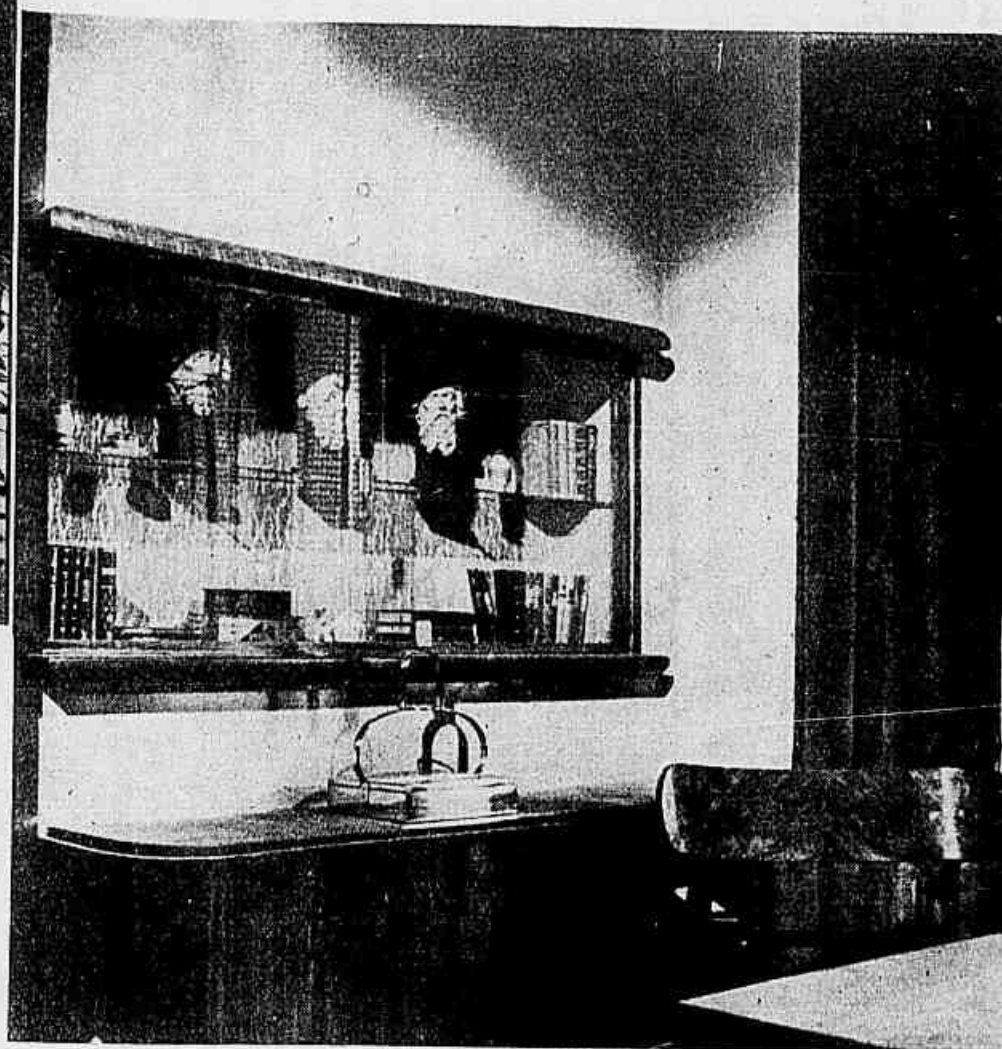
moveis sumptuosos, admiravelmente bem trabalhados ligam-se bem com moveis simples e rusticos; que quadros e objectos de valor podem guarnecer paredes caiadas.

Esta desenvoltura para com os conjuntos de estylo tem seu encanto, e o feito dos nossos contemporaneos accommoda-se-lhe muito bem.

Como exemplo damos atrás uma sala de jantar, que forma um conjunto muito acolhedor, leito no entanto com elementos oppostos. O aparador em carvalho admiravelmente bem trabalhado. A gravação profunda mostra a espessura da madeira polida. Sua riqueza não prejudica no entanto o encanto modesto da mesa de madeira rustica collocada deante da janella; dir-se-ia mesmo que esses dois moveis, de valores tão diferentes se fazem valorizar um ao outro.

Cadeiras forradas de palha de dois tons combinam seu genero rustico com as linhas simples da mesa. Em lugar de toalha, um linoleum amarello claro. Nas janellas cortinas de tulle branco franzidas por fitas amarello ouro.

Nas paredes, pintadas de claro, destacam-se os pratos de louça florida. Junto á janella uma especie de estante, cujas prateleiras, guarnecidas com vasos com plantas e flores, põem uma nota alegre no conjunto.



A' esquerda — Movei moderno com bellos vasos de porcelana, na sala de estar.

Ao centro — Canto da secretária na bibliotheca, sobrio mas elegante, com vitrina embutida.

Em baixo — Canto da janella florida e relógio, no salão.

(INTERESSANTE DECORAÇÃO PARA O FILM DA UFA "FORTSETZUNG FOLGT")



Pessoas impertinentes

Existem pessoas impertinentes, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante; porque não se alimentam convenientemente. Ha uma especie de ranzinzice muito frequente, que se pôde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exaggero afirmar que o homem revela, por suas attitúdes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indispuesto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciência e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recomenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinzas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do systema nervoso.

Conselhos sociaes

A serenidade

Certo haver duas especies de sorrisos: o da creatura feliz, para quem a vida se mostra favoravel, que é o sorriso normal e facil, e o doente provado, que se ap-

plica a mostrar, apesar de tudo, um rosto amavel; este é um sorriso difficil e de valor.

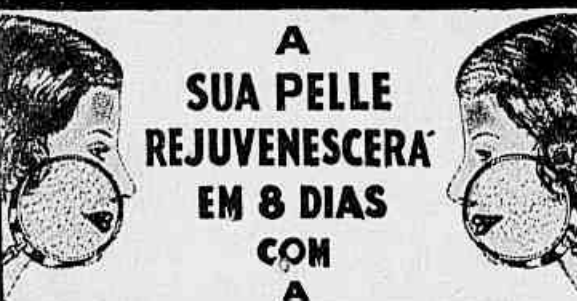
O mesmo se dá com a calma: a serenidade devida á ausencia de preocupações, de desgostos, e a serenidade

que uma alma energica sabe conservar, apezar das apprehensões e perigos; é esta que precisamos adquirir.

O dominio de si proprio nunca é mais necessario que no meio das incertezas, das provas, dos perigos, porque o discernimento e a decisão dependem da calma.

No curso normal da vida, muitas vezes basta deixar se guiar pela experiencia corrente e regar sua activi-

MORTA ou VIVA



A
SUA PELLE
REJUVENESCERA
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

Aplicada em sua casa ou nos salões da
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M.^{as} CAMPOS
sob controle medico, juntamente com o

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA

onde encontra um tratamento científico e uma
licção de massagem

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEIA 115, 1.^o RIO

dade sobre os actos quotidianos; mas assim que surge, um facto novo, uma ameaça, actos diferentes se impõem. Para este trabalho de improvisação e de organização, ha que pôr-se em acção todos os recursos intellectuaes, para poder descobrir promptamente a melhor solução a adoptar; é preciso tambem pôr em jogo os recursos moraes, para poder vencer e afrontar as peiores difficuldades.

Perder o sangue frio seria pois, simplesmente, privar-se de uma parte das forças no momento em que se precisa mais de mobilizar-as todas para fazer face a uma situação grave, quer seja de ordem individual ou de ordem geral.

Essas considerações parecem muito severas no momento em que nenhum perigo nos ameaça, mas por não ter pensado nellas de ante-mão arriscamos não estar em condições quando penosas circunstancias se produzam.

Esta serenidade, que devemos exercitar-nos em todos os tempos para adquirir, será nos dias graves sómente util a nós mesmos e áquelles que dependem directamente de nós; pode tambem ser extremamente bemfazeja aos entes que evoluem na nossa orbita; porque com effeito, se nos deixarmos covardemente empolgar pelo panico, tornamo-nos injustos, illogicos, imprudentes, e os que nos rodeiam forçosamente teriam que soffrer as consequências.

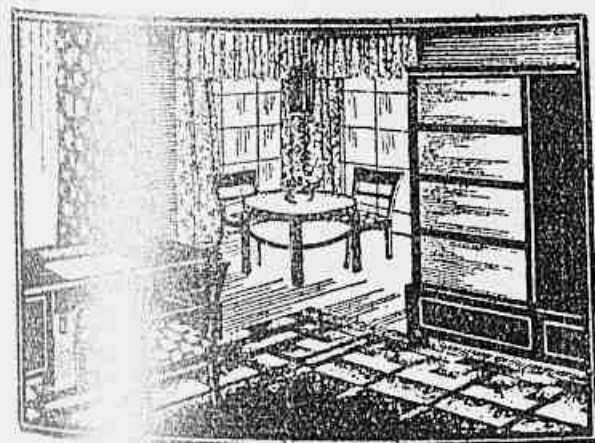
E o que dizer então, no caso de um cataclysmo, quando o pavor de um se torna o panico de todos, quando a hypothese a mais-inverossimil se torna em um minuto certeza inabalavel, quando cada um procura um apoio e se sente sossobrar se o visinho afundou? E' então

que a pessoa calma, que procura a melhor solução para a situação, representa um ponto solido em volta do qual se crystallizam as vontades fluctuantes e as coragens indecisas. Reunindo assim energias, constitue-se uma barragem que pôde até mesmo conseguir mudar o rumo do destino.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO?

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como: caimbras de estomago, eructações, acidas ou azedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'estes males pôde conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacies em pó e em tabletas.



ASA
MARCA

MOBILIARIOS

TAPEÇARIAS

DECORAÇÕES

originaes, inconfundiveis e garantidos
— sempre por preços reduzidissimos —

UNES
REGISTRADA

82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 - RIO

O QUE ESTÁ NA MODA



- 1 — Vestido para a noite, de setim branco com desenhos azues, com saia ampla e decote só nas costas.
2 — Vestido para jantar, de crepe georgette rosa, com desenhos pretos. O fichu e a saia ampla guarnecidos com ruches de renda estreita preta.

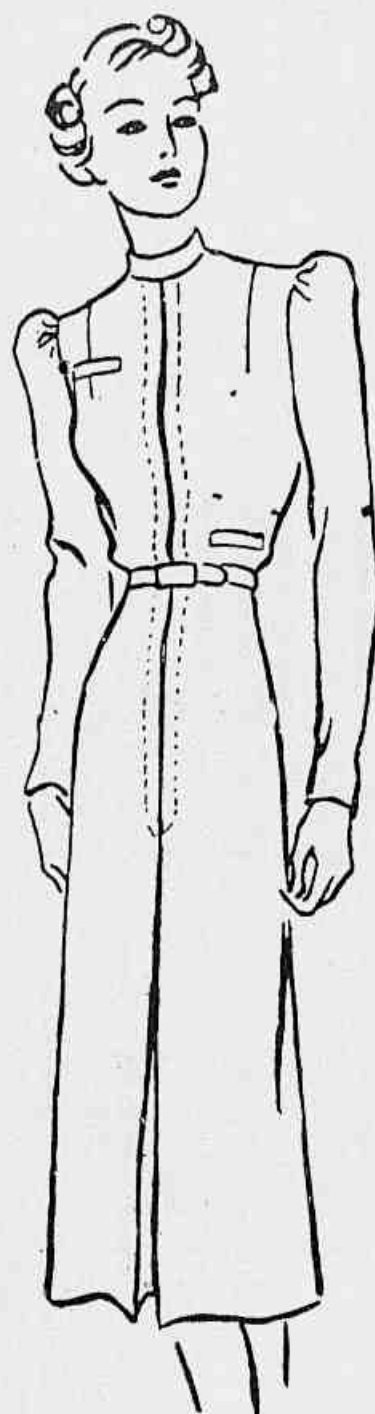


Vestido de organza branca, com pintas vermelhas, saia cortada en-forme e o corpinho guarnecido com bretelles e babadinho plissado de organza vermelha.



BICODE
DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
AB/OLUTAMENTE /EM CICATRIZES/
E/PINHA/ E CRAVO/
E/PECIA GUILHERME KLOTZ

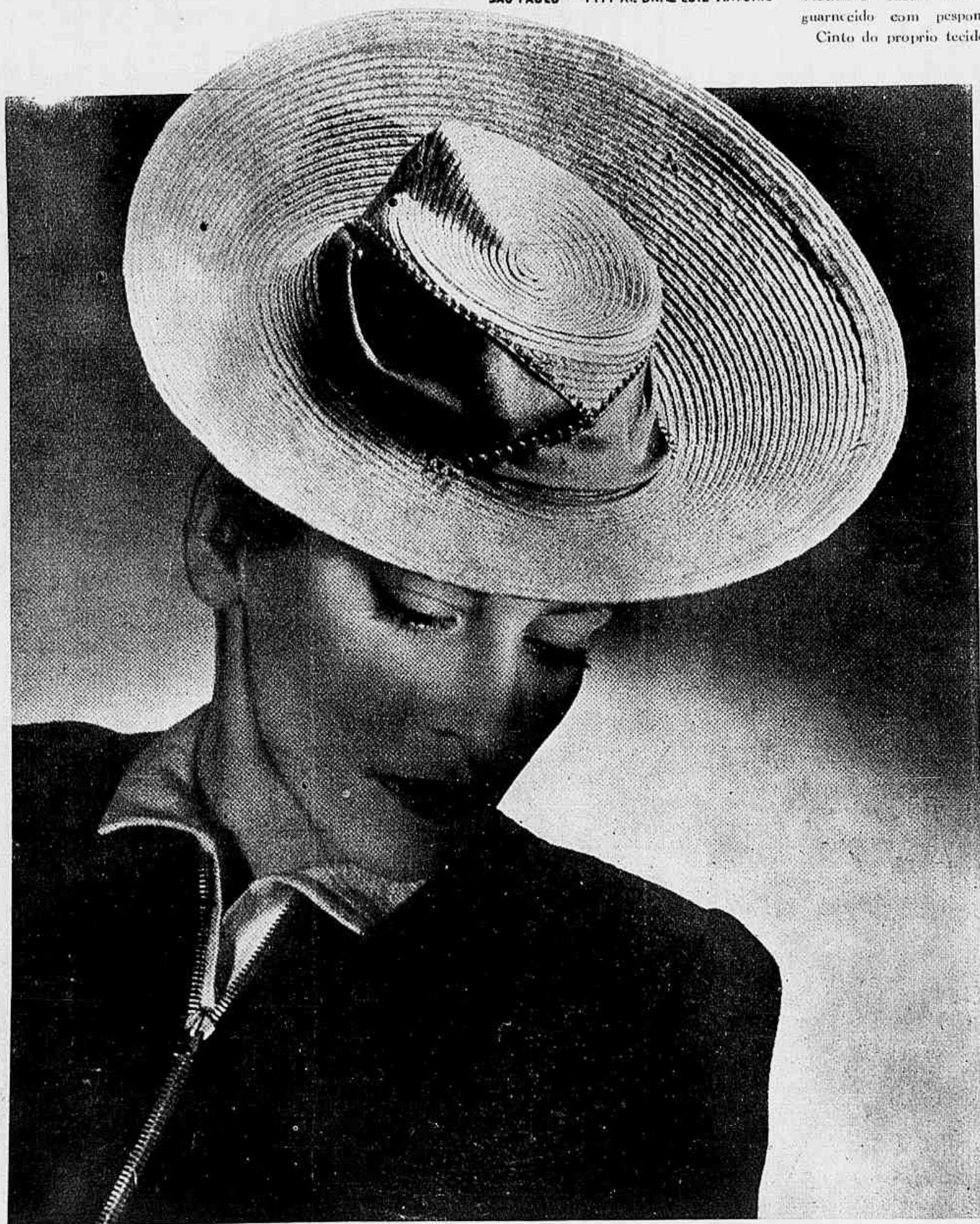
SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO



Vestido de fustão ou linho, guarnecido com pespontos. Cinto do próprio tecido.



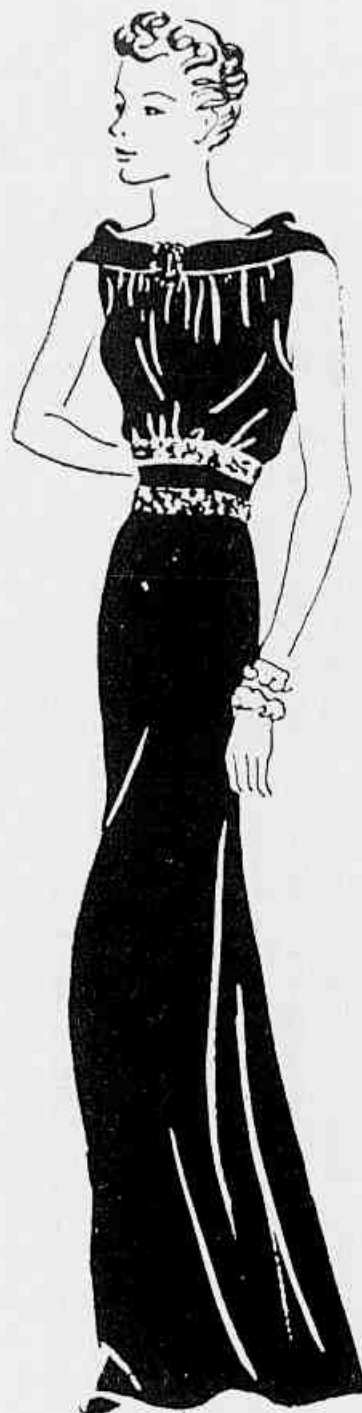
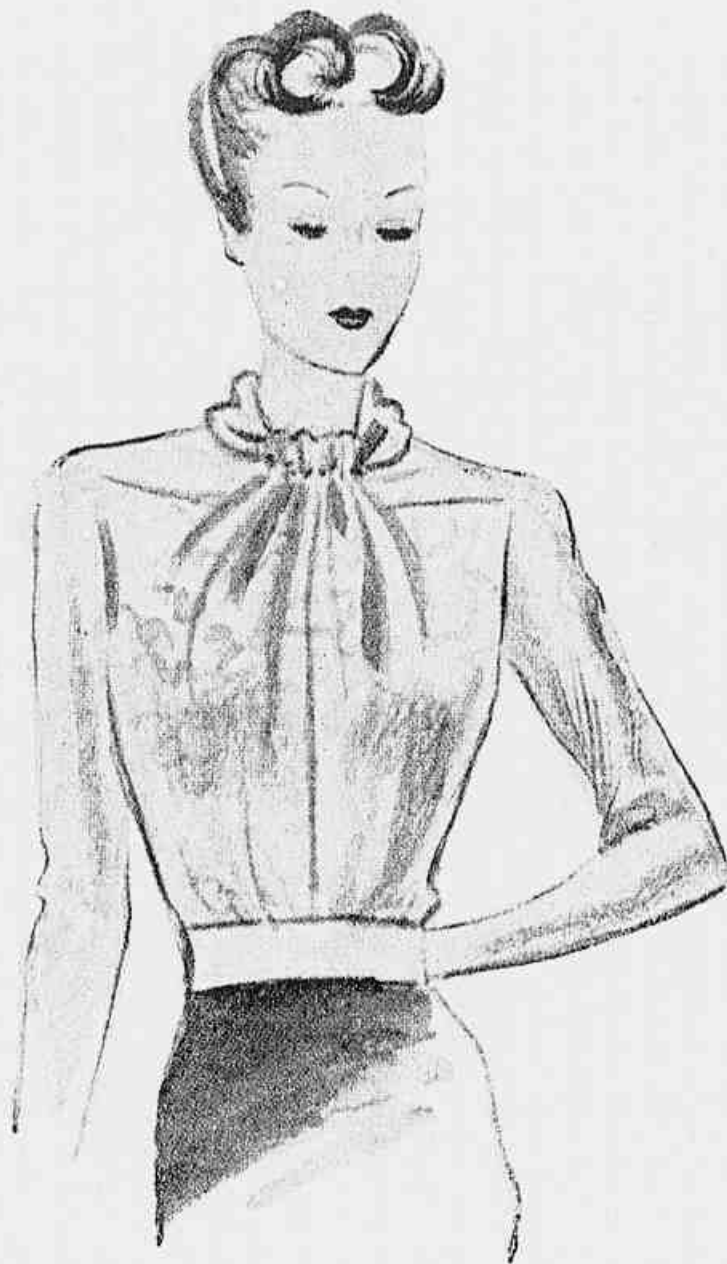
- 1 — Vestido para a noite, de tecido de algodão com listas de diversos tons vivos. As listas empregadas em dois sentidos. (São necessários 6 metros e 65 centímetros de tecido de 80 centímetros de largura). 2 — Vestido de cretonne, com grandes bouquets de flores, mauve, rosa e preto sobre fundo creme. Estreitos viezes mauve e rosa mantêm os franzidos do corpo e guarnecem a barra do babado da saia. Faixa do próprio tecido.



"Belle Saison" é o nome deste chapéu executado com a nova palha "Triumph". Guarnição de fita de setim azul vivo.



- 1 — Vestido de linho amarelo claro, a blusa com decote quadrado na frente e abotoamento nas costas. Cinto de camurça marrom.
2 — Costume de linho branco com desenhos. O casaco guarnecido com nervures.



1 — De Martial et Armand esta linda blusa de lamé de prata.

2 — Vestido de crepe vermelho escuro; fitas de lamé dourado com desenhos vermelhos na cintura.

3 — Vestido de shantung lilá; frente gola e punhos do mesmo tecido com listas roxas.

4 — Muito interessante esta toilette para a noite, formada por pequenos babados de rendas valenciennes multicores.

1 — Vestido de tecido de Albène rosa arroxado, com pala redonda, guarnecida com laços do próprio tecido. A frente da blusa e da saia com pregas pespontadas.
2 — Costume de linho branco com xadrez vermelho e botões vermelhos.



Patentex

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antisséptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos à Caixa Postal 833 - Rio.



Blusa de tulle creme, guarnecida com pala e presilhas. Os botões são marinho como a saia.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA
TRAVESSA MOSQUEIRA, 25 — Apto. 108
(Funcionário) — Telephone 42-6461

Sport
Ilustrado

A maior revista

de sports da

America do Sul

Sport
Ilustrado

Sport
Ilustrado

Sport
Ilustrado

*Semanario illus-
trada , dedicado
a todos os sports.*

*Preço para todo
o Brasil 1\$200*

Sport
Ilustrado